ANNO LIX NUMERO 247 — SEXTA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de outubro, ás 6 horas e 55 minutos da noite. Recebido ás 7 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

Acaba de ser assassinado Apulcho Castro, proprietario do periodico *CORSARIO*.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

PARIS, 23 de outubro.

As negociações diplomaticas entaboladas entre a Republica Franceza e o governo do Celeste Imperio caminham vagarosamente e parece que não se chegará a um accordo.

A China não só exige a annullação do tractado de 1874 celebrado entre a França e o Imperio de Annam como tambem quer que as tropas francezas evacuem o Tonkin.

E' provavel que, com a proxima chegada das tropas francezas ao Tonkin, se modifiquem as vistas do governo chinez.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de outubro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE I

O MAR E A NATUREZA

V

O mar, berço de innumeras manifestações da vida. Esponjas — Madreporas. — Peixes — Baleias

O ramoso coral, fino e presado,
Que debaixo das aguas... cresce
(CAMÕES, *Luziadas*—II, 77).

(*Continuação*)

Ainda uma outra especie de animaes de organismo simples, os *polypos*, representam na constituição e vida do mar um papel importantissimo. Muitas das ilhas e recifes do oceano Indico e do Pacifico são resultado do trabalho incessante d'esses animaes a que se dá o nome commum de *madreporas*.

Os baixios, a que os marinheiros dão o nome de *bancos de coral*, não são mais que *polypeiros* calcareos construidos por esses delicados animaes que parecem flores vivas; quasi toda a costa da nossa provincia de Moçambique é bordada de recifes d'este genero.

As *ilhas madreporicas* assentam ordinariamente sobre um levantamento do fundo do mar quasi sempre o cóne de um vulcão extincto. O polypo começa a trabalhar sobre o alicerce estabelecido pelo fogo interno do globo; apodera-se do calcareo que fluctua nas aguas, segrega o, fixa o sobre a rocha dando-lhe a fórma arborescente, e vai levantando o edificio até á superficie do mar.

Chegado a este ponto o conjuncto da edificação forma uma circumferencia, em cujo centro as aguas ficam tranquillas. Pouco a pouco vão-se juntando detritos trazidos pelo mar; fixa se um coco d'onde nasce um coqueiro; forma se um pequeno areal, depois uma pouca de terra vegetal; e aqui temos como o *baixo* de coral se transforma em *atoll* e por ultimo em ilha. Grande numero de archipelagos da Polynesia não teem outra origem.

O *coral* propriamente dito é um *polypeiro* ramoso que vive nas profundas, principalmente no mediterraneo, havendo comtudo algum em outros pontos, como, por exemplo, no mar do nosso archipelago de Cabo Verde, onde é explorado por navios italianos e francezes.

Que o coral seja um conjuncto de animaes é descoberta relativamente recente, pois desde a mais remota antiguidade até aos fins do seculo passado se julgou que elle fosse um producto do reino vegetal.

A bella cor vermelha do calcareo d'esta madrepora, bem como o polido de que ella é susceptivel, fizeram com que o coral fosse desde os tempos antigos empregado como objecto de adorno, e que ainda hoje seja muito estimado principalmente no Oriente e na Italia.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º official da secção do contencioso do Thesouro Provincial, Manoel do Nascimento da Silva Bastos, e tendo em vista não só o attestado medico exhibido, mas tambem a informação n. 159 ministrada pelo respectivo inspector em 15 deste mez, resolve conceder ao peticionario, a contar de 5 do corrente, 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião publico desta capital, tenente coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, resolve conceder lhe 6 mezes de licença, para tractar de sua saúde; devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve nomear José Carlos de Sá para exercer o officio de tabellião desta capital durante o impedimento do respectivo serventuario, tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, que hoje obteve 6 mezes de licença para tractar de sua saúde. — Communicou-se ao juiz de direito da vara civel.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que em execução do aviso do Ministerio da Guerra de 7 de julho deste anno, designei nesta data o alferes do exercito José Viegas da Silva para agenciar voluntarios para o exercito nas comarcas da Victoria e Bezerros.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa. — Tenho a satisfação de declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 431 de 19 do corrente mez, que aceito sobre modo agradecido o tituto de irmão dessa Santa Casa.

Digne se V. Exc de aceitar e transmittir á illustre junta administrativa meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Transmitto a V. S., para os devidos effeitos, o aviso, por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça de 16 de agosto findo, a respeito do contracto do actual capellão do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — Satisfazendo a requisição constante da segunda parte do officio de V. S. de 22 do corrente, sob n. 629, remetto a essa inspectoria a petição de Francelina Maria da Conceição, despachada por esta Presidencia em 6 de julho ultimo, e bem assim o termo de declaração á mesma petição annexo.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação dessa Thesouraria de 19 do corrente, sob n. 612, a respeito do pagamento da quantia de 7:140$637 a Joaquim Nicoláo Ferreira, proveniente do fornecimento de carnes verdes aos corpos de guarnição e a enfermaria militar no semestre de janeiro a junho deste anno; recommendo a V. S., de accordo com a mencionada informação, que mande pagar ao dito Ferreira a quantia de 171$315, ficando a de 6:969$322 para ser satisfeita quando vier o credito que nesta data solicito do Ministerio da Guerra.

Remetto-lhe a conta extrahida pelo alludido fornecedor.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram Rosalina Maria do Espirito Santo, Alexandrino Ramos da Silva, João Correia de Queiroz Monteiro e José Felippe do Rego, e tendo em vista as informações a que se referem os officios de V. S. de 21, 22 e 24 do corrente, sob ns. 621, 622, 623 e 630, relevo as multas impostas ao terceiro recorrente pela collectoria geral do municipio da Victoria, e aos outros pela de Caruarú, por infracção do art. 35 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, 6 pequenos volumes contendo sementes de algodão denominado—Sea Island.

— Aos juizes de direito do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º districtos criminaes da comarca do Recife.—Para satisfazer o que solicitou a Camara Municipal do Recife, convem que V. S. transmitta com a possivel brevidade á Secretaria desta Presidencia uma relação nominal dos réos afiançados perante esse juizo, com indicação da natureza e valor das fianças, lugar de seu recolhimento e quaes os que foram quebradas.—Communicou-se á Camara Municipal do Recife.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a authentica do termo de exame annexo ao officio do brigadeiro commandante das armas, n. 497, de 18 do corrente, procedido pela respectiva commissão incumbida de averiguar o estado das munições a cargo do almoxarifado desse Arsenal, conforme a sua requisição em officio n. 765 de 23 de agosto ultimo, e bem assim os papeis relativos a esse assumpto.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Autoriso Vmc. a mandar pagar a Manoel José Gonçalves Braga a quantia de 3 231$000, importancia de livros comprados pela inspectoria geral da Instrucção Publica, para distribuição ás escolas primarias, de que tracta esse Thesouro em officio de 21 do corrente, sob n. 174.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que seja alimentado por conta dos cofres provinciaes o desertor do exercito, Antonio Alves de Carvalho, que se acha recolhido á cadeia de Cabrobó; devendo a respectiva despesa ser opportunamente deduzida do saldo que competir ao mesmo desertor. —Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., de accordo com a informação prestada em seu officio n. 155 de 11 do corrente, a mandar fornecer a Guarda Civica o fardamento constante do incluso pedido, organisado pelo respectivo commandante.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de outubro de 1874, e a vista do exposto por Vmc. no officio de 20 do corrente, sob n. 117, permitto que sejam concedidos dous mezes de licença, para tractar-se ao escripturario da tracção dessa estrada de ferro, Firmino Pomposo de Mello Falcão, sem augmento de despesas nas contas de costeio, a que serão levadas duas terças partes de seus vencimentos visto que a outra deve ser considerada como gratificação *pro labore*, como se procedeu a pouco a respeito da licença concedida ao engenheiro residente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro; certo Vmc. de que desta decisão dou nesta data conhecimento ao referido Ministerio.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora de Agricultura.—Tendo o cidadão Antonio Pereira da Cunha, enviado a esta presidencia, sementes do algodão denominado *Sea Island* vindo dos Estados Unidos da America, encarecendo a sua boa qualidade, remetto a V. S. uma pequena caixa com porção dessas sementes, afim de que, se sirva de fazer a destribuição que for mais conveniente, tendo em attenção os diversos districtos algodoeiros.

— Ao commandante do corpo de policia.—Approvo o engajamento do paisano Victor Marques Santiago, a quem allude Vmc. em officio n. 1538 de hontem datado.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—Faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Alheiro Oliveira & C., os generos e objectos mencionados na inclusa solução.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, devolvo a V. S., conforme solicitou os documentos que acompanharam os officios ns. 1.035 e 1.109 de 5 e 19 do corrente mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao officio n. 1.050 de 14 do corrente copia da informação n. 1527, prestada em 22 pelo commandante do corpo de policia a respeito do destacamento da cidade da Escada.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, declaro a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1,137 de hontem datado.

— Ao engenheiro das obras publicas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado, segundo V. S. communicou em officio de 24 do corrente, sob n. 204, de haver se lavrado termo de recebimento definitivo da obra do pontilhão de Cazará, por ter terminado o praso da responsabilidade, passando se a favor do arrematante o devido certificado de pagamento.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Jacintho Borges e Antonio de Souza Pinto, tutores dos menores João Ferreira Borges e Joaquim Geraldo de Bastos, de conformidade com o art. 12 do regulamento que baixou com o decreto n. 8920 de 7 de abril do corrente anno, resolve nomear uma commissão composta dos professores Drs. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, José Diniz Barreto e Manoel Fernandes de Sá Antunes Filho, para no dia 1º de outubro vindouro, ao meio dia, examinar no Palacio desta Presidencia os mencionados menores, nas materias contidas no programma de 31 de maio do anno passado, a que se refere o § 4º do art. 10 do citado regulamento, afim de serem admittidos á matricula do respectivo Collegio Naval.

O 1.º, em inglez, leitura e traducção facil, aos dous examinandos.

O 2.º, em noções de historia sagrada, a ambos, e portuguez, leitura, escripta e elementos grammaticaes ao segundo examinando.

O 3.º, finalmente, em arithmetica, numeração decimal, as quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes, ao ultimo examinando, com excepção das de francez, portuguez e arithmetica quanto ao primeiro, e de francez quanto ao segundo examinando, visto se acharem nellas habilitados como prevê o citado regulamento—Fizeram-se as devidas communicações neste sentido.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto na ultima parte do § 3º art. 10 do regulamento que baixou com o decreto n. 8920 de 7 de abril do corrente anno, resolve nomear uma commissão composta dos Drs. Antonio de Arruda Beltrão, Pedro de Athayde Lobo Moscoso e João da Silva Ramos, para inspeccionar de saude no Palacio desta Presidencia no 1º de outubro proximo vindouro, ao meio dia, os menores João Francisco Jorge e Joaquim Geraldo Bastos, afim de serem admittidos á matricula no respectivo Collegio Naval.—Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia Augusta de Moraes Quintal, professora da 4ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, e tendo em vista as informações ns. 278 e 164 de 22 de agosto findo e 17 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, resolve, attenta a disposição do art. 12, § 1º, ultima parte da lei n. 1,766 de 21 de junho do corrente anno, conceder á peticionaria a gratificação de merito de que tracta o art. 44 do regulamento de 7 de abril de 1879, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Transmitto a V. Exc. em resposta ao seu telegramma uma collecção das leis e regulamentos desta provincia promulgados no corrente anno.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. informar sobre o parecer incluso em original, que devolverá, da 3ª secção da repartição do ajudante general sob n. 603 de 6 do corrente mez, relativamente á conducta do alferes do 14º batalhão de infanteria, Henrique José da Costa Guimarães.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser com a possivel brevidade apresentada na secretaria desta Presidencia a informação do administrador da Casa de Detenção, relativa á conducta do sentenciado José Patricio Evangelista, que alli se acha, e pretende interpor o seu recurso de graça.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. Incluso remetto a V. S. em duplicata as ordens do dia da repartição do ajudante general de ns. 1763 a 1766.—Fez se igual remessa ao Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 13 do corrente, approvando a concessão da licença de 24 dias ao ex promotor publico da comarca do Limoeiro bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo o aviso de 18 do corrente sob n. 25, expedio as providencias necessarias para que seja posta ás ordens desta presidencia, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, a quantia de 950$000 destinada á alforria dos escravos Diziderio e Precilla, classificados no municipio de Iguarassú, ficando entretanto, entendido que essa quantia só será entregue ao seu senhor, bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade, se o preço de 1:000$000, em que os avaliou, fôr julgado razoavel pelo agente fiscal, reduzindo assim o preço que a principio exigio por elles; bem como que do referido preço de 1.000$000 foi descontado o peculio de 50$000 que o mesmo bacharel declara constar-lhe existir.

Quanto a relevação da multa imposta, reitera o mencionado aviso a declaração constante do final do de 21 de julho ultimo.

A' vista do que sirva-se V. S. de ouvir a respeito o collector geral competente, enviando-me para os fins convenientes as informações que elle prestar. — Communicou se ao juiz de direito de Iguarassú

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Transmitto a Vmc. para a devida execução o aviso por copia do Ministerio da Guerra, de 17 do corrente mez, afim de serem por intermedio d'esta Presidencia remettidas á respectiva Secretaria d'Estado as relações nominaes dos operarios d'esse Arsenal, do modo porque preceitua o mesmo aviso, quer com relação a designação de classes por officinas e a quantia dos respectivos jornaes, e quer relativamente aos que estiverem dispensados do ponto.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. entregar, mediante fiança idonea nos termos de sua informação de 22 do corrente, sob n. 180, a José Antonio da Silva Accioli, a quantia de 600$, importancia do beneficio da loteria em favor da capella de N. S. da Gloria da povoação de Paratibe, da qual é administrador o mesmo Silva Accioli, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação de 19 do corrente, n. 171, a José Elias Oliveira, a quantia de 14$652, importe de 37 rações por elle fornecidas ao individuo de nome Antonio, que tendo entrado na Casa de Detenção como escravo, verificou-se ser livre, conforme a conta junta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Em vista da informação de 22 do corrente, sob n. 179, prestada por esse Thesouro, autoriso Vmc. á mandar pagar a quantia de 36$ importancia dos alugueis da casa que serve de quartel na povoação de Vicencia, á contar de outubro do anno proximo passado a junho ultimo, á razão de 4$ mensaes conforme os attestados juntos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia

— Ao mesmo.—De accordo com a informação d'esse Thesouro, de 11 do corrente, sob n. 145, autoriso o fornecimento de fardamento constante da relação junta por copia, para o Corpo de Policia, de que tracta a mencionada informação; o que declaro a Vmc. para os devidos effeitos.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao juiz de direito de Timbaúba.—Accuso recebido o officio de 13 do corrente com o qual Vmc. enviou os mappas estatisticos, que é obrigado á fornecer, em vista do regulamento n. 1,001, de 17 de agosto de 1878, os quaes devolvo para serem corrigidos, por não se acharem regulares os de ns. 28 A e 28 H, feita a devida comparação entre elles.

— Ao juiz municipal de Floresta. — Para cumprimento do aviso do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 17 do corrente, sob n. 24, remetta Vmc. á esta Presidencia, com a possivel brevidade, a certidão de idade do escravo menor Luiz, libertado n'esse termo por conta do 4ª quota do fundo de emancipação.

Portarias:

— Transmitto á Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 103, de 19 do corrente, 20 exemplares impressos da collecção das leis e regulamentos d'esta provincia, promulgados n'este anno.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens a ré, até o Natal, no vapor que seguir para os portos do norte, no dia 5 de outubro proximo, por conta das gratuitas á que o governo tem direito a João Nazareno Carneiro Campello e João Felippe Carneiro Campello, providenciando sobre a volta dos mesmos, opportunamente e em identicas condições e sobre o transporte da bagagem a que tiver direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, declaro a V. S., que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1,147, hoje recebido, de hontem datado.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, sob n. 1,064, ao qual V. S. communica que será inaugurado amanhã o trafego d'esse prolongamento até a estação da Jaqueira, a 14 kilometros de Catende

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1883

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Ignez da Silva Ramos, professora de ensino primario no Campo Verde, e tendo em vista a informação n. 321, de 24 do corrente do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo dita licença decorrer de 16 do corrente mez.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 17 do corrente da Camara Municipal de Vertentes, resolve, de conformidade com o disposto no art. 72 da lei do 1º de outubro da 1828 e decreto de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute no referido municipio os seguintes artigos de posturas:

Art. 1.º A' excepção do terreno comprehendido no Brejo de Taquaretinga, as cercas para guarda das plantações terão meio metro de tasoura a tasoura e dous de altura.

O infractor soffrerá 10$000 de multa e o duplo na reincidencia.

Art. 2.º Serão tomados por travessões de madeiras feitos pelos proprietarios todos os lugares pelos quaes possam subir as creações para o Brejo de Taquaretinga.

O proprietario que se negar a isso será multado em 20$000.

§ [illegible]. Nas estradas para o mesmo Brejo terão [illegible] bem construidas.

Art. 3.º Fica prohibida a refrigeração de animal cavallar em numero de mais de dez, vindo de outras comarcas, no municipio de Vertentes.

O infractor soffrerá a multa de 1$000 por cada cabeça.

Art. 4º Ninguem poderá andar de camisa por cima da calça nas ruas da villa e povoações do municipio; o infractor soffrerá a multa de 1$000.

Art. 5.º As pessoas que tiverem creação de cabras e ovelhas nesta villa, seus suburbios e povoações do municipio, á noite tel-as-hão em prisão, soltando as ás 10 horas do dia; o infractor pagará 500 réis por cada cabeça e o duplo na reincidencia.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Fizeram se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 17 do corrente mez, da Camara do municipio de Vertentes, resolve, de conformidade com o disposto no art. 72 da lei do 1º de outubro de 1828 e decreto de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute no referido municipio os seguintes artigos de posturas:

Art. 1.º Fica destinado para a agricultura todo o territorio que actualmente se acha cercado por um travessão de madeira nas areias do Mandury, Manso do Carrapato e Gamucá deste municipio.

Art. 2.º Todos os proprietarios e foreiros do territorio do art. 4º serão por força das presentes posturas obrigados a reparação das cercas actualmente arruinadas e a conserval-as de ora em diante em bom estado.

§ unico. Estas cercas serão construidas e reparadas com estacamento na distancia de 3 palmos e principiando o tapamento do chão até a altura de oito.

Art. 3.º O proprietario ou foreiro que dentro do prazo marcado pelo fiscal deixar de construir ou reparar as cercas de sua competencia, ficará sujeito á multa de 500 reis, por cada braça, e o fiscal fica com autorisação de mandal-os fazer á custa do contraventor.

Art. 4.º Os creadores das cercanias até a distancia de uma legua, ficam obrigados a trazer seus gados sob as vistas de pastores, afim de não invadirem aquelle territorio agricola.

§ unico. O contraventor, além de pagar o damno causado por seu animal, pagará a multa de 1$000 réis por cada cabeça de gado vaccum e cavallar que fôr apanhado dentro das lavouras e 320 réis por cada cabeça de gado ovelhum, cabrum e suino.

Art. 5.º O agricultor que matar ou maltratar animal alheio que fôr apanhado dentro de suas lavouras, fica sujeito a pagal-o e sem direito a cobrar a destruicção feita por aquelle animal.

Art. 6.º O agricultor ou creador que se julgar offendido em seus direitos apresentará sua queixa ao fiscal e este com duas testemunhas irá ao lugar da queixa, lavrará um termo de infracção impondo a multa competente ao infractor e apresentará dito termo á Camara na sua primeira reunião.

Art. 7.º Os creadores não considerados pelo art. 4.º, tambem ficam sujeitos á multa do paragrapho unico do dito artigo, sómente emquanto aos gados vaccum e cavallar, que invadirem aquelle territorio agricola, o qual fica pertencendo á fiscalisação do 2.º districto.

Art. 8.º Todas as multas da presente postura farão parte da receita municipal.

Art 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, professor de ensino em Afogados de Ingazeira, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios, no officio de 25 do corrente, sob n. 733, resolve, nos termos da lei n. 2 794 de 20 de outubro de 1877, nomear Manoel Rodrigues Torres Gallindo para exercer o lugar de agente do Correio da povoação de Alagoinhas, vago pelo fallecimento de Francisco de Miranda Torres Gallindo.—Communicou se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que sejam apresentados 1 official e 20 praças ao Dr. chefe de policia, que tem de seguir em diligencia para o termo da Escada, no trem da tarde de 1 de outubro proximo. — Expediram-se as necessarias ordens n'este sentido.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que na manhã do dia 1.º de outubro proximo sejam escoltados 26 criminosos doentes de beriberi e 13 sentenciados da Casa de Detenção até a bordo do vapor *Giquiá*—Expediram se as demais ordens n'este sentido.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—A este acompanha um menor remettido pelo juiz de orphãos do termo de Páo d'Alho, afim de ser alistado na respectiva companhia de aprendizes marinheiros d'esse Arsenal, se estiver em condições legaes.

— Ao Dr. chefe de policia. — Informando-me o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, no officio de 27 do corrente, que ás 6 horas da manhã anterior, no lugar denominado Campina Grande, no kilometro 19, desencarrilhou o trem de carga que descia para esta cidade, dando-se notavel prejuizo de material, cujo facto foi motivado pelo arrancamento de todos os pregos do trilho na extensão de 10 metros, praticado por alguem durante a noite, sirva-se V. S. de fazer proceder ás diligencias necessarias para se conhecer o criminoso, afim de ser devidamente punido, e providenciar em ordem a evitar-se a reproducção de factos semelhantes.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada do Limoeiro.

— Ao mesmo. — Convem que V. S. siga, com a possivel brevidade, para o termo de Escada, afim de reprimir os crimes que alli se estão dando, e restabelecer a ordem publica alterada por grupos de malfeitores, instaurando-se os competentes processos, se assim julgar necessario.

N'esta data expeço as convenientes ordens no sentido de ser V. S. acompanhado por 1 official e 20 praças de linha, providenciando igualmente para que os commandantes dos destacamentos da cidade da Escada e lugares circumvisinhos cumpram com a maxima promptidão o que for por V. S. determinado a bem da diligencia de que o encarrego. — Communicou-se ao juiz de direito da Escada.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ser transportado para o termo da Escada, na tarde do dia 1.º de outubro proximo, o criminoso Francisco José de Farias Barbosa, de quem tracta o seu officio n. 1,150, de hontem datado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto á V. S. as inclusas contas, na importancia total de 1:229$700, relativos ao consumo de gaz e concertos effectuados nos quarteis das Cinco Pontas, Hospicio e cavallaria e Enfermaria Militar, no trimestre de abril a junho proximo findo, a que se referem o officio d'essa Thesouraria de 17 de junho findo, sob n. 481, e o aviso junto por copia, expedido pelo Ministerio da Guerra em 22 de agosto findo, afim de que essa inspectoria mande realisar o respectivo pagamento, de accordo com a ordem do Thesouro Nacional, sob n. 197.

— Ao mesmo. — Incluso remetto á V. S. o pedido em original de 20 livros de talão precisos ao rancho do 2.º batalhão de infantaria n. 623 de 21 d'este mez, afim de serem fornecidos por essa Thesouraria nos termos do aviso circular de 3 de maio de 1881.

— Ao mesmo.— Mande V. S. ajustar contas aos officiaes do 2º batalhão de infantaria, tenente Francisco Ferreira de Carvalho e alferes Angelo de Fojos Correia Cesar Filho e Victorino Leopoldino da Silva Costa e os do 14º da mesma arma tenente José Joaquim de Aguiar e alferes José Pedro da Silva Souto que teem de seguir no dia 1º de outubro proximo, para o Presidio de Fernando de Noronha, onde vão destacar.— Mandou se dar os respectivos transportes e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. para os devidos effeitos, que hoje proferi o seguinte despacho na petição de Francisco Maria Duprat sobre a qual informou esse Thesouro em officio de 24 deste mez sob n. 182: « Não póde ter lugar o que pretende o supplicante. No entretanto hoje expeço officio ao Thesouro Provincial para que entregue ao peticionario a quantia de 200$, até o dia 30 do corrente, uma vez prestada a fiança necessaria, de accordo com a informação do mesmo Thesouro de 24 deste mez, sob n. 182. »

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Autoriso Vmc., em resposta ao seu officio n. 324 de 25 do corrente, a conceder licença ao professor de ensino primario da villa de Gravatá, João José Ribeiro, para abrir um curso nocturno gratuito, nos termos do art. 48 do regulamento de 7 de abril de 1879.

— Ao juiz municipal de Caruarú.— Respondo, em solução a consulta por Vmc. feita em officio de 25 de agosto proximo findo, que ao pai do finado Otilon Silva Rosa, não compete dar denuncia commulativa com a justiça publica, mas poderá dar nos casos do art. 74 § 1º do codigo do processo criminal, se já não o tiver feito a respectiva promotoria.

— Ao representante da Central Sugar Factories of Brasil C. Limited.— Communicando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 15 do corrente, haver incumbido o engenheiro Francisco do Rego Barros de proceder a minucioso exame das condições dos engenhos centraes de que é concessionaria n'esta provincia a Companhia Central Sugar Factories of Brasil, assim o communico a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Attendendo ao que expoz o juiz de direito da comarca de Palmares, e á vista do que consta da resposta dada pelo superintendente d'essa estrada de ferro ao dito juiz de direito, no officio de 18 do corrente, permitto que seja transportada d'alli para esta capital, em carro commum, afim de ser recolhida ao Hospicio de Alienados, a louca a que elles se referem sendo a companhia indemnisada por particulares da importancia do transporte da mesma louca e das tres pessoas que a acompanharem; assim como de quaesquer avarias que possam dar-se. O que communico para seu conhecimento e para que se sirva de informar ao dito superintendente.— Communicou se ao juiz de direito de Palmares.

— Ao engenheiro chefe do Prolongamento.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes, que o ex concessionario da Estrada de Ferro do Recife á Caruarú apresentou como o seu arbitro na questão da indemnisação a que se julga com direito o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, e que, no caso de desaccordo, entre este e Vmc. proceder-se-ha na fórma do art. 25 do contracto provincial de 10 de fevereiro de 1874, celebrado para construcção da dita estrada de ferro, isto é, cada uma das partes nomeará 3 peritos dos quaes será tirado a sorte o que tiver de decidir a questão.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc, afim de que se sirva de emittir parecer, o requerimento documentado em que os engenheiros Ricardo Menezes e Caetano Alberto de Castro Nascimento, pedem ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, segundo aviso de 15 do corrente, a concessão de uma estrada de ferro, sem garantia de juros, a qual partindo do ponto terminal da estrada de ferro central de Alagôas, na villa da Imperatriz, vá ter a villa de Bom Conselho, nesta provincia, passando pela villa de Correntes, conforme a planta junta.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Póde Vmc. dar baixa do serviço por incapacidade physica, á praça do corpo sob o seu commando José Rufino de Oliveira a quem allude em officio n. 1,562 de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, declaro a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1,150 de hontem datado, hoje recebido.

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, proferio nesta data o seguinte despacho no requerimento de Francisco Theophilo da Rocha Bezerra: á que se refere a sua informação em officio de 25 do corrente, sob n. 205: « Sim, assignando o supplicante o devido termo na repartição das Obras Publicas, de conformidade com a informação da mesma repartição. »

ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1883

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o requerimento do professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, sobre que versa a informação n. 325 do inspector geral da Instrucção Publica, determina que a cadeira creada pe'a lei n. 1,456, na comarca de Páo d'Alho, funccione no povoado Itanhengo, ficando sem effeito a portaria de 24 do anno passado que a removeu para a de S. Vicente.—Communicou-se a Instrucção Publica.

Portaria:

— Dando provimento ao recurso interposto por João Baptista do Rego, declaro á Camara Municipal do Recife, á vista de sua informação n. 99 de 12 do corrente, que embora tenha a Camara direito de vedar o ingresso no recinto da municipalidade a pessoas que não se portarem convenientemente, não deve essa prohibição referir-se á assistencia do recorrente as sessões da municipalidade; que, nos termos da lei, são publicas; sem embargo do que, entretanto, poderá a Camara fazer retirar ao recorrente ou outro qualquer espectador toda vez que não guardar o devido respeito, e até mesmo proceder nos termos da lei se assim foi necessario.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE OUTUBRO

Antonio Leite Nogueira Paes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Abaixo assignado de presos pobres da cadeia de Pesqueira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.

Antonio Nobre de Almeida Castro.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Fraga Rocha & C.—Encaminhe-se.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Leocadio Viegas.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alferes Joaquim Jorge de Mello Filho.—Forneça-se.

José Cypriano da Silva.—Nada ha que deferir, visto achar-se escripturado o debito a que allude o supplicante.

Mello & Biset.—Dirija-se á Thesouraria de Fazenda, que está habilitada a pagar a importancia devida ao supplicante.

Manoel Maria de Araujo. —Passe portaria na fórma requerida.

Manoel Gonçalves Agra.— Indeferido, por não ter observado o disposto no art. 147 § 1º do regulamento do Thesouro Provincial.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Candida Francisca de Menezes Moraes.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Capitão Ernesto José Felippe Santiago.—Informe o Sr. commandante superior da comarca do Recife.

Gertrudes Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Bacharel Joaquim Moreira Lima.—Como requer.

José Ribeiro Fonseca Braga.—Nesta data autoriso o inspector geral da Instrucção Publica a conceder a licença pedida, sem onus algum para a provincia.

Laurentino de Paula Madureira.—Deferido com officio que dirijo ao commandante do corpo de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO

Pela Camara:

Abaixo assignados mercadores de peixe do mercado de S. José.—Indeferido.

Abaixo assignados estabelecidos com armazem de materiaes a praça do Marquez do Herval.—Que seja arrumado no espaço entre a Escola Modelo e a Detenção de modo que não embarece o transito publico.

Antonio Ignacio Pereira Coelho.—Concede-se, lavrando termo e precedendo avaliação.

Antonio Joaquim Cascão.—Sim, limitando se somente ao que pede.

Bacharel Braz Florentino Henrique de Souza.—Passe mandado.

Major Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.—Concede-se de conformidade com o parecer do commissario.

Ignacio Alexandrino Caneca. — Passe-se mandado.

João Correia Loureiro.—Indeferido.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Como requer.

José d'Assumpção Oliveira.—Indeferido.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza. — Não tem lugar o que requer o supplicante que deverá cumprir o primeiro despacho.

José Botelho de Souza Neves.—Indeferido.

José Marcelino & C.—Como requer.

João da Rocha.—Como requer.

MUTILADO

Commendador João Fernandes Lopes.—Deferido.
Luiz João Affonso.—Concede-se.
Manoel de Carvalho Reis.—Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro.
Manoel Jeronymo Vieira.—Sim, de accordo com o parecer da commissão.
Valonte Irmão & C.—Deferido.

Pelo Sr. commendador Neves, vereador commissario do cemiterio da cidade:

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, pedindo para dar começo a factura de doze pares de catacumbas no muro do cemiterio publico de Santo Amaro, cuja licença lhe foi concedida por esta camara em 1881, o que não se fez n'aquella época por circumstancias precarias.—Ao Sr. engenheiro para marcar o lugar e dar a devida cordeação.

— 22 —

Pelo Sr. Dr. João Augusto vereador commissario de edificações:

Anna Francisca de Paula, pedindo licença para mandar concertar o telhado substituindo madeira e fazer pequenos rebocos no interior e exterior de sua casa, sita em Apipucos, freguezia do Poço da Panella.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Antonio Joaquim Correia Lins, para mandar concertar a frente de sua casa, sita no lugar Ambolé, freguezia da Varzea.—Idem.

José Ricardo da Costa, para mandar encanar as aguas pluviaes, fazer cornija e parapeito, rebocar, elevar as portas do andar terreo e as soleiras, igualhando-as ao nivel do sobrado junto, em o seu predio n. 42, á rua do Barão da Victoria.—Idem.

João Baptista dos Santos, satisfazendo a exigencia do despacho proferido na sua anterior petição, pondera ser a terceira a entrada da rua ou travessa ao lado esquerdo, a casa que pretende concertar, cuja licença solicita.—Idem.

José Antonio da Costa e Silva, pedindo licença para mandar substituir madeira na coberta de sua casa n. 22, á rua da Ventura, freguezia da Graça.—Idem.

José da Assumpção Oliveira, pedindo para que a licença que obteve em 1 de setembro findo, com referencia aos concertos de sua casa n. 107, á rua do Visconde de Goyanna, prevaleça agora para os mesmos concertos que naquella data não poderam ser feitos.—A pretenção do supplicante contrasta disposição legal, e, pois, não póde ser attendido.

Manoel Silvestre Ferreira Bastos, pedindo licença para mandar concertar a sua casa de taipa, sita á estrada do Arraial, freguezia do Poço da Panella, junto á Mangabeira, rebocando toda a frente, concertando o telhado e mais alguma cousa que apparecer.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Severino José de Sant'Anna, para construir uma casa de taipa coberta de telhas na segunda rua do Campo Alegre, freguezia da Graça.—Idem.

Zeferino Ferreira Velloso, para mandar cercar a face de um terreno ao lado do sul da matriz da Graça, que mede 100 palmos de extensão.—Idem.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Affonso de Albuquerque Mello Verçosa, pedindo que seja collectada nesta cidade e em seu nome a carroça de duas rodas que comprou a José Martins de Souza e que acha-se matriculada na cidade de Olinda, como prova o documento junto.—Como pede.

Americo Chastinet & C., pedindo licença para abrir uma casa de pasto no predio n. 2 B, á rua Mariz e Barros, freguezia do Recife.—Sim, pago o imposto.

Bourgard & C., para mandar fincar um poste na frente de seu estabelecimento, sito á rua da Imperatriz n. 54, afim de collocar uma luz electrica.—Idem.

Carolina de Albuquerque e Silva, para transferir a sua quitanda da casa n. 49 para a de n. 47, sitas á rua de Motocolombó, freguezia de Afogados.—Sim, pago o imposto do corrente exercicio.

Francisco Antonio de Oliveira, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos na collecta, no sentido de ter comprado a Manoel Gomes Villarinho, a taverna sita á rua Imperial n. 58.—Faça-se a transferencia, pago o imposto do corrente exercicio.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço, pedindo licença para armar coretos, fazer illuminação a gaz, soltar fogo de vista e do ar durante os dias 27 e 28 por occasião da festa de sua padroeira.—Sim, pago o imposto.

João Gomes Ferraz, pedindo transferencia do seu estabelecimento de taverna da casa n. 1 para a de n. 32, sitas á rua de Vidal de Negreiros.—Como pede, pagando o imposto que está a dever.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos na collecta, no sentido de ter acabado com o seu estabelecimento de taverna, sito á casa n. 110 á rua Imperial.—Como pede, pago o imposto que está a dever.

Minervino Avelino Fiuza Lima, pedindo licença para abrir um talho em uma casa sita á Casa Forte, freguezia do Poço da Panella.—Deferido, em vista da informação do fiscal, cumprindo as condições estabelecidas pela postura.

Theotonio José Barbosa, pedindo licença para abrir um estabelecimento de quitanda na casa n. 57 á rua Imperial.—Sim.

— 24 —

Pelo Sr. commendador Moraes vereador commissario de arborisação:

Manoel de Fontes Gomes, pedindo licença para mandar plantar arvoredos no oitão de sua casa n. 149 á rua do Coronel Suassuna.—Como requer, sendo apresentado ao Sr. engenheiro para marcar o lugar.

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de edificações:

José Bernardo Galvão Alcoforado, pedindo licença para mandar substituir a cumieira da casa sita ao Caldereiro, freguezia do Poço da Panella.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Joaquim Alves da Silva Santos, para mandar acabar de limpar e rebocar a sua casa á rua Imperial e bem assim levantar a cosinha no fundo e murar o quintal.—Idem.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Bibiano Gomes André Avelino, pedindo licença para proceder excavação na rua confronte a casa de n. 116 á rua do Conde da Boa Vista, afim de canalisar agua.—Sim.

Domingos Gomes de Amorim & Irmão, pedindo para pagar a licença afim de elevar o muro da casa n. 45 á rua do Visconde de Inhauma, independente de pagar o imposto sobre o mesmo muro pelo qual é responsavel o proprietario da alludida casa o Sr. José Fernandes da Costa.—Junte autorisação do proprietario.

Ponciano Pereira Leite, pedindo licença para que a companhia do gaz possa canalisar gaz para a casa n. 23 á rua de Marcilio Dias, procedendo-se a excavação no largo do mercado de S. José.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de outubro de 1883.

O porteiro.
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 13 de outubro

Tem corrido muitas versões sobre o projectado ministerio de conciliação, que teria por fim sahir o Sr. Fontes do poder, segundo uns, e a modificar o gabinete, pela sahida de alguns de seus actuaes membros, entrando novos elementos para substituil-os, mas sob a mesma presidencia.

Parece que o Sr. Thomaz Ribeiro está decidido a sahir, ou foi decidido que sahisse do ministerio, ficando vaga a pasta do reino, que ante-hontem affirmaram ter sido offerecida ao Sr. José Dias Ferreira, chefe do grupo que se intitula « partido constituinte. »

Segundo esta mesma versão, o Sr. Julio de Vilhena deixaria a pasta da justiça passando para a da marinha, onde já servio no gabinete a que presidia o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio.

Parece que o Sr. Lopo Vaz (que tambem fez parte daquelle ministerio) se resolverá a aceitar a pasta da justiça.

Outros divergiam, affirmando que o Sr. Antonio Serpa é que presidiria ao ministerio assim recomposto, sahindo o Sr. Fontes, e tambem o Sr. Hintz Ribeiro, a quem seria dada a embaixada de Roma junto á Santa Sé, por desistencia do Sr. marquez de Thomar, com quem ha poucos dias o Sr. Hintz foi conferenciar á sua residencia naquella cidade. Parece que o Sr. Cardoso Avelino se offerecia a pasta das obras publicas.

Informações, porem, mais recentes, affirmam que nestes boatos, apenas ha de verdade as instancias feitas ao Sr. Lopo Vaz. Parece, portanto, indubitavel que o gabinete não soffrerá alteração até a abertura das cortes, que tinham sido adiadas para 4 de novembro, mas o que me consta é que as camaras legislativas se abrirão em novembro. O governo visivelmente bate em retirada na questão das reformas politicas, ou revisão da carta; o que facilmente se deprehende da forma por que discorre a sua imprensa.

Chegou hontem a Lisboa no comboyo de Madrid, pela madrugada, S. M. o rei D. Fernando, sua esposa a Sra. condessa d'Edla e seu filho o Sr. Infante D. Augusto. El-rei o Sr. D. Luiz, que tinha vindo de Cascaes por causa da assignatura regia, ficou em Lisboa afim de ir esperar seu augusto pai á estação do caminho de ferro. Os augustos viajantes eram esperados por El-rei D. Luiz, S. A. o infante D. Affonso, ministerio, diversas autoridades, bastantes officiaes da casa real e militares, funccionarios publicos.

— Falleceu na Granja a Sra. condessa de Mello com 71 annos de idade. Era viuva do general conde de Mello, e mãi das Sras. condessas de Villa-Real e Mello de Sabugosa.

O funeral desta illustre dama, fez se em Lisboa, indo esperar o sahimento á estação do caminho de ferro, os coches ricos da casa real, em que foi transportado o feretro para o Cemiterio Occidental. Grande era o numero de pessoas das mais qualificadas que em carruagens seguiam os coches mortuarios.

Findaram hontem as conferencias pedagogicas annuaes desta circumscripção escolar, havendo á noite um banquete de professores, que têm tomado parte nas conferencias como é uso nos outros paizes. Preside ao banquete, que será n'um hotel da cidade Baixa, sob a presidencia do Sr. Simões Raposo, inspector da instrucção primaria nesta primeira circumscripção.

Abriram-se as aulas do Lyceu Central de Lisboa, pronunciando o reitor, que é o Sr. Dr. José Joaquim Amado, uma bem elaborada allocução, muito rica em dados estatisticos.

O vice-reitor L. Felippe Leite usou tambem da palavra, propagando em nome do conselho do Lyceu, a homenagem da sua narração á memoria do finado instituidor do premio Midosi, que naquella solemnidade escolar foi conferido a um alumno da casa real de Lisboa, como tem succedido nos annos anteriores.

O Sr. Simões Raposo, que tambem é vice-director daquelle orphelinato, agradeceu em nome do provedor, as expressões de affectuoso incitamento que pelos oradores presentes foram dirigidos á boa direcção dos estudos naquelle caritativo estabelecimento.

— O desenlace do concurso do caminho de ferro da Beira Baixa a que já me referi na minha ultima, tem dado pasto ás polemicas do nosso jornalismo.

Abrio o theatro de S. Carlos no dia 7 com o *Roberto do Diabo*, « debutando » a prima dona admiravel soprano Herminia Borghi Mamo, a dama ligeira Belincioni, o tenor Ortizi e o baixo Castell Mary. A prima dona Borghi Mamo era já muito nossa conhecida, e o baixo Castell Mary tambem cantou ha annos em Lisboa.

Na 3ª recita de assignatura deu-se o *Fausto* para estreia da dama soprano Amalia Fassa, da contralto Ercoli, do baritono Soavestre. O baixo foi o mesmo. Ainda falta a apresentação da Dama Belleca, do barytono Desvojeaux, e o baixo Rap.

L.

P. S.—Regressa agora no *La Plata* á Pernambuco, o nosso amigo Dr. Joaquim da Silva Carvalho e sua esposa a Exma. Sra. D. Olindina de Oliveira da Silva Carvalho, depois de uma demorada digressão pela Europa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1883

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Espirito-Santo*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 9 de outubro:

— O presidente da provincia multou a companhia de navegação do Amazonas em 2:500$, importancia equivalente á subvenção da viagem que deixou de realisar o vapor *Ariman* ao Rio Juruá.

— na sala das sessões da Sociedade Artistica, foi collocada a effigie de S. M. o Imperador, presidente honorario.

— Constava que na Labria não houve eleição por não terem comparecido alguns mesarios.

— Ao *Amazonas* informaram que estão grassando febres no rio Purús, do Tapuá para baixo.

— Foi suspenso por 15 dias o 1.º escripturario da Alfandega, Joaquim Antonio Pereira.

— Foi demittido, a bem do serviço publico, o carteiro do Correio, Manoel Cassiano Cardoso das Neves.

— Proximo a Alfandega foi aggredido á noite, por um tal Pedro Hespanhol, o commerciante Antonio Francisco Liberato.

— Concorreram a arrematação da construcção do cáes da Boa Vista, entre a ponte dos Remedios e a rampa do Mercado, os seguintes empreiteiros de obras:

Malcher, Ramalho e Castro, por (preço do orçamento) 75:553$251.

Manoel Ruival, por 70:309$856.

Não houve concurrentes para a construcção da casa na bocca do Acre, e para correame para praças da guarda policial.

— A Alfandega arrecadou durante o mez passado a importancia de 105:228$186.

— A Recebedoria arrecadou a quantia de 123:676$633.

Pará

Datas até 17 de outubro:

No dia 10 houve a apuração dos votos do 1.º districto para deputados provinciaes, sendo expedidos diplomas á 3 conservadores e 3 liberaes. Houve um protesto.

— A' 11, na praça do Commercio, reuniram-se os subscriptores da nova companhia de navegação *Pará e Amazonas*, sendo approvado o accordo realisado com os empresarios da companhia do Marajó e Tocantins.

— Por sentença do Dr. juiz de direito da comarca de Soure, foi absolvido o bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus, ex-juiz municipal e de orphãos daquelle termo, no processo crime de responsabilidade, como incurso no art. 159 do Cod. Crim.

— O baile dado ao Visconde de Maracajú foi concorrido por cem senhoras e duzentos cavalheiros. O edificio da Assembléa Paraense, onde teve lugar, estava realmente adornado e illuminado.

— Estava grassando a variola na capital, já se contando algumas victimas.

— A' 16 deixou o exercicio do cargo de guarda-mór da Alfandega o Dr. José Joaquim da Gama Malcher.

— Em data de 3 escreveram de Obidos ao *Diario do Grão Pará*:

« Um crime grave foi hontem á noite praticado no porto desta cidade.

« Voltando da pescaria Antonio Cardoso Mascarenhas, foi aggredido por um filho natural de Antonio Correia Pinto (o *Cruzado*), que á queima roupa e sobre o peito esquerdo lhe desfechou a arma de que se achava munido, quebrando lhe a clavicula. Não satisfeito o assassino de ver sua victima tão gravemente ferida, descarrega lhe com a mesma arma algumas bordoadas, das quaes resultou uma larga brecha sobre a cabeça e um ferimento no rosto.

« Minutos depois era Mascarenhas sacramentado, e parece que a morte é inevitavel.

« O assassino fugio, mas, segundo é publico, acha-se occulto na casa do pai sob a protecção da madrasta, que é indigitada como cumplice na perpetração do crime.

« A autoridade, por emquanto, limitou se a proceder á corpo de delicto. »

— Lê se na mesma folha de 16:

« Foi assassinado em Benevides, na tarde de ante hontem, por Laurindo Ferreira Lima, o individuo João Ferreira Chaves.

« Das informações obtidas á respeito, sabemos que estando a conversar, á margem de um riacho João Ferreira Chaves em companhia de Laurindo Ferseira Lima, foi pelo primeiro destes insultado um individuo de nome Manoel Marques de Souza, que por ahi passava nessa occasião.

« Repellido energicamente, João Ferreira Chaves lançou-se sobre Marques de Souza, a quem segurou pelo hombro, dizendo a Laurindo que désse-lhe na cabeça com o cacete que trazia.

« Laurindo promptamente accedeu ao pedido de seu companheiro; mas, como na occasião em que foi descarregada a cacetada, Marques conseguisse abaixar-se, o cacete deu de rijo na cabeça de Chaves, que morreu instantaneamente.

« O cadaver foi hontem presente á chefatura de policia, sendo recolhidos presos Marques de Souza e Laurindo Lima.

« O 2.º delegado mandou fazer corpo de delicto no cadaver e procede a inqueritos. »

— Do rio Madeira escreveram á mesma folha em 26 de setembro:

« Vamos dizer o pouco que se offerece, depois de terem baixado do Alto Madeira o *Elias* e *Cametá*, este em 21 e aquelle em 18.

« A lancha n. 5 mandada pelo governo com o fim de salvar a lancha n. 6, perdida nas pedras de Jatuarana, acima da praia do Tamanduá, nada póde conseguir, apezar do auxilio prestado no dia 20 pelo vapor *Cametá* para a pôr a nado ou arrastal-a para a beira.

« Coberta já de lôdo a prôa, não foi possivel passar cabos por baixo para a suspender; a parte da pôpa que está um pouco descoberta com a baixa do rio, não se presta á manobra, por estar muito enterrada a prôa em lugar fundo. Conhecida a impraticabilidade com os recursos que se offereciam foi lavrado o protesto de impossibilidade de a salvar, feito o que desferrou o *Cametá*, conservando se ainda algumas horas a lancha, e teimando em esforços o seu digno commandante o Sr. 1º tenente Henrique Ribeiro de Faria, que tanto se excedeu no seu zelo pelo serviço do estado, que, por effeito de se metter n'agua depois de ter tomado alguma cousa, e estando dirigindo e auxiliando o serviço debaixo de um sol ardentissimo, foi acommettido de um ataque com todos os symptomas de congestão, de que felizmente se curou com a applicação de sangria, seguindo ainda doente alguns dias. Neste estado desceu a Belém onde recebeu algum tratamento e, sem estar ainda em adiantada convalescença, segue viagem apezar das solicitações para que a transferisse c[illegible] o exigia o seu estado de fraqueza de [illegible]ça e debilidade.

« Tem continuado os calores e ameaças de chuvas. Rio baixando.

« Vai baixando a commissão de sacerdotes encarregada pelo Sr. bispo de angariar donativos para o *Christoforo*; algum valor já tem obtido para a realisação do commettimento do digno prelado, ainda que nem todos sejam sympathicos á idéa, na qual não enxergam o largo beneficio a que aspira; mas como seja por demais conhecida a honesta, benefica e civilisadora applicação que elle dá ao dinheiro que lhe sahe no cofre, quer seja dos exiguos rendimentos da mitra, quer dos donativos que obtem por meio de sua solicitude e electrisadora palavra, raros terão sido, e serão, os que se neguem a contribuir para uma obra na qual o honrado diocesano tem as mais fagueiras esperanças.

« Immenso é o valle a percorrer; um só *Christoforo* não poderá satisfazer a necessidade do pasto espiritual que tanto opera nos costumes dos povos, porém, se um será de difficilima conclusão, temeridade seria pensar em outro que o auxiliasse no continuo e afanoso mister.

« Nós que somos dos que conhecemos um pouco das difficuldades que hão de assoberbar o zeloso pastor, sem duvidar um momento do seu esforço e dedicação, não asseguraremos que vinguem seus bons desejos, fazendo com tudo votos para que Deus o proteja e para que o já glorioso governo de seu bispado continúe a ser uma corrente de beneficios para os seus diocesanos, que nunca poderão, com verdade, escurecer o muito bem que já tem feito, sabido não só no paiz como no exterior, onde é vantajosamente conhecido.

« Ao fecharmos esta uma copiosa chuva suavisou os calores intensos de dias passados. »

Maranhão

Datas até 19 de outubro:

Das eleições para deputados provinciaes havidas á 8 do corrente apenas eram conhecidos os resultados finaes de 1º e 3º districtos. No 1º foi apenas eleito o Sr. tenente-coronel Francisco Xavier de Carvalho; no 3º nenhum dos candidatos attingio o quociente eleitoral.

— No dia 15 assumira o Dr. José Rodrigues Fernandes o exercicio do cargo de inspector da saúde do porto, para o qual fôra nomeado por decreto de 22 de setembro ultimo.

— No lugar Ponta d'Areia um incendio devorou nove casas de moradores pobres.

Nada mais que mereça menção.

Ceará

Datas até 21 de outubro:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Fôra designado o dia 17 de dezembro vindouro para a eleição de deputados provinciaes do biennio de 84—85.

— Lê se no *Cearense* de 19:

« Hontem ao meio dia compareceu no paço da Assembléa o nosso amigo Sr. Dr. José Ladislão Pereira da Silva, digno inspector do Thesouro Provincial, convidado por aquella corporação afim de prestar informações sobre os seguintes pontos:

« 1.º Qual o estado da divida activa e passiva da provincia.

« 2.º Quaes os meios que se podem empregar para equilibrar a receita com a despeza.

« 3.º Quaes os funccionarios publicos que não tem recebido seus vencimentos, e as razões que tem concorrido para isso.

« 4.º Quaes os collectores provinciaes que estão em atrazo para com a fazenda, e se estão afiançados ou não.

« Introduzido no respectivo salão por uma commissão, foi-lhe concedida a palavra pelo presidente da Assembléa e usando della por cerca de duas horas expoz com proficiencia e com exactidão o estado financeiro da provincia, assignando as causas do decrescimento das rendas, indicando algumas medidas, que no seu entender podem attenuar os effeitos da crise que assoberba.

« Durante o tempo em que S. S. occupou a tribuna, foi ouvido pelos Srs. deputados com attenção merecida, mostrando se todos satisfeitos pela franca e leal exposição, que aquelle digno funccionario acabava de fazer a respeito dos negocios que correm pela repartição á seu cargo. »

— No dia 4 do corrente escreveram do Pereiro á *Gazeta do Norte*:

« No dia 27 de setembro passado realisou-se a libertação deste termo.

« O acto teve lugar a noite no salão da Camara Municipal.

« Presidio a sessão o Sr. Mizael Campos. A discussão foi iniciada pela joven D. Casimira Bandeira, cujo discurso foi freneticamente applaudido.

« Depois foi dada a palavra ao Dr. Antonio Augusto, que pronunciou um brilhante discurso. Oraram ainda os Srs. José Alves, vigario Carvalho, José Marianno, Mizael Campos e Francisco Ferreira, sendo todos muito applaudidos.

« Fechou a discussão com chave de ouro a professora D. Raymunda Guedes, cujo bellissimo discurso esteve acima de todo elogio.

« Libertaram-se 31 escravos.

« O Dr. Antonio Augusto inaugurou nessa occasião a escola popular, cuja frequencia já é superior a 60 alumnas, inclusive 30 homens.

« Terminou a festa com um explendido e animadissimo sarão. »

Rio Grande do Norte

Em data de 23 do corrente escreveu nos o nosso correspondente de Natal a seguinte carta:

« As noticias eleitoraes do 2º districto não são accordes, sobre o resultado final, a vista do que se lê nos jornaes.

O *Liberal*, jornal de 13, diz acharem-se eleitos 5 membros da assembléa provincial: o jornal *Correio do Natal*, diz acharem-se eleitos 4; mas quem melhor apreciará isso será a junta apuradora em faces das authenticas. Os cidadãos que receberam votos, segundo o *Liberal*, foram os seguintes:

Joaquim G. S. Caldas, (C)	211	votos
Silvino Bezerra, (L)	193	»
José Thomaz, (L)	192	»
Lino Guerra, (C)	163	»
Antonio J. O. Costa, (L)	161	»
José A. M. Carvalho, (C)	152	»
Luiz Picado, (L)	136	»
Antonio Carlos, (C)	132	»
José Vitaliano, (C)	74	»
Ovidio, (L)	51	»
José Baptista, (C)	42	»
José de Borja, (C)	40	»
Genuino Fernandes, (L)	40	»
Pedro Soares, (C)	38	»
Raphael, (L)	31	»
Rolla, (L)	15	»
Procopio, (C)	1	»
Padre Isidoro, (C)	1	»
Fernandes, (L)	1	»
Antonio Baracho, (L)	1	»
Onofre, (L)	1	»

« A receita e despeza da via ferrea do Natal a Nova Cruz no mez de setembro, foi a seguinte:

Trens especiaes	3
Ditos mixtos	60
Kilometros percorridos	7,668
« Passageiros:	
De 1ª classe	85
De 1ª classe por conta do governo	50
De 2ª classe	1,068
De 2ª classe por conta do governo	70
Total	1,273
Peso de todas as mercadorias	469$381
Receita por kilometro da linha	55$691
Receita por kilometro da linha	879
Receita de passageiros	1;755$750
Dita de taxa de transporte	168$550
Dita de passe do governo	161$350
Dita de frete de assucar	3:144$140
Dita de diversas mercadorias	1:111$840
Dita de bagagens e encommendas	170$560
Dita de telegrammas	126$000
Dita de diversas receitas	100$420
Somma	6:738$610
« Despezas liquidadas:	
Administração	5:175$570
Trafego	2:609$630
Locomoção	4:699$550
Conservação	2:770$000
Telegrapho	408$000
Taxa de transporte	168$550
	15:831$300
Deficit sobre a receita	9:092$690

« No lugar Morro Grande d'este termo foi atacado e roubado Manoel Bezerra, da importancia que trazia no valor de 2:050$000 producto da lã que vendera na villa de Macahyba, e que vinha recolher a thesouraria.

« O delegado da capital que tomou conhecimento do facto tem se esforçado por descobrir os criminosos, que suppõe serem individuos, que o viram receber o dinheiro n'aquella villa.

« No exercicio financeiro de 1882 a 1883, despendeu a provincia com a instrucção primaria e secundaria a somma de 91:908$131 »

« Com o titulo—*Estudantada*, o *Correio do Natal* de 17 deu esta noticia:

« A' bordo dos vapores *Pirapama* e *Espirito Santo* chegados nos dias 7 e 10 do corrente, vieram das provincias de Pernambuco e Parahyba 11 estudantes (calouros); os quaes pretendem fazer no Atheneu d'esta capital os seus exames de preparatorios.

« Não será por falta de cartas que os recommendem á pessoas de elevada posição, que elles deixarão de sahir *approvados plenamente*. e quiçá com *distincção*, no dia em que prestarem os respectivos exames; pois, segundo nos consta, já veem *preparados* para este fim, muito embóra faltem a alguns d'elles quasi todos os preparatorios!

« E' esta esta a provincia onde os escandalos, neste sentido, se reproduzem sempre.

« E digam lá que o empenho de *honra* não vale!.....

« Vale..... até muito; e a prova temol-a á vista. »

Parahyba

Recebemos folhas alcançando a 24 do corrente:

— Funccionava regularmente a Assembléa Legislativa Provincial.

— Lê-se no *Mercantil* de 22:

« Foi ha poucos dias recolhido a cadeia publica d'esta cidade o cidadão Candido da Costa Mello, ultimamente eleito vereador da camara municipal da capital; sua prisão foi feita á requisição do juiz municipal de Mamanguape por julgal-o iniciado no assassinato de José Muniz, havido ha poucos mezes no lugar denominado Cuité, do districto de Mamanguape.

« O que se diz é que Candido, que passou sempre por um homem pacato e cortez, está innocentemente pronunciado, sendo o seu unico *crime* o ser parente dos verdadeiros assassinos, á quem procurou dissiduadir de qualquer vindicta dos mesmos para com a victima; tendo, por infelicidade sua, ido a negocie de seu particular interesse áquella localidade quando se deu o desgraçado acontecimento. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *La Plata*, entrado hontem da Europa, foi portador das seguintes noticias que, de Lisbôa, alcançam á 13 do corrente, adiantando 7 dias ás trazidas pelo francez *Ville de Pernambuco*.

Portugal

Constam as noticias d'este paiz da carta do nosso correspondente de Lisbôa, sôb a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente de Lisbôa:

« O Sr. Sagasta apresentou já ao rei a demissão collectiva dp ministro hespanhol.

« A crise inaugurada assim no paiz visinho, teve origem no ultimo conselho de ministros convocado pele Sr. Sagasta, depois de uma prolongada conferencia entre elle e o marquez de Vega de Armijo.

Em Madrid dizia-se que a crise fôra originada pela questão diplomatica entre a França e a Hespanha e diziam isto principalmedte os adversarios de governo demissionario, em quanto que os seus amigos a faziam deixar de outras causas, como os acontecimentos de Badajós e de Séo de Urgel, dando-lhe portanto fóros de antigüidade relativa.

« O que é certo, é ter-se levantado grande questão no conselho de ministros acerca das reclamações feitas ao governo francez, provocadas pelo marquez de Vega de Armijo, o qual disse que, não achando satisfactorias para a dignidade nacional offendida as desculpas dadas pela França, e, julgando nebuloso o proceder d'esta nação, propunha que se retirasse de Pariz o embaixador hespanhol.

« Contra esta opinião pronunciaram-se com mais ou menos variantes, todos os ministros.

« E' natural que a crise governamental hespanhola fosse a resultante destes acontecimentos e da situação falsa em que, após a revolta militar de Badajoz, ficára o ministerio.

« A primeira solução apontada para o desenlace da crise, é a constituição do novo gabinete tirado pelo Sr. Sagasta da maioria parlamentar, a qual tem a favor das probabilidades de realisação o facto de ter o rei D. Affonso dito áquelle estadista que voltasse ao paço uma hora depois de ter apresentado a demissão do gabinete.

« Alguns, porém, diziam que a esquerda dynastica forneceria tambem elementos para o novo gabinete, se bem que esta opinião tenha contra si todos que dizem não estarem o Sr. Martos, nem o duque de la Torre, dispostos a entrar em transigencia alguma com o Sr. Sagasta.

« Dizia-se até que este solicitou do Sr. Martos uma conferencia a qual pelo chefe da esquerda fôra negada, facto este que os partidarios do governo demissionario desmentiram energicamente.

« Uma solução bassada na entrada da esquerda dynastica, livre de toda e qualquer combinação, não parece offerecer probabilidade alguma de realisar-se.

« A terceira e ultima solução que se aponta, é a formação de um ministerio Posada Herréra.

« Um periodico hespanhol attribuio ao Sr. Posada Herréra os maiores desejos de conciliação no sentido de que em Hespanha se formasse um grande partido liberal e accrescentava que aquelle, não sendo partidario nem da reforma da constituição, nem do restabelecimento do suffragio universal, não punha duvida em aceitar as referidas reformas quando visse que ellas tendiam ao fim a que elle se propôs, isto é, a creação d'aquelle partido.

« A demissão collectiva apresentada pelo Sr. Sagasta, funda se, diz um telegramma do dia 10, que tenho á vista, na resolução tomada antes da partida do rei para o estrangeiro.

« No dia 11 o rei mandou chamar, de manhã, ao paço, os presidentes das duas camaras, para conferenciar com elles acerca da crise ministerial. Suppõe se, diz o telegramma expedido nesse dia de Madrid para a imprensa estrangeira, que á crise será laboriosa e durará até sabbado (13).

« O Sr. Sagasta foi n'aquelle dia fallar com o rei, como ficára combinado na vespera.

« Nesse mesmo dia 11 o Sr. Sagasta, diz outro despacho, foi ao meio dia receber as ordens do rei, que o encarregou de formar novo gabinete. O Sr. Sagasta, porém, aconselhou o rei a chamar o Sr. Posada Herrera, o qual foi logo conferenciar com Sua Magestade. Se o Sr. Posada Herrera não organisar ministerio, incumbir-se-ha o Sr. Sagasta dessa missão.

« Outro despacho de 11 diz que a junta do partido do marechal Serrano decidio aceitar tres pastas do novo gabinete. Corre que assim será constituido o ministerio: presidencia, o Sr. Posada Herrera; negocios estrangeiros, o Sr. Moret; guerra, o general Lopez Dominguez; marinha, o almirante Berenger; reino, o Sr. Gamazo; justiça, o Sr. Linares; ultramar, o marquez de Sardoal; e fazenda, o Sr. Camacho.

« Alguns jornaes d'aquelle dia diziam que o Sr. Sagasta seria encarregado de formar novo gabinete, porque o rei não deseja a dissolução da actual camara.

« Na tarde de 11 os Srs. Posada Herrera e Sagasta tiveram uma larga conferencia.

« O Sr. Sagasta prometteu apoiar o ministerio organisado pelo Sr. Posada Herrera, se este não quizer reformar a constituição nem adoptar o suffragio universal.

« O Sr. Posada Herrera foi depois fallar com o marechal Serrano e disse-lhe que desejava formar um ministerio de conciliação, tomando cinco ministros no partido Sagasta e tres no partido Serrano.

« O marechal respondeu que reuniria, nessa noite, o seu partido para deliberar e com a maior brevidade daria a resposta.

« O Sr. Posada Herrera offereceu a pasta da fazenda ao Sr. Camacho.

« Vai se desfazendo a impressão produzida na Europa pelo incidente de Paris, em que foi apupado o rei de Hespanha.

« Os jornaes hespanhoes tem se referido á satisfação dada pelo governo francez na publicação das phrases trocadas entre o presidente da republica e o rei na embaixada hespanhola.

« O *Correo* e a *Correspondencia*, orgãos ministeriaes, dizem que o incidente está terminado e que a Hespanha deve estar satisfeita com os cordeaes manifestações do gabinete e da opinião publica em França.

« O *Dia* e os outros jornaes independentes mostram grande satisfação pelo resultado das negociações que dizem habilmente conduzidas pelo duque de Fernan Nunez e affirmam que a Hespanha e a França evitam um conflicto ou um resfriamento das mutuas relações, que seria muito prejudicial aos seus interesses materiaes e que as cobriria de ridiculo por se haverem prestado a servir as pretenções interesseiras das outras potencias. Só a *Epoca* e poucos mais jornaes conservadores se mostram ainda irritados contra a França; mas, homens notaveis do mesmo partido censuram tal procedimento, que é reprovado tambem pela maioria da opinião publica, hostil á alliança allemã.

« A exoneração do general Thibaudin, a qual, segundo dizem os jornaes de Madrid, não foi devida a exigencias do governo hespanhol, satisfez tambem muito o espirito publico em Hespanha e produzio em geral muito bôa impressão na Europa.

« Ha dias, referia no *Standard* de Londres o seu correspondente de Madrid que no conselho de ministros que se effectuára sob a presidencia do rei, o marquez de la Vega de Armijo, fizera a narração do acolhimento que o rei teve em Vienna, em Hamburgo e em Bruxellas.

« Disse tambem que os gabinetes austriaco e allemão estavam promptos a admittir a Hespanha no conselho das grandes potencias européas, todas as vezes que se tractar de questões que affectem os seus interesses na Africa e no Mediterraneo.

« Do que até á ultima hora me constar acerca da solução da crise, informarei os nossos leitores. »

França

A questão do insulto de que foi victima o rei de Hespanha em Pariz, tractada diplomaticamente entre os governos dos dois paizes, e segundo parece, foi em resultado de exigencias do gabinete hespanhol que o francez adoptou duas resoluções: a de mandar abrir inquerito sobre os promotores do insulto, e a de dar a exoneração do ministro da guerra.

Nada mais consta a respeito das negociações diplomaticas. Em Hespanha, o espirito publico entrou em maior quietação, e muitos dos jornaes d'aquelle paiz, já dizem que a nação se deve dar por satisfeita com as explicações dadas pelo Sr. Grevy ao rei D. Affonso, com a reprovação dada pela grande maioria da imprensa franceza ao incidente de 29 de setembro, e com a demissão do general Thibaudin.

Aquelle incidente continúa a ser muito discutido pelos differentes jornaes europeus. No geral, as folhas mais autorisadas fazem justiça a França, á qual não póde ser imputada a responsabilidade dos desatinos de uma insignificante minoria.

O governo francez é que, no julgamento d'aquelles jornaes, não escapa a responsabilidade de que lhe provém da sua falta de precaução, e da sua falta de energia, em presença do insulto premeditado pelos intransigentes.

E' notavel ter a imprensa allemã guardado uma grande reserva em presença do acontecimento acima referido. Relatando os pormenores do facto, e juntando-lhe simples commentarios, tem se abstido de azedar o conflicto, e de incitar as iras da Hespanha. E' que, convindo a politica de Bismarck, que a França, e a Hespanha estejam distanciadas, não lhe convem provavelmente que a discussão entre aquellas duas nações chegue ao ponto de produzir uma guerra.

Da viagem de D. Affonso XII, e dos acontecimentos por ella motivados, é já fóra de duvida que resultou uma crise ministerial em França, e o aggravamento da que já existia em Hespanha, depois da ultima revolta militar.

Em França os ultimos acontecimentos vieram pôr em relevo a sinistra influencia que o Sr. Wilson, genro do presidente da republica, estava exercendo na politica franceza. Aquelle personagem que já havia contribuido activamente para a queda do ministerio Gambetta, estava fazendo grande opposição ao gabinete Ferry, para o que abusava do seu parentesco com o Sr. Grevy, e da sua residencia no palacio do Elyseu. Quando se approximou a chegada do rei de Hespanha a Paris, pôz em acção a sua intriga contra o ministerio, e teve parte importante no arranjo de uma manifestação que foi observada pela dos intransigentes contra D. Affonso. Assegura-se que este soberano se perturbou menos com o modo pelo qual foi apupado á sua entrada em Paris, do que com uns artigos que no dia seguinte appareceram na *France* e na *Petite France*, jornaes influenciados pelo Sr. Wilson, artigos a que dava feição especial o facto de apparecerem em folhas autorisadas pela personalidade de genro do chefe do Estado.

Tudo isso deu lugar a que uma parte da imprensa franceza começasse a discutir a influencia exercida pelo Sr. Wilson no Elyseu, e a exigir que aquelle sujeito se separasse do presidente da republica, ao qual estava sendo altamente nocivo. O *Nacional* chegou a dizer que, se o Sr. Grévy teimasse em não affastar de si aquelle personagem sinistro, era necessario começar a pensar se na sua substituição pelo Sr. Brisson, presidente da Camara dos Deputados.

O *Evenement* refere que, depois da partida de D. Affonso XII, o Sr. Julio Ferry, se apresentara ao Sr. Grévy, a dar-lhe conta da situação fazendo lhe sentir a inconveniencia e os perigos do proceder do Sr. Wilson, e pondo-lhe diante dos olhos documentos dos abusos de confiança e de outras gentilezas commettidas por este sugeito. Segundo o mesmo jornal, o presidente da republica não recebeu bem as revelações e negou-se a separar-se do genro, o que importava para elle o affastamento da filha.

Em presença disso, o Sr. Ferry disse que o ministerio teria que pedir a exoneração. Então o Sr. Grévy, fara proceder segundo o veredictum parlamentar. O *Evenement* attribue lhe a intenção de se retirar á vida particular, antes de que separar-se da filha e do genro, pondo em pratica tal resolução, se as queixas dos ministros encontrassem echo nas camaras.

Chegou a ser muito acalorada a agitação que se produzira no espirito publico hespanhol por causa do incidente de Paris. Até começou a apparecer um certo movimento de reacção contra certos excessos de manifestação, que seriam attentatorios da dignidade da França. E' assim que mais de mil estudantes de todas as escolas protestaram contra toda a solidariedade, com uma manifestação que um grupo de individuos que se diziam estudantes, tentou contra as redacções de alguns jornaes republicanos e democratas.

Para moderar a agitação tem contribuido muito com os seus artigos os jornaes avançados *El Porvenir*, *El Globo*, *El Liberal* e *El Progresso*.

Tem continuado, porém, a chegar a Madrid grande numero de mensagens de desaggravo ao rei, enviadas por todas as cidades de Hespanha e por quasi todas as colonias hespanholas. Tambem os individuos que compõem as colonias francezas em muitas cidades do reino visinho teem enviado manifestações de protesto contra os excessos dos intransigentes de Paris.

Quanto ás negociações diplomaticas entre os governos francez e hespanhol, affirma o *Temps*, folha geralmente bem informada, que não houvera nota enviada pelo gabinete de Madrid ao de Paris, mas simplesmente uma reclamação verbal feita nos termos mais cortezes pelo duque de Fernan-Nunez ao ministerio francez. Entre as observações apresentadas por aquelle embaixador em nome do seu governo, umas diziam respeito á falta de procedimento para com os autores do insulto ao rei de Hespanha; outras á inserção integral no jornal official das phrases trocadas entre D. Affonso XII e o presidente da republica. Accrescenta o *Temps* que as respostas do governo francez foram de todo o ponto satisfactorias e tendentes a arredar toda a causa de conflicto.

Depois dessas explicações, o duque de Fernan Nunez, assistio na noite de 5 de outubro ao espectaculo da Opera do camarote do Sr. Jules Ferry.

Sobre a exoneração do general Thibaudin, referem os jornaes que elle foi convidade pelo Sr. Julio Ferry a pedil a, e que se recusara, dizendo que só se inclinaria perante a vontade formalmente expressa do presidente da republica. O general dirigio-se então ao Elyseu e o Sr. Grevy declarou-lhe que se via na necessidade de aceitar-lhe a exoneração, para evitar uma crise ministerial que nas actuaes circumstancias era muito inconveniente sob o ponto de vista das relações exteriores.

O ministro da guerra redigio immediatamente o seu pedido de exoneração.

Constava que fôra offerecida a pasta da guerra ao general Saussier, actualmente na Argelia, e fallava-se nos nomes dos generaes Compencu, Lewal e Fevrier, para o caso em que aquelle o não quizesse aceitar.

Julga-se agora, porém, o incidente hespano-francez terminado.

O *Journal Officiel*, depois da conferencia do duque de Fernan-Nunez com o governo francez, publicou á frente da sua parte não official a seguinte nota:

« Tem-se attribuido differentes versões ás palavras trocadas na visita que o Sr. presidente da republica fez ultimamente a sua magestade o rei da Hespanha, para lhe assegurar os seus sentimentos e os do paiz. A unica narração authentica é a que foi communicada aos jornaes pela Agencia Havas e que deve ser considerado como official.

« A communicação da Agencia Havas foi a seguinte e tem a data de 1 de outubro.

« O presidente da republica dirigio-se pelas cinco horas, a embaixada de Hespanha para visitar o rei D. Affonso e exprimir-lhe o seu vivo sentimento pelos incidentes de hontem. O Sr. Grévi disse que a França não podia ser confundida com os autores das manifestações hostis a sua magestade, e pedio-lhe que quizesse dar a França uma nova prova de sympathia aceitando o banquete que lhe era offerecido esta tarde no Elyseu, banquete a que deviam assistir todos os membros do governo e em que sua magestade poderia vêr os verdadeiros sentimentos da França a seu respeito.

« O rei de Hespanha respondeu que tinha vindo a Paris animado de sentimentos sympathicos para com a França e que queria proval-o de novo, aceitando o convite que lhe era dirigido.

« Sua magestade dirigio-se ás sete horas e meia ao banquete do Elyseu. »

— A demissão do general Thibaudin está sendo geralmente approvada no estrangeiro.

Os jornaes inglezes, austriacos e alguns allemães, consideram aquella demissão como um grande allivio para o governo francez.

Quanto aos orgãos francezes que se mostram mais sinceramente republicanos, julgam que o Sr. Julio Ferry e os seus collegas, não terão grande difficuldade em justificar perante as Camaras um acto de energia que as circumstancias reclamavam imperiosamente.

O *Jornal dos Debates* diz terminantemente que não era permittido ao general ministro da guerra deixar de se apresentar para receber o rei de Hespanha sem ter dado a sua demissão.

Observa esta folha franceza, que quando se quer estar livre, é preciso que primeiro nos desembaracemos dos laços que nos prendem, entendendo não ser admissivel conservar os beneficios de um cargo, recusando o cumprimento dos deveres.

As negociações na questão de Tonkin, entraram agora em nova phase. Vendo que era impossivel chegar a um accordo com a China, e desejando alem disso o assegurar definitivamente as posições francezas até a chegada dos reforços partidos da Algeria o Sr. Harmend, autorisado pelo seu governo, decidio-se a concluir um tractado com os proprios pavilhões negros.

Este tractado, que o governo chinez não quer reconhecer, tem por fim obter, que estes se retirem, até ao sitio em que o rio Vermelho atravessa a fronteira chineza, resolvendo assim indirectamente a questão da zona neutra

MUTILADO

que era o ponto difficil do accordo entre a França, e o celeste imperio.

Um vapor que veio da costa occidental de Africa á ilha da Madeira, trouxe a noticia de que os francezes occuparam o cabo El Obey, onde estão estabelecendo feitorias e distribuindo bandeiras aos indigenas e tencionam tambem estabelecer uma feitoria na costa de Calabar, na Guiné Superior, cujo rei se mostra favoravel a esse projecto.

Italia

O cardeal Alimonda, ultimamente nomeado bispo de Turin, e que é apoiado pela imprensa clerical daquella parte dos Alpes, promoveu uma peregrinação dos padres italianos, a esta acaba de ter lugar presidida pelo mesmo cardeal.

Mais de quatro mil ecclesiasticos, entre os quaes se encontravam quinze bispos, responderam á invocação d'aquelle prelado e foram a Roma apresentar os seus protestos de dedicação á igreja catholica, e ao seu chefe.

Esta especie de cruzada tinha por fim responder ás asserções de uma parte da imprensa liberal, a qual tem sustentado que o clero italiano acompanhava mais a nação do que o papa.

A organisação desta peregrinação teve por fim dar uma prova manifesta da obediencia e da submissão absoluta do baixo clero italiano a pessoa de sua santidade.

Diz-se que por instancia do partido ultra da curia romana, esteve Leão XIII por momentos resolvido a pronunciar uma violenta allocução contra o estado de cousas estabelecido na Italia desde 1870, e contra a perseguição de que se diz estar sendo victima a igreja catholica.

Mas parece que sua santidade melhor aconselhado pelos prelados prudentes que o cercam, comprehende afinal, que uma linguagem violenta, collocaria o arcebispo de Turim promotor da peregnação n'uma posição difficil para com o governo, e a corte de Italia.

Reconsiderou pois o pontifice. O cardeal Alimonda limitou-se a dizer que o baixo e o alto clero italiano queriam « por todos os modos a existencia, a prosperidade, e o imperio da Santa Sé Apostolica. » Estas palavras são consideradas no paiz, como allusão simples ao dominio das almas.

A allocução do papa foi laconica e moderada mas louvava a dedicação do clero pela Santa Sé convidando-o a proseguir na mesma senda.

Os peregrinos ecclesiasticos italianos demoraram-se tres dias em Roma. A imprensa diz que o povo os acolhia indifferentemente, sem ter havido o menor incidente; o que certamente serve de prova da independencia de que disputa o papa, e da liberdade dos seus actos.

Emquanto os padres italianos não encontram obstaculo algum no exercicio das suas funcções espirituaes na Italia, vê-se na Allemanha sobrecarregar o clero catholico.

O Vaticano tem tido, pela sua parte, duvida em admittir, e mais ainda em aceitar as imposições do governo allemão, e por isso se conservam ainda pendentes as negociações entre o imperio e a curia.

Foi inaugurada na Alexandria, cidade da Italia, o monumento levantado a Ratazzi, pelos seus concidadãos de Urbano.

Os correspondentes descrevem a cerimonia como uma festa patriotica naquella cidade da alta Italia.

Ratazzi nasceu alli no anno de 1810, de uma familia já distincta no fôro, e morreu em Fressinone em 1873.

A Alexandria italiana, passou por todas as vicissitudes e amarguras, que uma cidade nobre póde soffrer, incluindo a sua occupação pelo estrangeiro vencedor, em garantia da contribuição de guerra imposta ao Piemonte depois de Novara, para ser actualmente a primeira fortaleza fronteira dos Alpes, e do Apenino de uma nação que se conta entre as grandes potencias da Europa.

Ratazzi, elevado rapidamente em 1848 das cadeiras do parlamento, como deputado por Alexandria, aos conselhos do rei Carlos Alberto, cahio envolvido nos desastres da patria, e na impopularidade que sobrecarregou o seu governo, quando teve de salvar a monarchia e os pactos contrahidos com a Austria em Novara ante a revolução republicana de Genova.

Mas voltou logo depois a occupar o seu posto de chefe da opposição liberal, a qual de anarchica nos primeiros momentos se converteu n'um partido apto para o governo, e cujo apoio ao conde de Cavour, celebre nos fastos italianos de 1852, permittio que aquelle grande homem de estado constituisse a situação conservadora liberal que levou o parlamento á guerra do Oriente, ao congresso de Paris e ao Solferino.

Herdeiro com La Marmara do gabinete de Cavour, depois da paz de Villa Franca, foi presidente da camara já então italiana quando o grande ministro de Victor Manoel voltou ao poder, e foi um dos que depois da sua morte lhe succedeu no poder com Minghetti, Menabréa, La Marmara e Rivasoli.

As difficuldades da épocha e o espirito revolucionario que então dominava na minoria da esquerda italiana trouxeram com Aspromante e Mentana, grandes amarguras áquelle politico, cujo papel se tornou mais tarde notavel nos annaes parlamentares de seu paiz.

A fraqueza proveniente de theorias pouco governamentaes, talvez de demasiada complacencia para com as aventuras de Garibaldi, destruiram os propositos patrioticos de Ratazzi, o qual morreu mal julgado por uma parte dos seus conterraneos, cheio de amarguras, embora honrado pelo rei Victor Emmanuel com a mais alta condecoração do Estado e o collar da Annunciada, e quando começava a organisar uma esquerda verdadeiramente governamental, cujos fructos colheram dous annos depois os seus collegas Depretis e Mancini, os quaes com o rei Humberto, Farini e Tecchve, presidente da Camara e do Senado, assim como com os syndicos de todas as cidades do Piemonte, assistiram á inauguração do seu monumento.

Allemanha

Conta o *Gaulois* que um despacho recebido de Berlim, ultimamente, refere que nos circulos politicos se falla com insistencia de uma conferencia proposta pelo Sr. Jules Ferry ao Sr. de Bismarck, em Berlim, e marcada para 18 de outubro, a qual fôra aceita pelo chanceller allemão, e na qual se tractaria da questão de desarmamento reciproco.

Esta noticia causou sensação, como é de suppor, e fez crear duvidas acerca da sua authenticidade, sendo de facto desmentido pelo *Paris*, jornal officioso.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* publicou alguns artigos, que são todos como indicios das reformas economicas, que o principe de Bismarck medita. A folha do grã-chanceller expõe em todas as suas minuciosidades uma politica socialista determinada, annuncia com elogio a creação de bancos e de companhias de seguros populares, e censura asperamente a ignorancia que, em assumptos de economia politica, tem revelado o partido nacional.

Esta polemica teve origem no facto de ter sido reproduzida por grande numero de folhas allemãs uma correspondencia publicada por um jornal de Baden, que attribuia ao principe de Bismarck a intenção de abandonar os seus planos de reforma social.

Austria Hungria

A ordem está completamente restabelecida na Croacia e nos confins militares, mas continúa ainda alli a agitação nos espiritos. As providencias adoptadas pelo ministerio hungaro não satisfizeram porém á pessoa alguma. A questão da Croacia foi já ventilada no parlamento hungaro.

Os representantes da Dieta de Agram persistem nas reivindicações que tinham formulado; a concessão do governo relativa a suppressão das armas hungaras nos escudos e edificios publicos não os desarmou.

Vê-se, do que tem occorrido nas sessões, que a presente discussão não contribuirá por certo para resolver a crise.

Os sentimentos particularistas estão evidentemente sobr'excitados tanto em Agram como nos confins militares, e parece imminente um conflicto entre os magyares e os slavos do sul.

Suecia e Noruega

No dia 19 de outubro deveriam ter principio em Christiania os debates do processo dos ministros do rei Oscar, da Suecia e Noruega.

O presidente do governo, o Sr. Salmar e 10 collegas estão presos, por terem recusado submetter á sancção real a decisão da Camara, ordenando que os ministros assistissem ás sessões das duas casas do parlamento, obstando assim a que se introduzisse na Noruega o systema parlamentar.

Ha mais de um anno que foi votada a accusação, mas não tem havido subtileza juridica da parte do procurador a que o Sr. Selmer não tenha recorrido. Como a resolução tomada pela Camara devia, segundo a lei, ser-lhe verbal e pessoalmente notificada, procurou elle por todos os meios imaginaveis tornar-se invisivel.

Era pois uma luta travada entre os delegados do parlamento e o presidente do conselho, e esta luta prolongou-se durante alguns mezes, sendo afinal encontrado n'uma cidade de banhos allemães, na occasião em que ia para a mesa.

Este processo, instaurado de uma maneira tão extraordinaria e a proposito de circumstancias igualmente extraordinarias, pode ter uma solução séria e grave.

A maneira por que está composto o tribunal, perante o qual teem aquelles ministros de comparecer, tornam muito provavel uma condemnação; mas resta saber se o rei Oscar sustentará ou abandonará os seus antigos conselheiros.

A imprensa tracta d'este assumpto, e diz que n'um caso o rei soffrerá consideravelmente no seu prestigio; e que n'outro pode perder a corôa. São pois alguns jornaes de parecer que aquelle soberano tem diante na actualidade para resolver o seu amor proprio e os seus interesses.

O parecer que por emquanto se manifesta mais evidente é que o rei Oscar não abandonará os seus ministros, ainda mesmo no caso de serem condemnados; o que não será para estranhar, attendendo ao espirito de hostilidade que predomina no tribunal contra os accusados.

O rei já pela sua parte negou a validade das ultimas noticias, adoptadas pelo parlamento e parece decidido a não ceder a agitação parlamentar, aonde se desenvolve naturalmente a influencia do partido ultra democratico que promove a queda da monarchia e a proclamação da independencia da Noruega.

A constituição d'aquelle paiz, estabelece terminantemente que os ministros não devem tomar parte alguma nas deliberações parlamentares, mas a maioria radical votou o contrario, e pretende fazer a sua vontade.

Grecia

Alguns jornaes inglezes, e alguns russos tinham ultimamente attribuido á politica austro-hungara planos de acção na peninsula dos Balkans, e especialmente na Grecia. Segundo boatos que circularam taes planos iriam até estender o seu protectorado sobre aquella peninsula.

Taes boatos produziram grande sensação em Athenas.

Os jornaes d'aquella cidade, começaram a perguntar ao governo com que meios contava oppor-se a realisação dos projectos attribuidos ao governo austro-hungaro.

O jornal official — *Messager d'Athénes*, para tranquillisar os espiritos publicou uma nota emanada do ministerio da guerra, e que contem esclarecimentos completos, sobre o estado do exercito e sobre os recursos militares de que a Grecia dispõe.

Depois de demonstrar que o actual effectivo do exercito é sufficiente para os serviços regulares do estado, e para a instrucção dos recrutas o ministro da guerra mostra que a força da primeira linha comprehende em pé de guerra, um effectivo total de 10,000 homens. Declara tambem que a mobilisação se faria de certo em condições mais vantajosos do que em 1880.

O gabinete de Vienna tambem se preocupou com os boatos e com a impressão que elles produziram na Grecia. Um jornal officioso d'aquella cidade declarou que nenhuma alteração se operou na attitude que a politica Austro hungara manteve sempre perante a peninsula dos Balkans, e perante a Grecia em particular. O mesmo jornal attribue, os referidos boatos ao partido panslavista.

Bulgaria

Na assembléa nacional da Bulgaria, o presidente do conselho o Sr. Zoukoff, leu o programma do novo ministerio, definindo as attribuições da assembléa, e as do gabinete. Diz aquelle programma que o ministerio trabalhará para por as leis do paiz em relação com os principios da constituição restabelecida.

Estudará com cuidado todas as questões que se referem aos contractos, e aos tratados internacionaes, porque a Bulgaria deseja ardentemente aplainar todas as difficuldades, confiada no benevolo concurso das potencias, para a solução d'aquellas questões, e resolvida a desempenhar-se cabalmente de todos os seus deveres.

Este programma foi acolhido, com applauso geraes da assembléa.

China

Não correm bem as cousas na China. Assegura se que o governo chinez decidio a paz, mas que o povo se mostra unanimemente bellicoso.

A situação em Cantão, é em extremo difficil. O povo é em extremo sobreexcitado, e insulta de continuo os mandarins, chegando algumas vezes até a atacal-os.

O governo chinez manifesta se impotente para restabelecer a ordem.

Um telegramma de origem ingleza affirma que foi assassinado o consul dos Estados-Unidos.

Despachos de Hong-Kong, e de Saigon participam, que os mandarins anamistas continuam submettendo-se ao commissario francez Harmano e que os Pavilhões Negros dizimados pelas enfermidades, se retiram em virtude do resultado dos ultimos combates.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados provinciaes — São mais conhecidos os seguintes resultados:

10º DISTRICTO

Brejo

(Compareceram nas 5 secções 280)

	Votos
Dr. Rosa e Silva	152
Juvencio Mariz	127
Capitão Sebastião Leão	1

Jacararú

(Compareceram 53)

	Votos
Dr. Rosa e Silva	28
Juvencio Mariz	20
Capitão Sebastião Leão	5

RESUMO DE TODAS AS PAROCHIAS

	Votos
Dr. F. de A. Rosa e Silva	377
Juvencio Taciano Mariz	278
Capitão Sebastião Leão	74
Dr. Adelino A. de L. Freire Junior	62
Antonio Candido de Oliveira	58
Theophilo Ribeiro da Silva	4

Tendo votado no districto 853 eleitores, e sendo o quociente eleitoral 284 votos, apenas está eleito o Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, indo a 2º escrutinio os Srs. Juvencio Mariz, Sebastião Leão, Dr. Adelino Freire Junior e Antonio Candido de Oliveira.

11º DISTRICTO

Correntes

(Compareceram 53)

	Votos
Constantino Lins	29
Dr. Maximiano Duarte	15
Dr. Amaro Fonseca	4
Dr. Sophronio Portella	4
Dr. Antonio Correia	1

Buique

(Compareceram 87)

	Votos
Dr. Amaro Fonseca	39
Dr. Maximiano Duarte	27
Constantino Lins	16
Dr. Antonio Correia	5

Pedra

(Compareceram 67)

	Votos
Dr. Antonio Correia	28
Dr. Maximiano Duarte	15
Dr. Amaro Fonseca	13
Constantino Lins	11

— Resumo das parochias de Garanhuns, Correntes, Buique e Pedra:

	Votos
Dr. Amaro Fonseca	149
Dr. Maximiano Duarte	111
Tenente coronel Constantino Lins	61
Dr. Antonio Correia de Araujo	50
Dr. Sophronio Portella	18
Coronel Antonio Victor	12

Secretaria do Governo — Prestou hontem juramento e entrou no exercicio do cargo de secretario da Presidencia da provincia o Sr. Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Para ajuste de contas — O Sr. delegado do Bonito acaba de communicar que foram alli capturados os seguintes criminosos:

Damião Chicorro, por se achar pronunciado no crime de ferimentos leves;

Marianno José de Lyra, pronunciado por crime de morte;

José Vicente dos Santos, conhecido por *Bigode grosso*, por ser criminoso de morte no termo da Victoria e autor principal do conflicto que no dia 11 de agosto ultimo teve lugar na villa de Agua Preta. Em poder d'este criminoso foram apprehendidos diversos objectos de ouro e prata, e algumas peças de fazenda das que haviam sido roubadas na noite de 27 do mez passado na casa de Antonio Teixeira de Albuquerque, a quem foram entregues

Finalmente José Gomes Braga, pronunciado por crime de ferimentos graves.

Communicou tambem o Sr. delegado do termo de Palmares, que foi capturado pelo subdelegado do districto da Colonia Isabel, o individuo de nome Franklin José de Souza Cavalcante, o qual em dias do mez de março ultimo, no lugar denominado Chã do Carpina, do termo de Páo d'Alho, assassinara á sua propria mulher Delfina Maria da Conceição.

Foi uma boa colheita.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Hontem ao meio dia, reunio-se o Instituto em sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Quintino José Miranda, com assistencia dos Srs. Drs. Baptista Regueira, 1.º secretario, José Hygino e Oliveira Fonseca e o Sr. major Codeceira, 2.º secretario.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou:

Pelo presidente do conselho da Companhia do Beberibe, 2 exemplares do relatorio que apresentou a assembléa geral dos accionistas da mesma companhia.

Pelo Sr. João Baptista de Lima, o Padre nosso em lingua arabe.

Pelo Sr. João Paulo de Almeida, um mappa contendo a relação dos bachareis de 1883

Pelo Sr. João Pedro dos Santos Ferreira, uma pequena moeda ingleza.

Pelas respectivas redações diversos jornaes desta e de outras provincias.

Findo o expediente, o Sr. presidente participou ao Instituto o fallecimento do consocio Floriano Correia de Britto e levantou a sessão na forma dos estatutos.

Sergipe e Alagoas — Pelo vapor, *Mandahú* recebemos hontem folhas de Sergipe até 17 e de Alagoas até 23 de outubro.

As noticias de Sergipe carecem de importancia.

Lê-se na *Gazeta do Aracajú* de 13:

« Prosegue com velocidade o assentamento dos trilhos para o aterro das depressões desta capital, achando-se á testa de sua direcção o intelligente engenheiro, Sr. capitão Siqueira Menezes.

« Partindo do ponto d'onde deve ser extrahida a areia, já chega aos lamarões contiguos á praça da matriz.

« Fazemos votos para que S. Exc. o Sr Cunha Barreto, consiga realisar *in totum* o seu pensamento, digno de elogios pelo bem que d'elle redundar á saude publica, e nenhum onus imposto ao cofre provincial.

« Que todos os habitantes desta cidade se compenetrem do dever que lhes assiste de auxiliarem a presidencia no sentido d'esse melhoramento publico, e lhe forneçam os meios necessarios pedidos com tanta dignidade e consciencia dos estrictos deveres que pesam a S. Exc. como autoridade e como homem.

« Assim fallamos, por sermos verdadeiramente sergipanos, e sabermos fazer justiça a nossos adversarios. »

— As noticias de Alagoas são tambem destituidas de interesse.

Lê-se no *Liberal:*

No dia 14 do corrente pelas 7 horas da noite, no salão da Associação Typographica, teve lugar a sessão festiva com que esta sociedade commemorou o seu 13º anniversario, tomando posse na mesma occasião os membros do Conselho Director.

« O salão da festa estava bem decorado, sobresahindo no fundo um bem preparado docel onde se via um quadro em ponto grande, representando a imagem de Guttenberg.

« A festa foi honrada com as presenças de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. secretario do governo e de outras muitas pessoas gradas, alem de diversas commissões de sociedades litterarias desta capital com seus respectivos oradores.

« Ao encerrar a sessão, o nosso illustrado amigo Sr. Dr. Dias Cabral, presidente honorario da Associação, pronunciou um importantissimo discurso, que mereceu o geral applauso. »

Embarque. — Por ter sido accommettido de beriberi, embarcou hontem para o sul do imperio, o Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

Os officiaes do seu batalhão o 14º de infantaria, e muitos outros amigos, acompanharam-o até o Arsenal de Marinha, onde fizeram suas despedidas, tocando a banda do mesmo batalhão.

Desejamos-lhe prospera viagem e prompto restabelecimento.

Concerto — Realisou-se ante-hontem á noite no salão do theatro Santa Isabel o concerto vocal e instrumental em beneficio do Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, nosso comprovinciano, um dos mais distinctos professores de piano desta cidade.

Foi bastante concorrido e animado esse conto; e facto rarissimo aqui, sahiram-se muito bem todos quantos nelle tomaram parte, sendo por isso merecidamente applaudidos.

O concerto sobre a opera Baile de Mascaras, a piano e a seis mãos, executado por tres jovens, filhos do beneficiado, agradou bastante.

Tambem entrará — O paquete norte-americano *Finance*, esperado hoje dos portos do sul, segundo nos informaram, entrará hoje em nosso porto, fundeando no ancoradouro da franquia. Não receberá carga e seguirá para os Estados Unidos amanhã.

Festa em Beberibe — No domingo haverá em Beberibe um ensaio de tauromachia em pleno ar.

Sobre tal festejo nos escreveram o seguinte:

« Alguns moradores de Beberibe, amadores da tauromachia, promovem para no proximo domingo, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, um divertimento d'esse genero, tão conhecido entre nós pelo despretencioso nome de *boi*.

« Annunciando, porem, esse facto, e para que não sejam postos em duvida os seus instintos generosos e humanitarios, previnem esses moradores ao respeitavel publico que nem se trata de um combate entre homens e feras, nem de uma barbara *tourada*; trata-se do *topamento* do boi com os caracteristicos que os nossos sertanejos dão a esse folguedo; e será a festa assistida por um juiz competente que não só punirá severamente o toucador que abusando de sua intelligencia offender com malvadesa o boi, em vez de excital-o, apenas; como tambem creará as maiores difficuldades para a realisação de iguaes divertimentos futuros. E' um *combate de agilidade* o que promovem os moradores de Beberibe.

« Aos amadores da tauromachia, será no domingo apresentado o endiabrado boisinho *Faisca!*

« Haverá musica no largo »

Capella de S. Miguel em Afogados — Recebemos hontem para as obras dessa capella:

Um catholico 5$000

Generos alimenticios — Pelos vapores *La Plata, Mandahu* e *Espirito Santo*, vieram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: café, 8 saccos; camarões, 10 encapados; cognac, 8 caixas; provisões, 42 ditas; queijos, 339 ditas; vinho, 3 barris.

Em transito — O paquete inglez *La Plata* leva para os portos do sul 296 passageiros, 4 dos quaes recebidos neste porto.

Revista de Medicina — Acaba de chegar o n. 80 da *Revista de Medicina*, quinzenario, escripto em portuguez e que se publica em Paris.

O summario deste numero é o seguinte:

1. Medicina pratica. — A ultima molestia do Sr. Conde de Chambord.

2. Academia de Medicina de Paris. — Sessões de 18 e 25 de setembro de 1883.

3. Associação franceza para o progresso das sciencias. Congresso de Ruão. XII sessão de 16 a 23 de agosto de 1883. — Sessão de 20 de agosto.

4. Exposição scientifica. — Exposição pharmaceutica internacional de Vienna.

Commissão Central Emancipadora — Hoje, ás 7 horas da noite, no lugar do costume, haverá sessão.

O Gremio dos Professores Primarios — Distribuiu-se hontem o n. 15 deste periodico bi mensal orgão do Gremio dos Professores primarios.

Le Brésil — Recebemos hontem o n. 51 deste quinzenario que se publica em Paris. O seu summario é este:

Lettre de Rio de Janeiro. — Dernieres nouvelles. — L'Exposition d'Amsterdam. — Les cafés du Brésil: au Comice agricole de Villeneuve-sur Lot. — Le chemin du Parana. — Lettre de Pernambuco. — Revue financiere. — Faits divers. — Chronique parisienne. — Les institutions de prévoyance, par M. le baron d'Ourem. — Mouvement maritime. — A Cremação. — Tirage des obligations de la Compagnie impériale du Chemin de fer de Rio Grande do Sul, etc.

Revue Sud Américaine — Tambem de Paris recebemos hontem o n. 30 deste periodico bimensal. Eis o seu summario:

La question de nationalité, par Pedro S. Lamas, page 121. — Prétentions de la France á une partie de l'Amazone, par le baron de Marajó, page 122. — Observations scientifiques au Chili et á la Bolivie, par Henri de Parville, page 125. — La Biblioteca del Municipio de Buenos-Ayres, page 127. — Fiesta literaria en Rio de Janeiro, discurso del Dr. V. G. Quesada, ministro argentino, page 128. — Le pays des amazones, par F. J. de Santa Anna Nery page 129 — Courrier d'Amerique, page 129. — Courrier d'Europe, page 135. — Revue Economique, page 136. — Revue Financiere, page 139. — Revue Commerciale, page 142. — Correspondance, page 143. — Mouvement maritime, page 143. — Annonces, page 144.

Dinheiro — O vapor nacional *Pirapama* trouxe dos portos do norte para:

Rodrigues Lima & C.	1:460$000
Francisco Manoel da Silva & C.	618$000

— O vapor nacional *Mandahu* trouxe dos portos do sul para:

Antonio José Rodrigues de Souza	2:300$000
José Henrique da Silva	2:000$000
Francisco Manoel da Silva & C.	508$500
Adolpho Campos	100$000
José Antonio de Menezes	98$000
Francisco Ferreira Pinto Lobão	90$000

— O vapor nacional *Espirito Santo* trouxe finalmente dos portos do norte para:

E. Bank of Rio de Janeiro	25:057$870
Parente Vianna & C.	1:500$000
Manoel Francisco Marques	1:100$000
Carlos & C.	1:000$000
Ferraz Junior	729$535
Almeida Reis & C.	534$290

O medico publico — O medico publico, diz Dechambre, tem seus direitos e particulares deveres escriptos em textos legislativos ou administrativos.

Se se tracta de *Hygiene Publica* elle deve proteger a salubridade e a saúde contra doenças de um lugar ou premunir os habitantes contra doenças pestilenciaes exoticas. Regulamentos especiaes teem os medicos dos portos, do littoral para a policia sanitaria maritima e elles estão continuadamente em relação com o ministerio, procuram conhecer o estado sanitario do proprio districto e dos paizes com que elle está em relações.

Normas opportunas teem os conselhos sanitarios provinciaes, as commissões de hygiene publica provisorias ou permanentes. São conhecidos os deveres dos medicos das epidemias, e dos medicos vaccinadores, dos da infancia e das amamentadoras dos expostos, das meretrizes e das escolas communaes e dos asylos, nem é preciso escrever muitas palavras acerca dos medicos visitadores das habitações insalubres e das fadigas dos menores occupados nas industrias, nem á acerca das visitas das pharmacias, das drogarias e dos herboristas

Em França existem commissões permanentes de hygiene junto ao Ministerio do Interior, do Commercio e da Agricultura além da Academia Medica consultada especialmente nos casos de epidemias, endemias e epizootias, ou de serias questões de medicina legal, etc.

Cada estado tem um officio especial: a Italia tem uma divisão junto ao Ministerio do Interior, conselhos sanitarios e medicos de partido.

Não é preciso referir todas as disposições concernentes aos medicos, aos pharmaceuticos e aos estudantes dos hospitaes, aos medicos necroscopios, aos dos asylos de alienados, das prisões, das vias ferreas, das sociedades de mutuo soccorro, dos theatros, dos trabalhos publicos e de outro qualquer cargo sanitario em caso de accidentes, feridas, morte apparente, submersão, etc.

O Dr. Dechambre na carta 445 começa á fallar do exercicio da profissão médica occupando-se dos medicos e cirurgiões, *dos officiaes de saude* e das parteiras de primeira e segunda classe. Elle lembra os seus deveres para com o estado civil, as penas para o exercicio illegal; não esquece os oculistas, orthopedistas, dentistas e medicos estrangeiros; lembra ser immoral a associação de um medico com um pharmaceutico, e faz sentir que não se deve tambem permittir que um só individuo dirija uma pharmacia e exerça a medicina.

Um medico convidado por uma autoridade competente deve obedecer se não quer expor-se á desprazeres e damnos, ainda que os relatorios e os pareceres por elle apresentados não sejam bem determinados e casos especiaes possam autorisal-o á uma negativa.

A pericia medico legal tem formulas especiaes que não se devem despresar. O medico aceba o seu parecer de um modo positivo, negativo, duvidoso, geral ou constitucional.

No passar um attestado de molestia deve abster-se de complacencia e de actos injustos, de não temer a autoridade, nem a severidade imposta pelo temor.

N'uma consulta medico-legal examina os erros, revela as lacunas, discute as interpretações com moderação de forma e convicção profunda.

Os honorarios são mesquinhos em toda a parte.

De um modo aphoristico ficam assim reproduzidas as idéas desenvolvidas com mão de mestre pelo Dr. Dechambre em um volume que fora para desejar estivesse na estante de todo o medico profissional. Esse volume intitula-se — *Le Medecin*, — e tem 568 paginas, tendo tido por editor G. Masson, Paris, 1883.

Instituto Litterario Olindense — Hoje haverá sessão do conselho director, no lugar e hora do costume.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II no dia 25 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do penis pela tesoura do thermo cauterio, reclamada por cancroide da glande.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de moveis e duas carroças de 2 rodas.

Pelo agente Gusmão: ás 11 horas, na rua Direita em Afogados, da armação, generos e utencis ahi existentes.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de moveis.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Hospicio n. 13, de moveis, louças, vidros e porcelanas.

— Segunda-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de um terreno.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na rua Primeiro de Março n. 7, da loja ahi sita.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Pedro Alexandrino de Barros Costa; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Luiza Francellina de Siqueira Cavalcante; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Auxencio Nobre Gusmão.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, por alma do desembargador Domingos Ribeiro Folha.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 70 rezes para o consumo do dia 26 do corrente.

Loteria de Madrid. — Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, em 6 de outubro de 1883:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS.
6.378	500.000	4.536	5.000
		5.264	5.000
5.457	250.000	5.644	5.000
		6.038	5.000
10.302	125.000	6.042	5.000
		6.208	5.000
9.572	80.000	6.442	5.000
		6.657	5.000
11.592	40.000	6.668	5.000
		7.023	5.000
6.377	10.000	7.412	5.000
6.379	10.000	7.444	5.000
		7.596	5.000
5.466	8.000	8.085	5.000
5.458	8.000	8.182	5.000
		8.816	5.000
652	5.000	9.331	5.000
696	5.000	9.401	5.000
914	5.000	9.589	5.000
1.077	5.000	9.695	5.000
1.086	5.000	9.788	5.000
1.133	5.000	10.139	5.000
1.318	5.000	10.241	5.000
1.462	5.000	10.287	5.000
1.464	5.000	10.364	5.000
1.787	5.000	10.403	5.000
1.839	5.000	10.843	5.000
2.009	5.000	11.046	5.000
2.274	5.000	11.263	5.000
2.494	5.000	11.387	5.000
2.888	5.000	11.422	5.000
3.273	5.000		
3.146	5.000	10.301	4.500
3.384	5.000		
3.992	5.000	10.303	4.500

Passageiros — Sahidos para os portos do norte no vapor *S. Francisco:*

Cyriaco Vicente de Almeida, Antonio Francisco, Daniel de Sampaio, João da Silveira Borges Tavora, Amoz de Tavora F. e 1 criado, Joaquim de Medeiros Furtado, D. Leonor Bello Fisck, José Hemeterio de Barros Pimentel, D. Delmira Amalia da Silva Braga, 1 irmão, 1 cunhada e 1 criado, José Antonio da Silva Mello, Uldorico Froes de Oliveira, D. Theresa da Fonseca Barros, 2 filhas, 1 criada e 1 filho, D. Jaan Busson, Miguel Petrocelli, Bernardo José da Camara, Joaquim Francisco de Albuquerque Moura, Adolpho Fernandes de Sá Antunes, Antonio Eraclito Carneiro Campello, Viviano Rodrigues dos Passos, João Vigliano, Sepete Felice, Manoel Maria de Araujo, Manoel Bernardo da Silva, Marceonilo de Barros Lins, Ernesto Deocleciano de Albuquerque.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahú:*

Manoel Pereira Gonçalves, 1 desertor, 1 cabo, 1 anspeçada e 2 mulheres.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama:*

Manoel José da Paixão, Maximiano Quirino, Vicente Alves de Oliveira, Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, Maria Alves de Oliveira, Auxencio Rocha, Silvino, D. Anna de Mendonça, Alecrim, 2 filhos e 1 criada, Manoel Theotonio de Souza Lemos, José Aureliano Barbosa e 1 menor, Emygdio H. Barbalho, Antonio Augusto Simonetti Barbalho, Gregorio Paiva Meira, José Gonçalves Netto, Gabriel Cerqueira Carvalho, Dr. Francisco Torres, capitão Antonio José de Lyra, Manoel Januario B. Cavalcante Sobrinho, George Bacon, Francisco Esperança, e Nicoláo Judge.

— Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata:*

Adolph Berlé, Gustav Cohern, João do Livramento, Antonio D. de Lima, Francisco José dos Passos Guimarães, Joaquim da Silva Carvalho e sua familia, Augusto L. Guimarães. Manoel Rodrigues, João M. Pontual, Antonio J. P. da Silva, João F. C. L., Antonio F. P., Leonardo P. Campos, Peter Borstelmam e sua familia, Antonio J. de Almeid, sua senhora e 1 filho, J. W. Bell, e J. A.

— Sahidos para o sul do mesmo vapor:

Francesco Esperanza, Pietro Gandomenico, Oscar Bernardelli, Carlo Narbona.

Loteria da provincia — Segunda-feira, 29 do corrente, será extrahida a loteria 368.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre no dia 24 de novembro proximo vindouro a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Aos 50:000$000. — Acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16, os bilhetes da loteria 136.ª, em beneficio das obras do Hospicio de Pedro II, que se extrahirá a 7 de novembro.

Mercado municipal de S. José — Para este estabelecimento entraram no dia 25 do corrente 47 bois, pesando 6,985 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 200 reis.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 24 do corrente:

Existiam presos 246, entraram 4, sahiram 8, existem 242, a saber: nacionaes 204, mulheres 4, estrangeiros 10, escravos 24. — Total 242.

Arraçoados 217, sendo: — Bons 204, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Paulino José Bezerra, Fructuoso José Raymundo de Lima.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo Especial do Commercio

• AUDIENCIA DE 25 DE OUTUBRO

JUIZ DR. MONTENEGRO

Cartorio do escrivão J. Gomes Filho

Acção summaria

Autores Bezerra Irmãos, réo Joaquim Domingos da Costa Braga. — Condemnado o réo.

Acções ordinarias

Autor Joaquim Manoel Ferreira de Souza, réos João Pereira Moutinho e outros. — Dê se vista ao autor para dizer sobre os documentos juntos pelos réos as suas razões finaes.

Autores Souza Pinheiro & C., réos D. Maria Ignacia de Azevedo Santos e outros. — Julgada deserta e não seguida a appellação.

Autor Flavio Gonçalves Lima, ré D. Dina Candida da Cunha — Cumpra se o accordão.

Execuções

Exequentes Gama Silva Brito, réo Daniel Tavares Coelho. — Em prova.

Exequente Manoel Joaquim Pereira, executado João Pereira Moutinho. — Recebidos os embargos.

Autoamento de petições de Antonio Pereira Gomes. — Recebidos os embargos.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Acção decendial

Autores Bezerra & Irmãos. — Julgada procedente.

Acção executiva

Autores Bernet & C. — Provados os embargos e annullada a acção.

Execuções

Exequentes Farias Neves & Cordeiro. — Cumpra-se o accordão.

Exequente major Justino Rodrigues da Silveira. — Chamado o processo a ordem.

Exequente André Avelino Pereira da Silva. — Cumpra-se o accordão.

Exequente Albino da Silva Leal. — Recebidos os embargos.

Autoamento

Petição de Manoel Nunes da Fonseca. — Julgada por sentença a desistencia.

Fallencia

Fallido Correia & Alves. — Convoquem-se os credores para 31 do corrente.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O Tempo

Uma illegalidade

Não tem razão o illustrado orgão opposicionista de qualificar de — illegal — o acto do Sr. desembargador Freitas, nomeando o Dr. José Austregesillo official de gabinete.

E' facil a demonstração.

Para regular o caso não aproveita a lei n. 1.320, transcripta no artigo, a que respondemos, 1º porque, as incompatibilidades dos professores publicos provinciaes estão previstas detalhadamente pelo regulamento de 7 de abril de 1879; 2º porque, sendo esta lei posterior á primeira, a revogou na parte, que porventura estiver em desaccordo com ella.

O dito regulamento, no art. 233 diz: « Os cargos de inspector geral, director de estabelecimentos publicos de instrucção e professores publicos de qualquer cathegoria, são incompativeis com quaesquer outros geraes, provinciaes e municipaes, *salvo os que forem de eleição popular, podendo entretanto esses funccionarios aceitar commissões não permanentes, que se refiram ao serviço da instrucção publica provincial e CARGOS DE CONFIANÇA POLICIA, uma vez que não sejam policiaes* ».

Ora, quando se pretenda considerar um cargo o logar de official de gabinete, (o que não é) está litteralmente comprehendido na excepção da lei reguladora das incompatibilidades dos professores publicos, porque, será então um cargo de commissão não permanente de confiança politica.

Entretanto, não póde considerar-se *um cargo* o lugar referido, porque: 1º não é um emprego; 2º não tem titulo, nem juramento; 3º não tem attribuições, nem obrigações definidas, como qualquer outro empregado de qualquer cathegoria; 4º não está sugeito a ponto, nem tem obrigação de comparecer á hora certa em qualquer repartição, e serve onde e como designar o presidente da provincia; 5º não exerce autoridade de especie alguma, e estando apenas ao serviço confidencial da administração; 6º finalmente, para elle póde a presidencia chamar qualquer pessoa de sua confiança, sem estrepito ou publicidade, visto como, só ella póde ser o juiz da conveniencia, aptidão com que é desempenhado o encargo.

Para não parecer, porém, que fugimos do argumento tirado da lei citada, n. 1,320, addicionaremos que por diversas decisões da presidencia se firmou o principio de que esta lei não alcança em suas disposições os professores vitalicios, os quaes por ella não são offendidos, visto como, as suas incompatibilidades estão reguladas por leis mais positivas.

Se o illustre cavalleiro, a quem fallamos, não se der por convencido, accrescentaremos mais algumas considerações, que hoje nos parecem desnecessarias.

24 de outubro de 1883.

O bacharel José Francisco de Góes Cavalcante e seus amigos do 6.º districto.

Ainda uma vez me honraram os meus amigos do 6.º districto, elegendo-me deputado provincial.

Sinto o maior desvanecimento, confessando ter sido minha causa defendida com tanta dedicação que, para vencer a interferencia official e os manejos dos adversarios que de tudo procuraram tirar proveito, sem hesitar perante o meio, foi necessario o esforço até o sacrificio.

Os meus amigos venceram e o triumpho foi esplendido!

Ninguem desanimou. As intimidações, de uma nova hecatombe promessas e ameaças das autoridades, transigindo em todos os sentidos, só excitaram desejos mais ardentes de vencel-as.

Ainda um recurso empregaram os adversarios, explorando pequenas dissenções mas de tudo isso só resultou para mim um vencimento duplo.

Assim penhorado pelo que por mim fizeram os seus amigos, venho significar-lhes e ao partido conservador o profundo reconhecimento de que me acho possuido, desejando corresponder as provas de tanta amisade e confiança.

E protesto no desempenho de meus deveres cuidar com todo zelo da causa publica, defender os interesses do meu partido e estar sempre a disposição dos amigos para o que lhes puder servir.

Recife, 23 de outubro de 1883.

José Francisco de Góes Cavalcante.

Protesto

(Rio-Grande do Norte)

Não se abandona o campo da luta, sem saudades e pesares e nem se esquecem amigos sem que o coração se despedace e que palavras d'affeição venham suavisar esses angustiosos transes, para os quaes resta sempre uma saudade amarga ou um goivo a desfolhar, para amigos que se separam da luta: — é o que pensamos sobre o manifesto do ex deputado Dr. Moreira Brandão, publicado no *Liberal* n. 28 de 29 de setembro findo; se aquelle doutor não quizesse arrastar todos os seus amigos nessa *dedicação cavilosa* novamente prestada; de bom grado nada diriamos contra a insinuação e por isso do alto da *tribuna popular* protestamos em nome da dignidade e brios, que não nos podem ser arrancados.

Aquelle nosso ex-chefe querendo justificar se do *acertado passo* que deu e que o *Correio do Natal* qualificou de caviloso, diz que — recebeu cartas, telegrammas, de seus innumeros amigos, ratificando o seu acto!! pois bem. rogamos-te que como corolario do seu manifesto, publique todas as adhesões expontaneas, para que seja crido; do contrario, conceda-nos, permissão para duvidar da proposição.

Nem os amigos do Dr. Amaro estão satisfeitos com esse congraçamento e nem os amigos do doutor e a prova é, que os amigos d'este nas eleições provinciaes votaram com os conservadores.

Entre as adhesões recebidas, publique a do prestimoso e importante negociante da cidade do Natal o Sr. Joaquim Ignacio Pereira e do não menos digno irmão o Dr. Vicente Ignacio Pereira, abastado agricultor da comarca de Ceará-merim e ligado a uma das familias mais importantes da provincia por sua fortuna e independencia.

Vá o nosso *ex chefe* publicando tudo, para provar o nosso engano, e que estamos em erro, pois não sabemos ainda quem lucrou nem quem perdeu.

Que o partido conservador, ganhou pelo que es'á se dando na provincia, não resta duvida ;—só cégos ou cavilosos—não presentem o conglobamento das correntes electricas que hão de trazer a tempestade.
Assú, 12 de outubro de 1883.
Os amigos abandonados

Thesouraria de Fazenda

Li no *Diario* de 24 do corrente noticia telegraphica da exoneração que o Governo Imperial houve por bem dar-me do cargo de 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda desta provincia. E como entendo que, primeiro que tudo me corre o dever de demonstrar que não foi por erro de officio ou falta de exacção no cumprimento de meus deveres que dita exoneração me foi dada, submetto ao publico em geral os quatro documentos seguintes :

I

Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Pernambuco.—Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho, 2º escripturario desta Thesouraria, requer a V. S. se digne de dar-lhe por certidão todos os actos dessa inspectoria, pelos quaes o supplicante tenha sido censurado, reprehendido ou castigado de qualquer fórma, por faltas commettidas no cumprimento de seus deveres, servindo tambem para dita certidão quaesquer notas que desabonem o supplicante, e que porventura constêm de seus assentamentos, do livro do ponto e de quaesquer outros monumentos desta repartição.

E. R. M. Thesouraria de Pernambuco, 24 de outubro de 1883. — *Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho*. Assignado sobre uma estampilha de 200 réis.

Certifique-se. Thesouraria de Pernambuco, 24 de outubro de 1883 (Assignado). —*Cunha*.

Certifico, em cumprimento do despacho supra, que nesta secretaria não consta acto algum pelo qual a inspectoria desta Thesouraria tenha censurado, reprehendido ou castigo de qualquer fórma ao peticionario por faltas commettidas no cumprimento de seus deveres. Reporto-me ás respectivas collecções de portarias e mais actos da mesma inspectoria desde 27 de dezembro de 1881, data em que o peticionario assumio o exercicio do cargo de 2º escripturario desta Thesouraria, até a presente data.

E para constar, eu José Hermogenes de Oliveira Amaral, praticante, passei a presente nesta Thesouraria de Fazenda de Pernambuco aos 24 de outubro de 1883. O secretario da junta. —*Francisco Antonio de Oliveira e Silva*. Estava sellado com uma estampilha de mil réis.

Certifico, quanto á segunda parte da presente petição, que, quer do livro do ponto, quer dos assentamentos do supplicante, nada consta em seu desabono como empregado desta repartição.

E para constar, eu Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, 2º escripturario, passei a presente.

Contadoria da Thesouraria de Pernambuco, 24 de outubro de 1883. Servindo de contador.—*José Candido Viegas*. Estava sellado com uma estampilha de mil réis.

II

Illm. Sr. major Raymundo da Silva e Cunha, inspector da Thesouraria de Pernambuco.—Rogo a V. S. o obsequio de responder ao pé desta se é ou não verdade que o Sr. contador da mesma Thesouraria, em dia do mez de julho ultimo, declarou, na presença de V. S., do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal e do 1º escripturario Francisco Antonio de Oliveira e Silva, que de todos os empregados da contadoria que lhe tinham má vontade, era eu o unico que compria á risca com o meu dever, que nunca tinha reclamado contra affluencia de serviço etc. etc.

Outro sim, rogo a V. S. permissão para fazer uso de sua resposta.

Recife, 24 de outubro de 1883. Sou de V. S. criado e obrigado. — *Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho*.

Respondo affirmativamente.

Recife, 24 de outubro de 1883.—*Raymundo da Silva e Cunha*.

III

Illm. Sr. Dr. Duarte Estevão de Oliveira. Recife, 24 de outubro de 1883. (Segue-se uma carta do mesmo theor, mutatis mutandis) -Em respondendo a sua carta supra, tenho a dizer que, é verdade haver o Sr. contador declarado ser o senhor um d'aquelles que tinham má vontade a elle ; mas sempre cumpria os seus deveres: disto lembro me *perfeitamente*.

De V. amigo, criado e obrigado.—*Duarte Estevão de Oliveira*.

Recife, 24 de outubro de 1883

IV

Illm. collega e amigo Francisco Antonio de Oliveira e Silva. Recife, 24 de outubro de 1883. (Segue-se uma carta do mesmo theor, mutatis mutandis). Respondendo a presente carta, que me dirigiste, tenho a dizer-te ser exacto que, estando eu na salla da inspectoria, onde se achavam os Illms. Srs. inspector da Thesouraria, Dr. procurador fiscal e contador José de Barros Accioli de Vasconcellos, declarou este que dos empregados, que lhe tinham má vontade, o collega era o unico que desempenhava cabalmente os trabalhos que lhe eram distribuidos, sempre com a maior pontualidade e zelo. O que fica dito é a expressão genuina da verdade, que affirmo sob juramento, se assim for preciso. Pódes fazer desta minha resposta o uso que bem te aprouver.

Recife, 24 de outubro de 1883. Teu collega e amigo. — *Francisco Antonio de Oliveira e Silva*.

Recife, 25 de outubro de 1883.
Silverio F. de Araujo Jorge Filho.

Rio Grande do Norte

Estrada de ferro do Natal a Nova Cruz

Agora que se acham nesta cidade os Srs. Drs Coelho Cintra e Jason Rigby, voltemos ao assumpto de nossa passada publicação

Apezar de nossas rasoaveis e fundadas reclamações sobre os abusos que pratica a empreza da ferro-via de Natal a Nova Cruz, continua ella com os trilhos, collocados sobre dormentes que mandou arbitrariamente atravessar no calçamento, fora do nivel do mesmo na estreita e transito da rua do Commercio por onde corre já a locomotiva, arrastando seis e oito wagons carregados de assucar.

Além do incommodo que causa aos moradores da rua do Commercio e aos transeuntes, que são muitas vezes atropellados, accresce que as casas e outros edificios acham se verdadeiramente ameaçados pela passagem frequente de carros extraordinariamente pesados em suas visinhanças.

A estas considerações juntam se as razões principaes de nossa justa reclamação, e que se resumem no seguinte.

Parece nos não ser legal que a empreza esteja collocando trilhos fora da zona que faz objecto do privilegio que lhe foi concedido, parece nos que a estrada não pode ultrapassar os limites estabelecidos na concessão, que lhe foi feita.

A empreza contractou fazer uma estrada entre esta capital e Nova Cruz e no contracto marcou-se o plano ou a zona que ella devia percorrer ; ora, sahir deste plano, para prolongar a estrada, obstruindo o transito publico e a uma das ruas mais commerciantes desta cidade e prejudicando os seus moradores, e incontestavelmente infringir as clausulas do contracto

Demais, pela continuação do abuso que denunciamos, comprometem se direitos importantes, tornando se no futuro duvidosos e até litigiosos.

Chamamos, portanto, para o facto a attenção do Exm. Sr. ministro da agricultura e dos Srs. Drs. Coelho Cintra e Jason Rigby, o primeiro digno engenheiro fiscal da estrada, que, estamos certos, acautellará devidamente os interesses do governo.

Não ficam no exposto as nossas reclamações.

O serviço da estrada é feito de tal sorte que a possibilidade dos desastres, dos sinistros, toma proporções assustadoras. Ha alguns dias ia sendo victima de um esmagamento um pobre homem que se achava apurando mel debaixo de um dos carros, o qual se não fora d'alli arrancado por um seu camarada, teria sido esmigalhado como tantos outros, pois mal sahio da sua *critica posição*, a locomotiva silvou e partiu..., *sem que previamente se tivesse examinado se tudo estava em ordem...*

Tem se querido fazer que a collocação de trilhos dentro da cidade significa um melhoramento para a agricultura e o commercio, o que não é exacto, pois tem-se visto contas de 12 saccos de assucar pagando 1$500 de desvio, sahindo portanto o sacco a 120 rs, pouco mais ou menos, além da conducção para o armazem.

Consta nos que antes do *estranho melhoramento* alguns negociantes pagavam apenas 60 rs. de conducção, e que hoje pagam muito mais.

Chamamos, pois, para todos estes factos a attenção do governo e dos Srs. Drs. Coelho Cintra e Jason Rigby.

Alguns prejudicados.

Rio Grande do Norte

I

RESPOSTA A WASHINGTON

Washington não é um guerreiro, mas um *levita* e por isso não admira que lhe faltem as virtudes e qualidades do legendario general americano.

Seria melhor que se chamasse Rodin : este nome, sim, poderia traduzir o caracter do *abyssinio contendor* de Lincoln.

Chame-se, porém, Washington ou Rodin, a individualidade é bem conhecida e de mais o nome pouco vem ao caso...

O que não póde passar desapercebido, o que desafia a attenção de quem observa a marcha dos acontecimentos na provincia e estuda os personagens do complicado drama da politica, é que Washington, na carta que fez publicar no *Diario* de 6 do corrente, refira se *aos ares do Piquiry* como se fallasse das delicias de Capua, e fizesse tremeluzir nas suas palavras uma satyra mordente áquelle a quem deve ser grato, mesmo não se achando mais n'esta provincia.

Diz *Washington* : « S. Exc. pretende passar alli (Macahyba) alguns mezes, de preferencia ao Piquiry. » Ora, este—de preferencia ao *Piquiry*—é uma *alfinetada* que muito deve doer em *alguem* e *alguem* que n'esta provincia soffreu por causa de Rodin, quero dizer de Washington!...

A ingratidão é um grande defeito, que nunca se attribuio ao libertador da America do Norte...

Se o Exm. Sr. Dr. Cunha Barreto esteve algum tempo no *Piquiry*, nunca foi nisso prejudicado o serviço publico, a administração da provincia. O Exm. Sr. Dr. Cunha Barretto, doente, ameaçado de beriberi e a conselho medico, teve de passar algum tempo, no Piquiry, mas vinha á esta capital mais vezes na semana do que lhe permittia o seu incommodo e, quando assim não fazia, a secretaria enviava-lhe o expediente, tendo o secretario ordem de telegraphar-lhe todas as vezes que apparecesse negocio de importancia, que reclamasse logo a attenção do presidente da provincia.

Foi assim que procedeu o Exm. Sr. Dr. Cunha Barretto, que foi tambem um administrador incançavel e nunca *amontoou papeis em sua banca* ..

O dia do beneficio é a vespera da ingratidão e é por isso que Washington hoje vae *apimentando* os periodos de suas cartas com *pedacinhos equivocos*, cujo sentido não escapa a quem o conhece e sabe do que está se passando...

Outra devia ser a linha de conducta de Washington e podiamos bradar-lhe ao ouvido : *ecce iterum Crispinus !* « Abstende-vos ao menos de ferir o Exm. Sr. Dr Cunha Barretto e pelas costas, pois elle está longe d'esta terra ; tremei ao morder a mão que vos beneficiou. .

Não póde ainda passar sem reparo o appello que faz cheio de malicia, ao secretario, capitão Aleixo : n'aquelle—não é suspeito ao missivista—ha aqui um *quid obscurum*, que o tempo um dia explicará.

« Não é suspeito ao missivista. ! » *Latet anguis in herbis...*

Porque razão o capitão Aleixo—não é suspeito ao missivista ?

Achamos que o Exm. Sr. Dr. Paula Salles póde ser defendido *sem o emprego do thurybulo* e que Lincoln póde ser accusado só : não precisa da companhia do Exm. Sr. Dr. Cunha Barretto... Washington pode *ser agradavel* sem ser ingrato.

Natal, 15 de outubro de 1883.
Grant.

Instrucção Publica

Conferencia

Na augusta presença de S. M. o Imperador, e sob a presidencia de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, fez ante-hontem o Sr. Barão de Macahubas, no salão de honra da Exposição Pedagogica, uma conferencia destinada a mostrar praticamente a utilidade de um apaparelho exposto na secção Abilio, denominado : *Contador mecanico para ensino das fracções* (do Barão de Macahubas.)

Aperfeiçoado segundo as lições da pratica recolhidas pelo prelector o *Contador mechanico* auxilia o mestre, poupando lhe tempo e fadiga, e grava no espirito do alumno noções positivas, claras e duradouras, emquanto o ensino oral e escripto dos numeros fraccionarios póde apenas transmittir noções abstractas, confusas e fugitivas. O Sr. Barão de Macahubas, por meio de exemplos numerosos, procurou pôr em evidencia estas vantagens, as quaes devem determinar, a seu juizo, a geral adopção do singelo instrumento que considera essencial ao ensino efficaz da arithmetica nas escolas de instrucção elementar.

O numeroso auditorio applaudio o prelector, manifestando-lhe varias pessoas o apreço que ligam a este serviço, prestado á causa do ensino no Brasil.

(Da *Gazetilha* do *Jornal do Commercio*, de 30 de setembro.)

Ao distincto eleitorado do 1º districto

Agradecimento

Summamente penhorado pela subida manifestação de confiança e apreço que acabo de receber do illustre e independente eleitorado do 1º districto, apresso-me em patentear a todos os Srs. eleitores o meu profundo reconhecimento, assegurando-lhes que, não pouparei esforços, para corresponder a sua generosa espectativa, no desempenho do mandato com que fui honrado.

Recife, 24 de outubro de 1883.
Aristarcho Xavier Lopes.

Ao publico

Declaro que nesta data retirei a procuração passada ao Sr. Eugenio da Silveira Dutra, que se achava encarregado de liquidar alguns negocios meus fora desta cidade.

Fiquem, pois, todos prevenidos de que o mesmo Sr. Eugenio não pode mais transigir em meu nome.

Recife, 24 de outubro de 1883.
João de Azevedo Pereira.

Aos dignos eleitores do oitavo districto

Fallaram as urnas, quebraram-se os escrutinios ! A publicidade dos suffragios populares sagrou minha aspiração politica, nobilitou meu nome, e revestio-me do mandato honroso que confirma a confiança invejavel e do maior apreço que os dignissimos senhores eleitores do oitavo districto continuam a depositar no seu leal e dedicado representante.

No jubilo immenso de minha alma, seja o meu primeiro grito : -gratidão ; gratidão sincera, profunda, perduravel, á todos os eleitores, aos amigos, a quantos me sustentaram no glorioso pleito constitucional que levou me á victoria.

Seja o meu primeiro acto—um abraço intimo, apertadissimo, symbolo do compromisso inquebrantavel, do empenho inabalavel e de honra, que toma o mandatario para com os seus constituintes, de cada vez mais cuidados dos interesses da provincia, e promover, tanto quanto o permittirem as circumstancias, o seu melhoramento, progresso e prosperidade.

Uma eleição é sempre honrosa ao candidato que a consegue. Mas a reeleição duplica a sua gloria e consolida por tal fórma a confiança politica entre o deputado e os eleitores, que ambos se confundem n'uma só alma, n'um só pensamento, n'uma só vontade, para melhor se entenderem e bem servirem a patria.

Graças ao systema da eleição directa, a independencia e soberania do eleitor são hoje uma realidade satisfactoria, e vós, senhores eleitores, me haveis duas vezes dado o triumpho certo das urnas, sem violencia, nem compressão, sem fraudes, nem immoralidades.

Inscrevamos em nossa bandeira, seja nosso programma inadiavel, nossa senha e divisa de cada dia e de cada noite, a sombra grata que nos acompanhe na desgraça, ou a aurora esplendida que nos sorria e illumine no futura, o alargamento do eleitorado, para que se conceda a todo o cidadão activo e trabalhador o direito de voto, para que na terra da Santa Cruz, que tanto amamos—o povo brasileiro exerça cada vez mais a sua soberania e a sua vontade com a maior independencia, liberdade e expontaneidade!

E tù, liberdade, principio augusto, sempre guerreado e sempre vencedor, recebe o nosso culto puro, fervoroso, porque só tú sabes franquear as urnas; porque és tú que tens o condão de elevar o plebeu, e o poder de abater o despotismo ; porque só tú sabes civilisar os povos e redimir a humanidade.

Vós, senhores eleitores, amigos e protectores politicos, não contareis somente, durante a minha vida, com as effusões de minha alma reconhecida ; mas para vós e por vós, tambem serão todos os sentimentos bons, todas as palpitações nobres, dignas de meu coração!

Recife, 24 de outubro de 1883.
Barão de Nazareth.

Banco Commercial Agricola e Hypothecario de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convida-se os Srs. subscriptores deste banco para a reunião, que deverá ter lugar na séde da Associação Commercial Agricola, no dia 30 do corrente, ás 11 horas do dia, para serem discutidos os estatutos e o parecer apresentado pela commissão encarregada de sua revisão.

Os subscriptores que não poderem comparecer a esta reunião, podem fazer-se representar por outrem, conferindo-lhe procuração especial.

Recife, 15 de outubro de 1883.
José da Silva Loyo Junior, Presidente.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra, Secretario.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

O Dr. Carlos Bittencourt

approvado pela Faculdade de Medicina do Rio e Janeiro, com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu CONSULTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 34, 1º andar. GRATIS AOS POBRES.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

Justo appello

(Afogados)

Achava-se em completa ruina, abandonada e servindo até de morada a malfeitores a tradiccional capella de S. Miguel, deste povoado, e em taes circomstancias pude felizmente obter uma loteria em beneficio da referida capella.

Apenas recebi (em julho ultimo) o producto da 1ª parte 600$, emprehendi immediatamente a construcção do altar-mór e do respectivo forro e em breve cheguei a conclusão deste trabalho.

Animado, pois, com esse resultado e conhecendo os bons dezejos que nutriam o meus parochianos em relação á essa pia obra, promovi entre elles algumas esmolas e pude conseguir recolher a importancia de 528$500 e continuei no meu trabalho á proporção que ia recebendo essas esmolas.

Acha se, portanto, a capella de S. Miguel presentemente no seguinte estado: com trez lindos altares construidos sob bases solidas, a pedra e cal e estucados com primor d'arte, cimentada até a grade abaixo do arco, forrada e pintada a capella mór, reparado todo o tecto que se achava arruinado, bem como as portadas e finalmente encarnadas as imagens.

E' serviço superior a dois contos de réis como avaliam os entendidos, entretanto apenas empreguei a importancia recebida 1:128$500 por haver poupado muitas despezas superfluas e aproveitado bem o serviço dos operarios.

Desejando porém deixar a capella completamente limpa (visto haver ainda muito que fazer) restituida ao culto catholico, de novo appello para os meus parochianos e pessoas bemfazejas, sollicitando de cada um o seu generoso auxilio para tão justo fim, podendo ser entregue a esmola á mim ou a redacção do *Diario de Pernambuco* para m'a remetter.

Afogados, Recife, outubro de 1883.
O vigario,
Francisco Raymundo da C. Pedrosa

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da ordem da roza e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia do negociante Antonio José Dantas pela sentença do theor seguinte :

Sentença—Vistos. Em face da petição de folhas duas, documentos de folhas a folhas e petição de folhas 9 declara aberta a fallencia do negociante Antonio José Dantas a datar de 16 de agosto. Nomeio curador fiscal o Dr. Gomes Parente.—Faça se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 30 do corrente mez, afim de elegerem o depositario. —Proceda se a arrecadação da massa, em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa. Recife, 22 de outubro de 1883.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E nada mais se continha em dita sentença aqui mui bem e fielmente transcripta em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco aos credores da referida massa a comparecerem no indicado dia ás 11 horas da manhã para o fim acima declarado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar tres deste theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 21 dias do mez de outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1883.—Subscrevo.—João Gomes dos Santos Filho.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Camara Municipal

Relação dos contribuintes do imposto de 3 %, sobre estabelecimentos de compra e venda da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves aos quaes são marcados 60 dias a contar do 1º de outubro proximo vindouro em diante para virem pagar a bocca do cofre seus respectivos impostos livres de multas, correspondentes ao exercicio de 1883-1884.

(Continuação)

	Valor locativo	Imposto
Rua do Vigario Tenorio n. 1. Baltar, Oliveira & C., escriptorio de commissões	1:000$000	30$000
Dita n. 2 Companhia indemnisadora, companhia de seguros	600$000	18$000
Dita n. 2. Junta Commercial. Tribunal do Commercio	900$000	27$000
Dita n. 3. José Leonardo Grego & C., armazem de recolher	700$000	21$000
Dita n. 3, primeiro andar Borstelman & C., escriptorio de commissões	650$000	19$500
Dita n. 4. Fructuoso Gonçalves Ferreira, taverna	300$000	9$000
Dita n. 6 Manoel Gonçalves Ferreira, taverna	180$000	5$400
Dita n. 7, primeiro andar Domingos A. Matheus, escriptorio de commissões	400$000	12$000
Dita n. 8. Antonio Moreira Pontes, loja de funileiro	300$000	9$000
Dita ns. 7 e 9. João Licio & C., armazem de assucar.	1:400$000	42$000
Dita n. 11. Antonio Muniz Machado, armazem de recolher	600$000	18$000
Dita n. 12. Joaquim Maximiano Pestana, agencia de leilões	240$000	7$200
Dita n. 13. Joaquim Alves da Silva Santos, armazem de massames	300$000	9$000
Dita n. 14. João José de Lima Junior, loja de barbeiro	240$000	7$200
Dita n. 14. Antonio Arruda, tenda de sapateiro	120$000	3$600
Dita n. 16. Xavier de Simas & Irmão, armazem de fumo	300$000	9$000
Dita n. 17. Moreira Lopes Irmãos, armazem de fumo	400$000	12$000
Dita n. 17, primeiro andar Pedro Osorio de Cerqueira, escriptorio de commissões	240$000	7$200
Dita n. 18. Luiz da Fonseca Oliveira, tenda de marcineiro	240$000	7$200
Dita n. 19 José Fernandes Guedes, tenda de marcineiro	240$000	7$200
Dita n. 19, primeiro andar Antonio Ignacio do Rego Medeiros, escritorio de commissões	240$000	7$200
Dita n. 23, primeiro andar Antonio Carlos Borromeu dos Santos, lithographia	400$000	12$000
Dita n. 24. Manoel Joaquim da Silva, tenda de funileiro	240$000	7$200
Dita n. 25, primeiro andar Francisco Vieira Perdigão, hotel	360$000	10$800
Dita n. 26. Vieira, Araujo Braga & C., fabrica de cigarros	120$000	3$600
Dita n. 27. José Cupertino de Moraes, officina de torneiro	240$000	7$200
Dita n. 29. Martins & Silva, officina de vassouras	300$000	9$000
Dita n. 31. Victorino José da Silva tenda de carpina	240$000	7$200
Dita n. 31, primeiro andar José d'Oliveira Castro, escriptorio de commissões	240$000	7$200
Dita n. 33. Antonio Gomes da Silva Junior & C., taverna	300$000	9$000
Dita n. 33, primeiro andar Vieira Lages, escriptorio de commissões	120$000	3$600
Rua Mariz e Barros n. 1. Romão & Santos, taverna	360$000	10$800
Dita n. 2. Americo Chastinet & C., deposito	200$000	6$000
Dita n. 3, Francisco Ramiro, quitanda	120$000	3$600
Dita n. 3. Angelo Barbosa da Fonseca, barbeiro	120$000	3$600
Dita n. 4. José Maria do Nascimento, tenda de funileiro	120$000	3$600
Dita n. 4. Joaquina Maria da Conceição, quitanda	120$000	3$600
Dita n. 6. Antonio Ferreira Nobrega, taverna	240$000	7$200
Dita n. 6. Antonio Pereira Rios, quitanda	144$000	4$320
Dita n. 7. Baptista & Santos, taverna	300$000	9$000
Dita n. 8. Pinto & C, taverna	300$000	9$000
Dita n. 11. Rodrigues de Farias & C., armazem de papel	300$000	9$000
Dita n. 12. Chastinet Bahia & C., casa de pasto	200$000	6$000
Dita n. 14. Sodré da Motta & Filho, armazem de fumo	300$000	9$000
Dita n. 15. Gomes & Gonçalves, taverna	300$000	9$000
Dita n. 16. José de Souza Pereira, tenda de sapateiro	120$000	3$600
Dita n. 16. Viuva do Serafim, tenda de barbeiro	200$000	6$000
Dita n. 16. Lino Alves de Carvalho, tenda de barbeiro	120$000	3$600
Dita n. 17. Manoel Côrtes da Silva Curado, taverna	300$000	9$000
Rua Barreto de Menezes n. 1. João Francisco Leite, armazem de fumo	300$000	9$000
Dita n. 4. Silvino José de Barros, taverna	96$000	2$880
Largo do Corpo-Santo n. 2. Bellarmino Carneiro, taverna	400$000	12$000

COMMERCIO

Praça do Recife, 25 de outubro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Acções da companhia de Seguros Indemnisadora, do valor de 200$000 ao preço de 420$000 cada uma.
Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$300 e 2$350 por 15 kilos posto a bordo, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 11/16 d. e 21 3/4 d., e do banco 21 5/8 d. por 1$000.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se
10 acções da companhia indemnisadora.
Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1883

Alfandega—De 1 a 24	1,012:897$873
Idem—De 25	46 568$118
	1,059:465$991
Recebedoria—De 1 a 24	76:809$739
Idem—De 25	3:350$462
	80:160$201
Consulado Provincial—De 1 a 24	75:601$872
—De 25	4:479$611
	80.081$483
Recife Drainage—De 1 a 24	6:116$630
—De 25	$
	6:116$630

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *La Plata*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 44 volumes a diversos.
Congnac 8 caixas a J. Meldrun. Chapéos 1 caixa a Augusto Ferreira & C., 2 a Joaquim da Silva Carvalho & C. Calçados 1 caixa á ordem.
Estopa 13 fardos á ordem. Enxofre 50 barricas á ordem.
Drogas 5 volumes a J. C. Devy.
Ferragens 4 volumes a F. Laurio.
Graixa 3 barricas a A. dos Santos.
Joias 1 caixa a J. Krause & C.
Livros 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.
Machinas 1 caixa a Braga & C., 20 a Baltar Oliveira & C. Mercadorias diversas 15 volumes á ordem, 1 a T. Just, 1 a Submarine Brasilian Telegraph Company, 1 a Cramer Frey & C., 2 a J. E. Pursell, 1 a Western Brasilian Telegraph Company, 1 a Sugar Factorie Company.
Provisões 34 caixas á ordem, 8 a J. Meldrum.
Queijos 198 caixas á ordem, 10 a Joaquim D. Simões & C., 24 a Carvalho & C., 5 a A. A. de Souza Aguiar, 11 a Rosa & Queiroz, 16 a Paiva Valente & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C, 50 a Saunders Brothers & C., 25 a Otto Bohres Successor.
Tinta 2 barricas a A. D. C. Vianna. Tecidos diversos 98 volumes a Cramer Frey & C. 17 a Machado & Pereira, 28 a Rodrigues Lima & C., 54 a Luiz Antonio Siqueira, 24 a Bernet & C., 2 a Olinto Jardim & C, 25 a Monbard Mettler & C., 3 á ordem, 9 a A. Vieira & C., 8 a Narcizo Maia & C., 7 a Gonçalves Irmão & C., 12 a H. Burle & C.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte, na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana de Navegção Costeira por vapor, manifestou :

Algodão 10 saccas a Luiz Antonio Siqueira, 154 a A. de Oliveira Maia, 62 a F. A. Miranda, 93 a J M. Torres de Castro, 326 á ordem, 145 a Machado & Pereira. 130 a H. Nuesch & C., 280 a B. G. de Albuquerque, 28 a J. P. de Oliveira, 72 a M. de Sá Leitão, 48 a S. Nogueira & C., 35 a Albuquerque & Filho, 27 a G. de Mattos & Irmão.
Bombas 25 a P. Carneiro & C.
Cera de carnaúba 20 saccos a G. Antunes & C. 2 a J. V. Alves Matheus & C., 15 a P. Carneiro & C., 24 a P. da Silva Porto.
Chapéos 3 caixas a H. Burle & C. Canivetes 3 caixas a P. Carneiro & C. Courinhos 3 fardos a Luiz G. da Silva & Pinto.
Esteiras 40 rolos a J. V. A. Matheus & C.
Fazendas 1 caixa a Bernet & C., 1 a Gonçalves Irmão & C.
Sola 45 2 á ordem.
Velas de cera de carnaúba 10 caixas a J. V. A. Matheus & C.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor, manifestou :

Algodão 181 saccas a M. J. Alves. Aguardente 37 pipas a Baltar Oliveira & C. Assucar 40 saccos a P. Carneiro & C., 26 á ordem.
Barricas 114 a P. Carneiro & C. Couros salgados seccos 50 a L. G. da Silva & Pinto.
Milho 23 saccos aos mesmos. Mamona 50 saccos aos mesmos.
Oleo de ricino 50 caixas aos mesmos.
Pedras de amolar 200 a A de Oliveira Maia, 100 a Soares de Amaral Irmãos.
Vinho 3 barris a A. J. da S. Ribeiro.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a B. Pontual, manifestou :

Camarão 10 encapados a D. A. Matheus, Café 8 saccos a L. G. da Silva & Pinto Courinhos 8 fardos aos mesmos,
Salsaparrilha 10 rolos a Bartholomeu & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 24 de outubro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Mondego*, carregou :
Para Liverpool. Costa & Medeiros 600 saccas com 45,000 kilos de assucar mascavado. J. Clementino 1,386 ditos com 55,000 ditos de caroços de algodão ; Borstelmann & C. 864 fardos com 86 068 ditos de dito.
— No vapor inglez *Orator*, carregou :
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1 500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito ; J Pater & C. 1.000 ditos com 75,000 ditos de dito ; F. G. Torres 450 ditos com 33,750 ditos de dito ; M. J. da Rocha 600 ditos com 45,000 ditos de dito ; J. H. Boxwell 2.314 ditos com 173,550 ditos de dito.
— Na barca americana *Celina*, carregou :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 73 saccos com 5,473 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *H. B. Cleares*, carregou :
Para New York, L. M. de Oliveira 222 saccos com 13,220 kilos de assucar mascavado.
— No patacho portuguez *Robim*, carregou :
Para Lisboa, Fernandes da Costa & C. 57 saccas com 4,181 1/2 kilos de algodão ; V. D. Villar 2 caixas mobilia.
— No vapor inglez *La Plata*, carregou :
Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 17 saccos com 1,020 kilos de cera de carnaúba.

Para o interior

— No patacho nacional *Celina*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, B. B. Lins Wanderley 176 barricas com 15,501 kilos de assucar branco e 24 ditas com 2,626 ditos de dito mascavado.
— Na barca nacional *S. José*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 243 barricas com 15.834 kilos de assucar branco.
— No brigue nacional *Prazeres*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.
— No vapor inglez *La Plata*, carregou :
Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 10 barricas com 200 abacaxis.
— No vapor inglez *Calderon*, carregou :
Para o Pará, M. J. Alves 100 barricas com 7,924 kilos de assucar branco ; T. de A. Souza 100 ditas com 6,209 ditos de dito ; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente ; J. F. da Costa 38 cascos com 6,540 ditos de dito ; F. J. da Silva 1 caixão 80 espanadores.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou :
Para Santos, Bittencourt & C. 6 caixas medicamentos.
Para o Rio de Janeiro, A. F. Lages 2 barricas com abacaxis.
Para a Bahia, Beltrão Junior & Rezende 25 saccos com 1,000 kilos de carnaúba.
Para Victoria, Beltrão Junior & Rezende 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou :
Para Acarahu, A. Lucio 1 pipa com 480 litros de aguardente.
— Na barcaça *D. Constança*, carregou ;
Para Parahyba, A. P. da Cunha 1 caixa com 90 kilos de fumo.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,069 toneladas, commandante A. G. Green, equipagem 96, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.
Pará e escala—8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante José Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos ; a Bernardino de Senna Pontual
Ceará e escala—7 dias, vapor nacional *Pirapama* de 360 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.
Aracajú e escala—5 1/2 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 220 toneladas, commandante José A. do Valle, equipagem 17, carga varios ; á Companhia Pernambucana.
Liverpool por Lisboa — 23 dias, vapor inglez *Memling*, de 63[illegible] toneladas, commandante W. Ballantine, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.
Assú—13 dias, patacho nacional *Icary*, de 150 toneladas, capitão Fernando Martins da Costa, equipagem 9, carga sal : a Amorim Irmãos & C.
Rio Grande do Sul—30 dias, escuna ingleza *Mary Miller*, de 122 toneladas, capitão Robert Thom, equipagem 6, carga peixe secco ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres por escala — Vapor inglez *La Plata*, commandante A. C. Green, carga varios generos.
Portos do sul—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante José Maria Pessoa, carga varios generos.
Portos do norte—Vapor inglez *Calderon*, commandante James, carga varios generos.
New-York —Barca americana *Celina*, capitão Tibetts, carga assucar.
Ceará — Barca allemã *B. C. Peters*, capitão Christian Bey, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Finance	do sul	hoje
Pernambuco	do sul	amanhã
Cordillera	do Pacifico	amanhã
Sergipe	da Bahia	a 28
Cotopaxi	da Europa	a 28
Cervantes	do norte	a 28
Tagus	do sul	a 29
Reliance	de New-port-Neus	a 29
Warrior	da Europa	a 1 de nov.
Ceará	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 4
Bahia	do sul	a 6
Neva	da Europa	a 9
Vinuelas	da Europa	a 11
Elbe	do sul	a 14
Equateur	do sul	a 20
Valparaiso	do Pacifico	a 24
Magellan	da Europa	a 25

ILEGÍVEL

Dito n. 3. Antonio Muniz Machado, armazem de recolher	500$000	15$000
Dito n. 4. Tavares Cordeiro & C., fabrica de cigarros	200$000	6$000
Dito n. 5. João Victor Alves Matheus, escriptorio de commissões	200$000	6$000
Dito n. 6. Guimarães & Valente, taverna	400$000	12$000
Dito n. 6, primeiro andar Niemeyer Cohn & C., escriptorio de commissões	400$000	12$000
Dito ns. 5 e 7. Julio & Irmão, escriptorio de commissões	550$000	16$500
Dito n. 9. Companhia de seguros — Amphitrite, companhia de seguros	600$000	18$000
Dito n. 11, primeiro andar Saunders Brothers & C., escriptorio de commissões	1:000$000	30$000
Dito n. 13, primeiro andar Domingos Torres & Carneiro, escriptorio de commissões	400$000	12$000
Dito n. 13 Caetano C. da Costa Moreira & C., armazem de massames	800$000	24$000
Largo do Corpo Santo n. 15. Beltrão & Costa, armazem de massames	600$000	18$000
Dito n. 15, 1° andar. Tavares de Mello, Gento & C., escriptorio de commissões	400$000	12$000
Dito n. 17. New York Life Insurance Company, escriptorio de companhia de seguros	600$000	18$000
Dito n. 17, 1° andar. Theodoro Justo, escriptorio de commissões	360$000	10$800
Dito n. 19. Baltar & C., armazem de recolher	6:000$000	180$000
Dito n. 19 1° andar. Baltar Junior & Rezende, escriptorio de commissões	300$000	9$000
Dito n. 19 1° andar. Orestes Travassos & C., dito	300$000	9$000
Alves Cabral n. 1. Mathias Gomes Fernandes & C., taverna	300$000	9$000
Travessa Pedro I n. 11. Joaquim Coelho Barbosa, barriqueiros	200$000	6$000
Rua do Commercio n. 2. José Cimuy, hotel	1:500$000	45$000
Dita n. 5 1° andar. Silva Guimarães & C., escriptorio de commissões	500$000	15$000
Dita ns. 4 e 6. Hermann Lundgren & C., schipschrandler's	800$000	24$000
Dita n. 6 1° andar. Pereira Carneiro & C., escriptorio de commissões	2:500$000	75$000
Dita n. 7 1° andar. A. Felton, dito	1:500$000	45$000
Dita n. 8. Carroll & C., ship shrandler's	800$000	24$000
Dita n. 8 1° andar. Henry Forster & C., escriptorio de commissões	500$000	15$000
Dita n. 9 1° andar. Augusto Labille, dito	500$000	15$000
Dita n. 10. N. J. Ledetona, dito	240$000	7$200
Dita ns. 3, 5, 7, 9 e 11. Luiz José da Silva Guimarães, armazem de assucar	4:000$000	120$000
Dita n. 11 1° andar. Reed Bowen & C., escriptorio de commissões	1:400$000	42$000
Dita n. 12 Hotel d'Europa, hotel	1:500$000	45$000
Dita n. 13 1° andar. Telegrapho Nacional, Agencia Telegraphica	1:500$000	45$000
Dita ns. 13 e 15 Barle & C., armazem de assucar	2:400$000	72$000
Dita n. 14 1° andar. Johnston Pater & C., escriptorio de commissões	500$000	15$000
Dita n. 14. J. A. Thom, dito	500$000	15$000
Dita n. 14 1° andar. Wilson Sons & C., Limited dito	300$000	9$000
Dita n. 16. Antonio Sampaio do Nascimento, Schip Chandler	600$000	18$000
Dita n. 17. José Antonio de Mattos, armazem de recolher	1:500$000	45$000
Dita n. 18. Torres & Irmão, botequim	600$000	18$000
Dita n. 18, 2° andar. Companhia de Limoeiro, estrada de ferro	240$000	7$200
Dita 18, 1° andar. Matheus Austin & C., escriptorio de commissões	600$000	18$000
Dita n. 20. R. H. Connolley, idem	400$000	12$000
Dita n. 20, 1° andar. John H. Borwell, idem	500$000	15$000
Dita n. 22. W. Robiliand, idem	360$000	10$800
Dita n. 24. Charles Ploym & C., botequim	600$000	18$000
Dita n. 26. João Gomes Gordin, idem	300$000	9$000
Dita n. 28. Manoel Francisco de Souza, taverna	200$000	6$000
Dita n. 30. Antonio Carvalhaes, botequim	240$000	7$200
Dita n. 32. New London Bank banco	2:000$000	60$000
Dita n. 32. Agencia Havas, telegrapho	2:000$000	60$000
Dita n. 34. Companhia Pernambucana, companhia de seguros	1:000$000	30$000
Dita n. 34. João Ignacio Medeiros Rego, escriptorio de commissões	240$000	7$200
Dita n. 36. English Bank of Rio de Janeiro, banco	2:000$000	60$000
Dita n. 40. Maia Pacheco & C., escriptorio de commissões	600$000	18$000
Dita n. 42. Augusto F. de Oliveira & C., idem	800$000	24$000
Dita n. 44. Barão de Petrolina, idem	600$000	18$000
Dita n. 48. Caixa Economica Monte de Socorro, casa de penhores	1:000$000	30$000
Thomé de Souza n. 1. Isidro Alves Cadavide, casa de pasto	500$000	15$000
Dita n. 2. Antonio Gomes da Silva Junior & C., taverna	200$000	6$000
Dita n. 3. André Antonio Caretete, botequim	270$000	8$100
Dita n. 4. Joaquim Gonçalves Cascão & C., taverna	400$000	12$000
Dita n. 5. Francisco Nunes Pacheco, casa de pasto	240$000	7$200
Dita n. 6. José Maria da Costa, taverna	240$000	7$200
Dita n. 7. Eduardo Duarte Rodrigues, deposito de pão	142$000	4$260
Dita n. 8. Antonio Gonçalves & C., hotel Estrella	500$000	15$000
Dita n. 10. Fernandes & C., taverna	180$000	5$400
Dita n. 12. Maria Bernardina da Conceição, quitanda	300$000	9$000
Dita n. 14. Joaquim Antonio Valerio da Paixão, officina de alfaiate	90$000	2$700
Dita n. 14. Manoel Vicente Ferreira Espirito Santo, tenda de sapateiro	120$000	3$600

(Continúa.)

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos, da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 30 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada por quem mais der, a renda por um anno de propriedade em commum, denominada Apipucos, servindo de base para a arrematação a quantia de 2:443$200, por quanto estiveram arrendados ultimamente os diversos pontos de arrecadação, a saber:

Macaco, por 850$000; Tabatinga, 576$000; Volta do Açude, 153$500; Casa Amarella, 307$200; Piabas, 128$000; Mumbeca, 192$000; Passarinho, 230$400, podendo a arrematação ser feita englobada, ou separadamente, a vontade dos pretendentes, que devem apresentar-se competentemente habilitados com fiança idonea.

E vai a praça a requerimento do commendador José Francisco do Rego, inventariante dos bens que constituem a referido propriedade em commum.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de outubro de 1883

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 635

Fica marcado ao professor Alberto da Silva Miranda, removido por portaria da presidencia, de 16 do corrente, para a cadeira de ensino primario de Tabatinga, em Iguarassú, o prazo de 60 dias, contados da data da remoção, afim de tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 22 de outubro de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 14

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber.

Armazem n. 6

1 caixa marca JC&C n 1,001, vinda de Southampton no vapor inglez *Tagus*, entrado em 11 de janeiro de 1883, contendo 49 chapeos de feltro de lã simples, e 120 ditos de palha de arroz simples, com alguma avaria, abandonados aos direitos por João Christiani & C.

Armazem n. 7

25 duzias de pares de esporas de ferro galvanisado, parte da barrica marca triangulo e E no centro n. 106, vinda de Liverpool no navio inglez *Nidie*, entrado em 19 do mez de setembro idem, abandonadas aos direitos por Eugenio Coelho & Vieira.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de outubro de 1883.—O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos municipes, que em cumprimento da lei n 1791 de 27 de julho deste anno nomeou para cobradores das rendas deste municipio os Srs. Adolpho Alves Falcão Taques e Wenceslão de Carvalho Pees de Andrade.

Para conhecimento de todos se mandou affixar o presente edital.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario

O agente de leilões Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, no mez de setembro proximo passado, recolheu 36$830 de imposto sobre os leilões constantes da relação por copia que segue. 1ª secção do Consulado Provincial, 25 de outubro de 1883. — *Horacio Peregrino.*

COPIA. — Nota dos leilões effectuados pelo agente Francisco Joaquim Ribeiro de Britto durante o mez de setembro de 1883, como abaixo se declara.

A SABER:

Dia 17 Uma casa terrea n. 2 da rua de Domingos Theotonio, por alvará do juiz da provedoria	2:805$000
Dia 19 De moveis no 2° e 3° andares do predio n. 36 da casa da rua do Marquez de Olinda	378$510
Dia 25 De moveis, na rua Estreita do Rosario, 1° andar n. 10	324$240
	3:507$750

Observação. — Leilão não effectuado no dia 29 de uma casa terrea no becco das Barreiras e um sitio no lugar Milagres, não houve compradores.

Recife, 1 de outubro de 1883. — O agente, *Francisco Joaquim R. Britto.* Conforme, *Horacio Peregrino.*

O agente de leilões José Jacintho Silveira, no mez de setembro proximo passado, recolheu 18$877 de imposto sobre o producto dos leilões constantes da relação por copia, que segue. 1ª secção do Consulado Provincial, 25 de outubro de 1883. — *Horacio Peregrino.*

COPIA. — Nota dos leilões effectuados no mez de setembro proximo passado pelo agente abaixo assignado.

A SABER:

Dia 3 leilão de roupa e mais objectos por manddo do juiz dos ausentes	31$540
Dia 5 Leilão de livros e mais objectos por mandado do juiz de orphãos e ausentes	57$320
Dia 12 Leilão de generos	113$565
Dia 14 Leilão de moveis	153$460
Dia 20 Leilão de moveis por mandado do juiz de orphãos e ausentes	832$540
Dia 26 Leilão de fazendas	224$560
	1:797$985
Leilão de predios de 13 de agosto por mandado do juiz da provedoria, predios do patrimonio de Nossa Senhora da Conceição do arco da ponte do Recife, realisado no dia 4 de outubro corrente § 9° art. 2 (S. O.)	4:908$000

Leilões não effectuados

Dia 5 de setembro Leilão de terrenos na Capunga não teve licitantes	$
Dia 25 Leilão da barcaça «Tasso» por mandado do juiz de orphãos e ausentes, nada foi vendido	$

Recife, 5 de outubro de 1883. — O agente de leilões, *José Jacintho da Silveira.* Conforme, *Horacio Peregrino.*

O agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, no mez de setembro proximo passado, recolheu 208$966 de imposto sobre os leilões constantes da relação por copia que segue. 1ª secção do Consulado Provincial, 25 de outubro de 1883. — *Horacio Peregrino.*

COPIA — Relação dos leilões effectuados no mez de setembro do corrente anno, por intervenção do agente de leilões abaixo assignado.

A SABER:

Dia 4 Leilão de fazendas e miudezas	1:699$890
Dia 5 Leilão de estopa avariada	390$950
Dia 6 Leilão de moveis	1:597$040
Dia 13 Leilão de ditos	734$000
Dias 18 e 19 Leilão de fazendas e miudezas	7:499$000
Dia 19 Leilão dos pertences de uma photographia	450$000
Dia 24 e 5 Leilão de fazendas e miudezas	5:310$960
Dia 25 Leilão de uma vacca com 2 crias	110$000
Dia 21 Leilão de uma pharmacia	1.765$000
Dia 29 Leilão de 121 meias barricas com cimento	344$850
	19:901$800

Recife, 1 de outubro de 1883.— O agente de leilões, *Francisco Ignacio Pinto.* Conforme, *Horacio Peregrino*

O agente de leilões José Domingues do Carmo e Silva, no mez de setembro proximo passado, recolheu a esta repartição 41$686 de imposto sobre os leilões constantes da relação por copia que segue. 1ª secção do Consulado Provincial, 25 de outubro de 1883.— *Horacio Peregrino*

COPIA.—O agente de leilões José Domingues do Carmo e Silva recolheu a esta repartição no mez de setembro proximo passado a quantia de 41$633 de imposto de 1 0/0 e 5 0/0 addicionaes sobre os leilões que effectuou, como sejam:

Dia 7. Leilões de moveis etc. na agencia á travessa do Corpo Santo n. 27	331$500
Dia 11. Idem idem na rua do Imperador n. 53	217$260
Dia 14. Idem idem na agencia	124$900
Dia 21. Idem idem idem	432$070
Dia 25. Idem de predios etc. idem	2:500$000
Dia 27. Idem de moveis etc., na rua do Cabugá n. 3	81$750
Dia 28 Idem idem na agencia	282$350
	3:969$830

Observações. — Nos annuncios figuraram carro, vaccas, terrenos, que não se effectuou por falta de comprador, assim como, continúa o annuncio de predios não realisado ainda.

Recife, 2 de outubro de 1883.—*José Domingues do Carmo e Silva.* — Conforme, *Horacio Peregrino*

O agente Thomaz José de Gusmão, no mez de setembro proximo passado, recolheu a quantia de 84$835 de imposto dos leilões constantes da relação por copia que segue. 1.ª secção do Consulado Provincial, 25 de outubro de 1883.—*Horacio Peregrino.*

COPIA.—Thomaz José de Gusmão, agente de leilões, vem annunciar a esta repartição que durante o mez de setembro proximo passado effectuou os seguintes leilões:

A SABER

Dia 3. Leilão de moveis no pateo do Carmo n. 22	111$400
Dia 3 Leilão d'armação e utensilios de taverna á rua dos Ossos na travessa da rua Imperial	106$000
Dia 6. Leilão de 2 sobrados sitos á rua de Domingos José Martins e Amorim, pertencentes a irmandade do Santissimo Sacramento do Recife	6:800$000
Dia 7. Leilão de 14 peças de algodão trançado	105$750
Dia 15. Leilão de moveis e cofre no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10	386$000
Dia 26. Leilão de moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 6	98$100
Dia 28. Leilão d'armação e generos do deposito da rua do Aragão n. 43	330$900
	7:938$150

Observações

O leilão do dia 6 de setembro não pagou o imposto por não se ter realisado.

Leilões effectuados judicialmente:

Dia 25. Leilão de moveis da massa fallida de Antonio da Silva Girio	747$200
Dia 26. Leilão da armação e balcão da taverna da rua do Bom Jesus n. 6	501$000

Leilões não realisados:

Dia 7 Leilão de 1 sobrado da rua da Palma n. 71, não houve comprador.

Dia 12. Leilão de moveis no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10, não se realisou por falta de comprador.

Dia 19. Leilão de moveis no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10, não se effectuou.

Dia 20. Leilão de vaccas na rua do Amorim, não vendeu.

Dia 23. Leilão de moveis no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10, não se realisou por falta de compradores.

Recife, 4 de outubro de 1883.—*Thomaz José de Gusmão.*—Conforme, *Horacio Peregrino.*

O agente de leilões Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, no mez de setembro proximo passado, recolheu noventa e seis mil oito centos e sessenta e um réis de imposto sob os leilões constantes da relação por copia que segue. 1ª Secção do Consulado Provincial, 25 de outubro de 1883.—*H. Peregrino.*

COPIA.—Relação demonstrativa de leilões effectuados e não effectuados durante o mez de setembro proximo findo, pelo agente abaixo assignado.

Dia 4 Leilão de moveis por mandado do juiz de orphãos, realisado em 15 do corrente	830$440
5 Leilão da tinturaria, por mandado do mesmo juiz, não effectuado	$
11 Leilão de uma casa, por mandado do juiz dos feitos da fazenda, não effectuado	$
12 Leilão de moveis por ordem do juiz competente, realisado em 28 do corrente	259$000
19 Leilão de barcaças, por mandado do juiz de orphãos, idem idem	6:745$620
20 Leilão de burros, Penna & C., idem idem	349$400
21 Leilão de louças, diversos, idem idem	420$000
27 Leilão de carros, Penna & C., não realisado	$
	8.604$460

Recife, 2 de outubro de 1883.—O agente de leilões, *Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.* —Conforme, *H. Peregrino*

O agente Joaquim Maximiano Pestana no mez de setembro proximo passado, recolheu de imposto cincoenta e dous mil duzentos e noventa e tres réis, sobre os leilões constantes da relação por copia que segue. 1ª secção do Consulado Provincial, 25 de outubro de 1883.—*H. Peregrino.*

COPIA.—O agente de leilões abaixo assignado vem pelo presente demonstrar a este Consulado, os leilões por elle effectuados no mez de setembro proximo passado, a saber:

Dia 7 Leilão de moveis, louça e vidros, no 1° andar da rua larga do Rosario n. 37	455$300
10 Leilão de 18 barricas com cerveja e 20 caixões com phosphoros no armazem do Annes no largo da Alfandega	357$000
13 Leilão da armação, generos e utensilios do deposito do becco do Marisco n. 7	308$600
20 Leilão da armação, generos e utensilios da taverna da rua do Alecrim n. 1	200$200
	1:321$100

Observação

Dia 14 Leilão de 1 caixa com presunto e 4 barricas com copos, no armazem do Annes, não se effectuou por falta de comprador.

Recife, 2 de outubro de 1883.—O agente de leilões, *Joaquim Maximiano Pestana* —Conforme, *H. Peregrino.*

Cavalleiros da Cruz

Convida-se aos socios desta corporação a assistirem sabbado 27 do corrente a sessão especial de finanças, que deixou de ter lugar na noite de 25 do corrente, por falta de numero, effectuando-se a mesma com o numero dos que comparecerem.

O secretario,
Cariolano d'Abreu.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão L. Cintra

No dia 3 de novembro proximo, e depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, se ha de arrematar o seguinte:

Freguezia do Recife

Tres setimas partes do sobrado de 2 andares a rua do Marquez de Olinda n. 2, na importancia de 1:828$573 cada uma e as tres em 5:485$719 as quaes vão a praça com o abatimento da lei, e por execução da Fazenda, contra Frederico Chaves Junior e outros.

O predio n. 36 á rua de São Jorge, avaliado em 800$000 e penhorado contra a irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo.

Um sobrado de 1 andar á rua de Oriente n. 2, avaliado em 6:000$000, e penhorado de execução da mesma Fazenda, contra Manoel Espindola de Mendonça.

Santo Antonio

A casa terrea n. 23 á travessa de S. José, avaliada por 1:000$000 e penhorada por execução da mesma Fazenda contra a irmandade de S. José.

A renda annual do predio n. 48 á rua de Santa Thereza, avaliada em 180$000 e para o pagamento do que deve o Dr. Francisco de Souza Cirne Lima.

A renda annual do predio n. 43 á rua de Domingos Theotonio, avaliado em 300$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Feliciana Maria Olympia.

O sobrado de 2 andares, á rua do Barão da Victoria n. 83, avaliado em 14:000$000 para pagamento de que deve a mesma Fazenda, Olympia de Sá Albuquerque.

S. José

A meia agua n. 24 a travessa da Praia do Forte, avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Ventura da Silva Boavista.

Dez meias aguas a travessa do Luiz do Rego de 13 a 21, avaliada cada uma em 30$000 e todas em 300$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Martinho José de Sant'Anna.

A renda annual da casa n. 1 no largo dos Coelhos, em máu estado, avaliada em 60$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, José de Amorim Lima.

O predio n. 8 a travessa do Mangue, avaliada por 100$000 e para pagamento do que deve a mesma Fazenda. Antonio Cabral de Medeiros.

Afogados

A casa terrea á rua Real da Torre n. 24 avaliada por 10:000$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda, a viuva de João José de Medeiros Mello.

A casa terrea n. 80 no Barro avaliada por 150$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Maria de tal.

A casa terrea na estrada de Giquiá a Jaboatão, avaliada em 200$000, para pagamento do que devem a mesma Fazenda, Cecilia e Anna.

Graça

O terreno em que foi edificado o predio n. 3 no becco do Espinheiro, penhorado por execução da Fazenda contra os herdeiros de Manoel Mendes.

Poço

O predio n. 19 A a estrada do Giquiá avaliado em 400$000, penhorado pela mesma Fazenda, contra José Joaquim de Sant'Anna.

A meia agua n. 4 na Casa Forte, avaliada em 50$000 penhorada contra João Manoel de Farias.

Olinda

A casa n. 5 na Conceição dos Milagres avaliada em 150$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Joaquim Paes Vieira.

A casa terrea n. 9 Beberibe de baixo, outr'ora n. 7 avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, os herdeiros de Henrique Giboon

Recife, 24 de outubro de 1883.

Prolongamento
DA
Estrada de ferro de Pernambuco, e estrada de ferro do Recife á Caruarú

Esta repartição precisa comprar cincoenta postes de madeira de lei das seguintes qualidades: angelin amargoso, imberiba preta, louro, massaranduba, oiticica, páo d'arco, páo ferro, sapucaia, sucupira merim, vinhatico, tendo 6,m6 a 7,m0 de comprimento, 0,m20 de face em uma das extremidades adelgaçando até a outra que deve ter 0,m15; serão serrados ou falquejados sem o branco, ou roliços, tendo 0,m70 de circumferencia em uma das extremidades e 0,m52 em outra.

Os postes deverão ser entregues a margem da linha entre Palmares e Maraval ou em qualquer das estações entregues ao trafego. As propostas devem indicar alem da morada do proponente, o preço de cada poste e o tempo para o fornecimento, e serão recebidas até o dia 30 do corrente pelos agentes das estações acima referidas ou nesta cidade á rua da Victoria n. 3.—O almoxarife,

Antonio Martins Paiva.

Gabinete Portuguez de Leitura
Assembléa geral

De ordem de S. Exc. o Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo deste Gabinete, sao pelo presente convidados todos os senhores socios accionistas a se reunirem na séde social domingo 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, para assistirem a leitura do parecer da commissão de exame de contas e proceder-se a nova eleição dos funccionarios da directoria e conselho para 1883-84.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de outubro de 83.—O 1° secretario,

José da Silva Rodrigues.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, de conformidade com o disposto nos arts. 21 e 23 da convenção consular celebrada entre o Brasil e Portugal, em 25 de fevereiro de 1876, que falleceu abintestato o subdito portuguez Antonio Pedro da Silva, tendo sido arrecadado o seu espolio pelo mesmo consulado, nos termos da convenção, e que no dia 27 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na rua da Cruz n. 43, com assistencia do Illm. Sr. consul, e pelo agente de leilão Pinto, se ha de proceder em publico leilão á vista de todos os bens, que são os seguintes: Uma loja de barbeiro com todas as suas pertenças (se garantindo as chaves) e differentes moveis para uso de familia.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de outubro de 1883.

Agripino Rodrigues Nogueira Lima.
Chanceller interino.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão de novo á praça no dia 27 do corrente ao meio dia, as obras de reparos das pontes de Gindahy, Anjo e da cidade do Rio Formoso, com o augmento de 10 0/0 no valor dos respectivos orçamentos.

As condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinadas pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 6 de outubro de 1883.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1° semestre do exercicio corrente de 1883 84.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de outubro de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

— Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 19 de outubro de 1883. O reverendo sacerdote que quizer ser capellão pelas missas que esta veneravel ordem manda celebrar na essa de detenção, se digne comparecer na secretaria para contractal-as.—O secretario,

Arthur de Souza Carvalho.

Companhia
dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral, convido os senhores accionistas para assistirem a sessão ordinaria que se deve celebrar no dia 27 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia e apreciar o relatorio da directoria, feito de conformidade com o § 5° do art. 20 dos nossos estatutos.

De conformidade com o art. 64 do decreto n. 8891, que dá regulamento para a execução da lei n. 3150, a assembléa geral constituir-se-ha estando presente um numero de accionistas que represente, pelo menos, um quarto do capital social. Recife, 19 de abril de 1883.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Matriz de Santo Antonio
Irmandade das Almas

Pelo presente, convido aos irmãos da irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio desta cidade, a comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1883 84.

Consistorio, 24 de outubro de 1883.

O escrivão interino,
Manoel Alves.

THEATRO
SANTO ANTONIO

OPERETA COMICA
Sob a direcção do artista
Lima Penante

SABBADO 27 DO CORRENTE
A'S 8 1/2 HORAS

GRANDE E SORPREHENDENTE
¡SUCCESSO!

Primeira representação da opereta em 3 actos caprichosamente montada sob as impressões de MARIA ANGOT.

Variada critica contra os especuladores da secca do Ceará.

ENSEMBLE

Musica,
Dança,
Cançonetas,
Arias,
Duettos,
Terceto,
Córos,
Walsas,
Galopes, etc.,

e o caracteristico nacional com o desafio a violas

Cantado e dançado
EM
BAHIANO RASGADO
por varios coristas de ambos os sexos.

Mme. Angot, na Munguba

Terminará o espectaculo com a linda barcarola cantada pela jovem Annita Cunha e acompanhada em côro pelos coristas d'ambos os sexos vestidos de marinheiros, até a apparição do quadro vivo

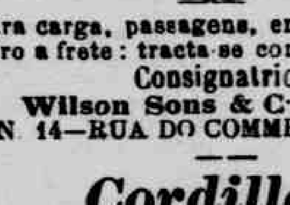
Venus surgindo das espumas

A's 8 1/2 horas

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

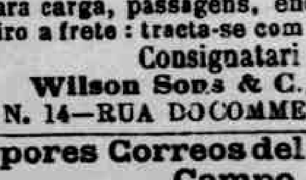
Cotopaxi



Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatrios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Cordillera

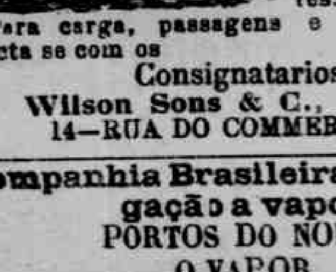


Espera-se os portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Vapores Correos del Marques de Campo

Vinuelas



Espera se da Europa até o dia 11 do novembro, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
Itinerario

Southampton		1	9	24
Bordeaux (Pauillac)		4	—	—
Vigo		—	—	27
Lisbôa		—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)		*	19	*
PERNAMBUCO		19	25	10
Maceió		—	—	11
Bahia		—	27	12
Rio de Janeiro		25	30	15
Santos		27	2	—
Montevidéo		2	7	22
Buenos-Ayres		4	9	23
Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.		15	4
Montevidéo			17	29
Santos			—	—
Rio de Janeiro			24	9
Bahia			27	13
Maceió			28	—
PERNAMBUCO			29	14
S. Vicente (Cape Verde)			6	*
Lisbôa			13	26
Vigo			—	28
Southampton			17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

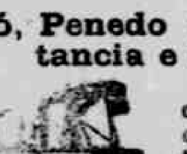
Para Lisboa

Patacho «Saudade» e palhabote «Pires 1°»

Recebem carga a frete; a tractar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegção costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú, Estancia e Bahia

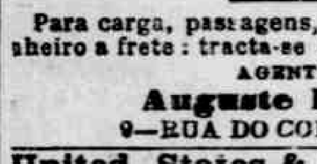


Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Jacuipe*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Traca-se no
Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

Gironde
Commandante Moreau



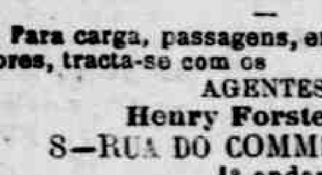
Espera-se da Europa até o dia 4 de novembro seguindo depois da demora do cotume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.°
O VAPOR

Finance



E' esperado dos portos do sul no dia 26 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERRCIO—8
1° andar

Este vapor entra neste porto

O VAPOR

Reliance

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia 29 de outubro seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

LEILOES

Leilão
AGENTE PINTO
Sexta-feira 26 do corrente

O de mobilias, piano, secretaria, carteiras, mesas, espelhos, quadros, camas francezas e muitos outros moveis.

Sabbado, 27, o da loja de cabelleireiro da rua do Bom Jesus n. 43; bem como 1 mobilia de amarello e outros moveis.

Segunda-feira, 29, o dos predios da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Leilão

De 2 carroças de duas rodas para cavallos, 2 ditas de quatro rodas para cavallos ou bois.

Sexta-feira 26 do corrente
Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 10, onde haverá leilão de 1 cofre, 1 secretaria, 1 prensa, 1 piano, mobilias e muitos outros moveis.

Leilão semanal
Carmo e Silva

Uma importantissima mesa elastica e 1 importante banca para advogado

Mobilias,
Moveis avulsos, novos e usados.
Objectos de prata e ouro.
Brilhantes, etc.

Variedade em artigos do uso domestico. Sempre novidades, e 4 caixas com fructas em calda.

Predios e terrenos
A's 11 horas
SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
27—Travessa do Corpo Santo n.—27

LEILAO

Da armação, generos e utensilios da taverna da rua Direita de Affogados n. 38
Sexta-feira 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão

Em lotes a vontade dos compradores

da taverna acima mencionada, em seguida venderá diversas joias e relogios.

LEILÃO

Dos moveis e mais pertenças da loja de cabelleireiro da rua do Bom Jesus n. 43, garantindo-se a chave da mesma loja

Sabbado 27 do corrente

Ao meio dia

EM CONTINUAÇÃO

No 2º andar do mesmo sobrado n. 43

Uma mobilia de amarello, 4 castiçaes, 1 candieiro, 1 cama de ferro, 1 lavatorio e outros moveis, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antodio Pedro da Silva.

Por autorisação e em presença do Sr. consul de Portugal e por intervenção do

Leilão

De 120 duzias de chicaras e pires.
De 90 ditas de pratos rasos e fundos
De 60 ditas de copos de vidro.
De 30 ditas de facas de ferro.

HOJE

Sexta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 10

Por occasião do leilão de 1 cofre, carteiras, secretarias, mobilias, piano, louças para jardim e outros moveis.

Agente Pinto

LEILÃO

De 1 piano forte, 1 caixa com musica, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, quadros espelhos, candieiros e tapetes.

1 guarda vestido, 1 commoda, 1 cama de ferro, 1 dita franceza, lavatorio, cadeiras de junco, mesas redondas e 1 guarda roupa.

1 guarda louça, 1 apparador, 24 cadeiras de guarnição, 1 relogio grande de parede e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 26 do corrente

AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 10

Genuino leilão

Moveis, louças, vidros e porcellanas

Sabbado 27 do corrente

Carmo e Silva

plenamente autorisado pela Exma. Sra. D. Luiza Maria Pereira dos Santos

Fará leilão

A's 11 horas em ponto

Na rua do Hospicio n. 13

Havendo

Uma importante mobilia com 1 sofá, 14 cadeiras, de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com pedra, 2 serpentinas, 2 jarros, cadeiras de balanço, 1 espelho, quadros etc., 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra, cadeiras etc., 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 apparadores, 1 marqueza de angico, trem de cozinha, louças, etc. e muitos outros artigos domesticos.

LEILÃO

de 3 casas terreas a rua de Luiz de Mendonça, outr'ora Nascente, ns. 22, 24 e 26, (que ficam fronteiras ao muro da Estação da via-ferrea sep Cinco Pontas, em chão proprio.

Segunda-feira 29 do corrente

A rua do Bom Jesus n. 43

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

Por occasião do leilão de outros predios.

Leilão

da casa terrea da Campina da rua d'Alegria 2.... pertencente a irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista.

Segunda-feira 29 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

A RUA DO BOM JESUS N. 43

Em virtude de mandado do Ilm. Sr. Dr. juiz da provedoria e residuos.

Agente Britto

Leilão

De um grande terreno com arvores fructiferas, chãos proprios.

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 24

O agente acima devidamente autorisado venderá em leilão desse dia, livre de qualquer onus um grande terreno murado com 2 casinhas e uma immensa baixa de capim, na travessa do Bodé, rua Imperial, com 1 portão, medindo dito terreno 850 palmos de frente, mais de 300 de fundo e 1,090 na testada opposta a frente tendo um caes em ruinas.

O referido terreno acha-se arrendado por 6 annos, tendo já se vencido 1.

Leilão

De predios e terrenos

A SABER:

Um sobrado de 2 andares no largo do Carmo n. 7.
Um dito de 1 andar na rua de Vital de Negreiros n. 62.
Um dito de 1 andar na rua do Padre Nobrega n. 2 (partes).
Uma casa terrea na rua do Passo da Patria n. 3.
Uma dita dita, idem idem n. 5.
Uma dita dita, idem idem n. 7.
Um terreno no mesmo lugar, sob n. 9.
Um dito dito, sob ns. 1 a 10.
Uma casa terrea na rua de S. João n. 46.
Uma dita dita, idem idem n. 44.
Uma dita dita, idem idem n. 42.
Uma dita dita, idem idem n. 40.
Uma dita dita, idem idem n. 38.
Uma dita dita, idem idem n. 36.
Uma dita dita, idem idem n. 34.
Uma dita dita, idem idem n. 32.
Uma dita dita, na rua do Padre Floriano n. 27.
Um sobrado de 2 andares da rua Duque de Caxias n. 62 (partes).
Um terreno na travessa de S. João com caixão e casa em respaldo.
Um dito junto.
Um sobrado de 1 andar na rua do Commercio em Olinda.
Um dito a rua do Amparo em Olinda.

Segundafeira, 29 do corrente

A's 11 horas

Rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pinto

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Ilm. Sr. Dr. juiz de direito especial de commercio, em virtude do requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, as casas e terrenos acima mencionados pertencentes a dita massa, ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

da armação balcão, candeiros a gaz, fiteiros e mercadorias existentes na loja denominada Gallo Vigilante, sita a rua Primeiro, de Março n. 7.

Segunda-feira 29 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, fará leilão por mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida Ferreira da Costa & C., da armação, miudezas, perfumarias e mais mercadorias existentes na referida loja.

LEILÃO

De moveis, um predio e dous terrenos, bens pertencentes a massa fallida de José Tavares Pinheiro, a saber:

A's 10 1/2 horas em ponto

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 8.

Uma burra prova de fogo, 1 cofre pintado, 1 balcão, 1 estante pequena, 1 balança e pesos, 2 mesas e 3 mochos.

Ao meio dia

Uma mobilia de jacaranda com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 4 quadros grandes, 1 piano e cadeira, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 guarda louça, 18 cadeiras de guarnição, 1 sofá de amarello e dous espelhos grandes.

Em continuação

Uma casa terrea a rua do Gazometro n.
Dous terrenos na travessa do Raposo com frente para casa em respaldo.

Terça-feira 30 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Ilm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude de requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro, dos moveis, predio e terrenos pertencentes a dita massa, devendo começar as 10 1/2 horas do dia 30 do corrente pelos moveis do armazem, continuando pelos moveis de casa de familia e finalisando pelo predio e terreno.

AVISOS DIVERSOS

— Niemeyer, Cahn & C. mudaram seu escriptorio para a praça do Commercio n. 20, 1º andar, entrada pela rua dos Tanoeiros.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Imperial n. 128.

Desembargador Domingos Ribeiro Folha

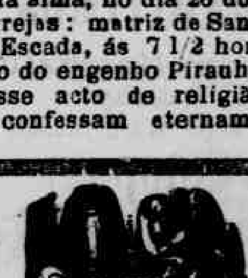
Amanhã (27) será celebrada na igreja do Carmo, pelas 8 horas da manhã, uma missa por alma do finado desembargador Domingos Ribeiro Folha. São convidados os collegas e amigos do mesmo á assistirem a esse acto de religião e caridade.

Auxencio Nobre de Gusmão

Belmiro Milanez de Loyola convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanso eterno de seu amigo Auxencio Nobre de Gusmão, tem de ser celebrada hoje 26 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, 30º de seu passamento.

Pedro Alexandrino de Barros Costa

Os irmãos, irmães e cunhados do fallecido Pedro Alexandrino de Barros Costa, tranzidos de verdadeira dor pelo seu prematuro passamento, convidam aos seus amigos e parentes e aos do mesmo finado, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 26 do corrente, nas seguintes igrejas: matriz de Santo Antonio do Recife e da Escada, ás 7 1/2 horas da manhã, e no oratorio do engenho Pirauhyra, ás 9 horas. Por esse acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente agradecidos.



D. Luiza Francelina de Siqueira Cavalcante

Joaquim Lins da Costa Wanderley, ausente, Antonio Lins da Costa Wanderley, Hermelinda de Carvalho Moura, Maria Lins da Costa Moura, Pensylvania de Carvalho Moura, Philadelpha de Carvalho Moura, João Lins da Costa Wanderley, Brasiliano Lins da Costa Wanderley, José Lins da Costa Wanderley, Joaquina Lins da Costa Wanderley, Elvira Lins da Costa Wanderley, Carolina Lins da Costa Wanderley e Guilhermina Amelia Correia Wanderley, filhos, netos e nora da finada D. Luiza Francelina de Siqueira Cavalcante, agradecem do fundo d'alma ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até ao Cemiterio o cadaver de sua sempre lembrada mãe, avó e sogra e de novo as convidam e a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno repouso, se hão de celebrar 6ª feira, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da Santa Cruz.

Recife, 24 de outubro de 1883.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e de conducta affiançada para andar com uma criança de 18 mezes: a tractar no Caminho Novo defronte da estação.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade; na rua do Nogueira n. 1.

— Vende-se um moleque de idade de 15 annos e sadio, por 400$ e uma preta de meia idade (40 annos) por 150$: na rua da Paz numero 36.

PROTESTO

Na qualidade de credores de Manoel Rufino dos Reis Lima, negociante em Porto Calvo, protestamos contra qualquer transacção que o mesmo pretenda fazer com o seu estabelecimento. Recife, 24 de outubro de 1883.

Souza Moutinho & C.

Massa fallida

DE

José Joaquim Pereira de Mendonça

Os administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça convidam aos credores de dita massa para no prazo de oito dias, apresentarem seus titulos á rua do Marquez de Olinda n. 46, afim de se proceder a classificação respectiva. São igualmente convidados os devedores da mencionada massa a virem no mesmo lugar saldarem os seus debitos.

Sitio na Torre

Aluga-se a excellente casa n. 2, sita á Estrada do Rio, com commodos para grande familia, quartos para criados, gallinheiro, etc.: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 22, escriptorio.

Aluga-se

a casa n. 42 na povoação do Monteiro; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 11.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 980, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 367.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

da Santa Casa de Misericordia do Recife,

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 368ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 29 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (367ª) a sorte de 4:000$000 em 1 inteiro n. 2431, a sorte de 800$ em 1 inteiro n. 407, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 980, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 368ª, a beneficio da Santa Casa de Miseriordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos de n. 379 com a sorte de 200$000, 2 meios n. 2595 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [367.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 186ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia Recife, (368ª) que se extrahirá na segunda-feira 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Friusa.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 379 com a sorte de 200$000 e 2 meios n. 1052 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$900 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 186ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (368ª) que se extrahirá na segunda-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiro	3$500
Meios	1$750
Quiartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Moleque

No 1º andar do predio n. 9, se precisa de um moleque para o serviço interno.

Boa paga

Dá-se por um trabalhador de boa conducta: forro ou captivo; a tractar na rua larga do Rosario n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê fiador á sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 208, padaria Victoria.

Caixeiro agente

Precisa-se de um para uma casa industrial, cujos productos são de facil venda e de vantajosas condições, exige-se fiador idoneo á sua conducta; cartas nesta typographia á L. M.

Continúa alugar-se

Ha nos arrabaldes desta cidade para alugar um predio proprio para taverna por ter armação collocada nelle, e muito proprio para montar uma refinação por ter accommodações precisas; a tractar no pateo da Penha n. 8.

Quadros a oleo!!!

O bazar da Boa Vista

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de quadros a oleo com lindas paisagens, e ricas molduras douradas para o preço de 40$000 o par. Assim como recebeu um completo sortimento de COROAS MORTUARIAS para o preço de 4$ á 12$000 cada uma.

Calçados inglezes bostock

Vende-se

Botinas de ponto	9$000
Idem taixeadas	8$500
Sapatões de ponto	7$000
Idem taixeados	6$500

Velas e bugias de cera a 1$200 a libra.

Rua da Imperatriz n. 88

Esquina da rua do Hospicio

Criado

Precisa-se para alguns pequenos serviços de casa e tractar de jardim: quem estiver no caso e dê fiador, apresente se na rua da Cruz numero 14.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

Phie E. MOUSNIER, em SAUJON (França).

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Falsificações e Imitações

DO XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Não ha producto que esteja mais sujeito a ser imitado ou falsificado do que um medicamento que por sua qualidade e sua efficacia certa chega a obter seria reputação; estas imitações e falsificações tornão-se então muito perigosas. Ora os medicos não podem contar com a efficacia do remedio falsificado, *perde-se tempo, o mal se aggrava, e se não se descobre a fraude a tempo, resulta d'isto graves consequencias.*

O falsificador que só tem em vista o lucro, pouco se lhe importa de vender ao doente, a maior parte das vezes por demais confiante, um producto tendo a forma e o aspecto do verdadeiro. Quanto as proporções do principio activo, a qualidade do medicamento, os resultados funestos do seu *descarado commercio*, tudo lhe é secundario, desde que não for sabido.

Recebemos continuadamente queixas sobre a falsificação e imitação do *Xarope Depurativo Iodurado* do *Dr GIBERT*, cuja reputação é hoje universal, e que se vende falsificado e imitado principalmente no RIO-DE-JANEIRO, em PERNAMBUCO e na BAHIA. Cumpre-nos, pois, fazer constar a existencia d'este abominavel commercio, e declararmos que só garantimos o *Verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado* do *Dr GIBERT*, preparado exclusivamente na Pharmacia *BOUTIGNY*.

Os vidros tem o rotulo da Phie *BOUTIGNY* que consta do seguinte, impresso em francez,

Pharmacie **BOUTIGNY, DESLAURIERS,** successeur,

2, RUE POISSONNIÈRE ET RUE DE CLÉRY, 31, PARIS

SIROP DÉPURATIF-IODURÉ DU Dr GIBERT

E atravessado, as assignaturas em frente: com tinta vermelha

do Dr GIBERT e BOUTIGNY

PHARMACEUTICOS

O rotulo do envoltorio tem alem d'isto, impresso em azul sem estar grudado, o sello do Governo Francez.

Os vidros que não tiverem esta marca são falsificados, e os que tiverem **SIROP selon la formule du Dr GIBERT, ou de GIBERT et BOUTIGNY,** são imitações mui perigosas.

As falsificações ou imitações devem ser rigorosamente recusadas e o vendedor denunciado ao Srs *BOUTIGNY-DESLAURIERS* em Paris.

Os rotulos, envoltorios e assignaturas se achão depositados no *Tribunal do Commercio do Rio-de-Janeiro*, e para a repressão d'estes abusos, são tomadas as mais energicas medidas.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRASIL

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
VETIVERT [illegible]	[illegible] BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

OLEO de FIGADOS FRESCOS **DE BACALHAU DE HOGG**

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.*

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG Pharmco. 2, Rua Castiglione, Pariz e principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES, e assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em PARIS, Pharmacia LEROY

Deposito em todas as principaes Pharmacias.

Massa fallida

Os administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro convidam aos devedores de dita massa a vir saldar seus debitos á casa n. 1 na rua de Pedro Affonso, assim como os credores a apresentarem seus creditos para serem classificados. Recife, 23 de outubro de 1883.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS E NAS FARMACIAS

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇO

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas

AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias

ATTENÇÃO

Angelo Serafim dos Santos Bittencourt, com officina de ferrador de animaes á rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia n. 37, offerece os seus serviços ao respeitavel publico com segurança e presteza; quem quizer se utilisar de seus prestimos dirija-se a casa acima.

Bazar do Socego

Eu abaixo assignado, novo proprietario do estabelecimento acima, participo ao respeitavel publico que estou montado com rico sortimento de generos alimenticios, onde os apreciadores do bom e barato encontrarão o que ha de melhor neste genero, e com sinceridade; manda se as encommendas em casa dos compradores; na rua de Socego n. 70.

David José Fernandes da Silva.

Para alugar-se

Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal e cacimba, á rua do Coronel Suassuna n. 240, e outra á rua do Principe n. 4; a tractar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Massa fallida

De José Pinto da Costa Soares

São convidados os devedores desta massa a virem satisfazer seus debitos aos administradores Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n. 6. 1º andar.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua de Rangel; o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Beberibe

Aluga-se uma casa com armação para taverna, junto a estação da povoação do mesmo lugar; para informações com Antonio Duarte á rua da União n. 54, confrente a estação Aurora.

Boas moradias

Aluga-se um bom sitio, tem fructeiras, casa com gaz, dita com banheiro; e outra no Monteiro á rua do Xisto, com bons commodos e fresca, por ter o oitão para o lado do rio, com janellas; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos, ao caes da Companhia Pernambucana numero 6.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

Continua-se

a preparar por figurinos vestidos de qualquer fazenda, tanto para senhoras como para meninas, mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio, e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição: na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10.

Finados

Corôas funebres

Grande sortimento recebeu a Exposição Universal, a rua do Barão da Victoria n. 17; vendem-se por preços commodos, e collocam-se inscripções a vontade.

Exposição Universal

17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

Monteiro

Aluga-se o sitio da Canafistula a margem do rio; a tractar na rua do Barão da Victoria numero 11.

Em Olinda

Na rua de S. Bento, defronte do oitão de S. Pedro Velho ha uma excellente casa ultimamente reformada, que se aluga para os mezes de festa proximos. Alem de estar ella em muito bom estado e sobretudo muito fresca, se acha collocada n'uma excellente posição. Esta casa tambem tem um grande quintal murado, caprichosamente plantado, e tem tambem agua e gaz; a tractar na rua do Sol n. 31, segundo andar.

Aos 400:000$000

A de 400:000$000, Instrucção Publico, Rio de Janeiro.
A de 300.000$000, Fundo de Emancipação, côrte, corre a 3 de novembro
A de 200:000$000, Ypiranga, S. Paulo, corre a 24 de novembro.
A de 50:000$000. Hospicio de Pedro 2º, côrte, corre a 10 de novembro.
A de 10:000$000, Santa Casa de Misericordia, Ceará, corre a 24 de novembro.

O resto dos bilhetes se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias pe Hermino Ferreira da Silva.

Cabra bicho e duas crias

Gratifica se a quem der noticia de uma que desappareceu da rua Gervasio Pires n. 99, no dia 21 do corrente, é toda preta; as crias são ambas femeas, tambem pretas, porém com signaes brancos.

Está para alugar-se a casa n. 4 á rua do Conde da Boa Vista, tem accommodações para grande familia.

Attenção

José Pinto C. de Albuquerque e Maria Medeiros de Souza, viuva e herdeira universal de Feliciano de Souza Pernambuco, avisam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade commercial que nesta cidade tinham este com aquelle, sob a firma de Pernambuco & Albuquerque, ficando encarregado da liquidação da casa o socio Albuquerque. Icó, 30 de setembro de 1883.

ILEGÍVEL

GRANDE LOTERIA
DA
Corte

Acham-se a venda os bilhetes desta grande loteria de 300:000$, na Venturosa, rua do Cabugá n. 16.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Meilo, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual jogo será publicada.

Grande loteria
De 300:000$

Corre impreterivelmente no dia 3 de novembro proximo. Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Está para se alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

Comamos e bebamos que amanhã morreremos
Boi Apis

. . . .
Neste mundo não ha senão duas cousas, virtude e vicio, e o mais tudo é engano.
Bocage

342,000

Roga-se ao Sr. Dr. Isaias Bellino dos Santos Aranda, promotor publico na cidade de Pão de Assucar, nas Alagoas, que se digne de vir ou mandar na officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 20, a dar uma solução ao numero acima. Ha pessoas que estudam sciencias, e que se tornam peiores do que os selvagens, que pouco differem dos brutos. Emfim das taes ovelhas a melhor foi a que mais sujou me no tarro; mas note-se, que isto são effeitos das philosophias do risco.

Urgencia

Presisa-se de uma ama que compre e cozinhe bem, para casa de muito pouca familia, sendo escrava melhor será; no escriptorio deste *Diario.*

Criada

Precisa se de uma criada que engomme roupa de senhora, cozinhe e compre, e queira ir com uma pessoa passar a festa em Beberibe: a tractar na rua Bella n. 39.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 95.

Aluga-se

uma boa casa com commodos para familia, adiante do sobrado grande, na entrada da Torre, primeira travessa; a tractar na rua imperial n. 42, e para ver as chaves estão junto á dita casa.

A preços modicos

Um moço devidamente habilitado se propõe a leccionar em sua casa ou em casas particulares as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica. Horas, segundo a vontade do alumno: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Cotovello n. 48, das 3 horas da tarde em diante.

Doce de goiaba

Em porção e a retalho; vende-se na rua do Vigario n. 4, taverna.

Casa em Olinda

Aluga-se uma excellente casa, commoda, aprasivel e asseiada, no pateo de S. Pedro n. 6; a tractar no Recife, rua do Bom Jesus numero 1.

Mato na praça

Aluga se a casa n. 7, assobradada de novo, com muitos commodos, grande quintal, com duas cacimbas, com espaço para jardim na frente, muito fresca, com magnifica vista para todos os lados, toda circulada de muro com gradeamento e dous portões de ferro, muito perto dos banhos salgados, no pateo dos Coelhos; a tractar na rua 1º de Março n. 10. Tambem se aluga por pavimento separado ou independentemente.

VENDAS

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Fazendas pretas para o dia 2 de novembro
Preços baratissimos

Grosdenaple de seda, muito bom, a 2$000 o covado!
Merinós pretos, duas larguras (é pechincha) a 1$200 e 1$500 o covado!
Setim preto macão (verdadeiro) a 1$500 o covado!
Verbutina preta superior a 1$ o covado!
Caxemira preta, duas larguras, para casacos, a 2$600 o covado;
Setineta preta, franceza, e de cores a 500 rs.
Fichus pretos com franjas de lã e de seda a 3$000.
Damos amostras e mandamos as peças em casa das Exmas. familias.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Carneiro da Cunha & C.

SALVA VIDAS

Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES
em Pernambuco e todo o norte
PENNA & C.
Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Vende-se

pelo barato uma casa terrea nos Afogados á rua de S. Miguel n. 23, com porta e janella, 2 quartos, cozinha fóra e sala propria, mede 173 palmos de comprimento e 26 de largura: a tractar na rua das Trincheiras n. 3.

Potassa da Russia
Nova, e de 1ª qualidade
Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos
Senhores de engenhos e seus correspondentes

VINHO PURO DE BORDEAUX
SULZER & KOECHLIN
35 Rua da Cruz 35
Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Cal nova de Lisboa

Vendem constantemente Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Chitas roxas
A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas rochas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras
A 2$ e 2$500
Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Alheiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros.

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeição de trabalho, para o que tem alfaiate especial, e por preço tão barato que admira.

Para a festa
Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e 640
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado 640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado 640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado 500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado 500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado 360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e 640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado 300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e 500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e 500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até 400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado 360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e grandes, assim como lisas a 200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça 3$600
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até 7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a 5$000
Ditos muito bem feitos para meninas 4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até 8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende se um bom predio novo e tambem se faz negocio com o estabelecimento, pelo seu dono se querer retirar para Europa a chamado de sua familia, na rua do Visconde do Goyanna n. 72, ou se admitte um socio com capital para o mesmo estabelecimento.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta-leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta-monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo
Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e ficarão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vendo se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, etc. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

NOVAS
PECHINCHAS

Em differentes tecidos em linho, algodão e lã, que se vendem por menos 30 0/0 que em outra parte.
Rua Duque de Caxias n. 59

Ricas setinetas lisas de todas as cores, a 320 rs. o covado!
Idem damassés, o que ha de mais gosto e phantasia, a 500 rs.!
Idem com flores, novidade, a 600 rs.
Popelinas de linho furta-cores, a 200 rs.! aproveitem.
Alpacas lisas, são finissimas, a 320 rs.! para liquidar.
Magnifico sortimento de fichus para 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Idem de renda, para o lyrico, a 5$000.
Fustão branco bordado, fazenda de 640, para acabar, a 460 rs.!
Mariposas finissimas de cores a 360 rs.!
Baptistes modernas a 200 rs.!
Saias bordadas a 4$! são de 6:000.
Córtes de brim para calça a 1$ um.
Ditos de casemiras inglezas a 3$, 4$ e 5$.
Flanella americana, propria para costumes, a 1$200 o covado.
Merinó preto de duas larguras, para vestido, a 1$200! a elle.
Casemira diagonal de duas larguras a 2$500!
Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!
Idem alcochoado e de listras a 1$600 a vara é de 2$500.
Idem pardo, lona, a 280 rs. o covado!
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!
Toalhas felpudas finas a 5$ a duzia!
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500! a duzia.
Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000! a duzia.
Lenços brancos abainhados a 1$800! a duzia.
Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000 um!
Atoalhado de puro linho, de duas larguras, a 2$400 o metro.
Pannos de lã adamascados, proprios para cobrir piano, a 1$000 o metro.
Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.
Madapolão francez fino, de 24 jardas, a 6$500 a peça.
Cambraia transparente, fina, de 24 jardas, a 3$800.
Grande deposito de roupas, e completo sortimento de fazendas para os senhores negociantes do centro, a quem damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Olhai, olhai, admirai!

Madapolão francez a 4$000, 4$500 e 4$800, peça de 20 varas.
Lenços de esguião, duzia 3$000.
Setinetas lavradas, covado 500 rs.
Meia casemira superior, covado 500 rs.
Colchas brancas a 2$500.
Gorgurinas com 75 centimetros de largura, covado 800 rs.
Casemiras superiores de cores e pretas, covado 2$500.
Sortimento completo de fazendas para homens e senhoras a preços modicissimos.
Fazem-se roupas por medida, de todas as qualidades de fazendas, para homens e meninos, garantindo-se perfeição e rasoabilidade em preços.

Mendonça Primo & C.
Rua Duque de Caxias n. 62

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas que sempre se venderam a 800 rs. vendem-se a 360 o covado, na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Attenção
Importante estabelecimento de molhados
SITO A RUA DO CABUGÁ N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos, como sejam:
Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.
E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.
Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN
PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES
Para extincção das caspas e outras molestias capilares.
Martins & Bastos.
PERNAMBUCO

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela
FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS
A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.
Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.
Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3 — Rua do Commercio — 3

Bom negocio

Vende-se a taverna bem afreguezada á rua de Marcilio Dias n. 34, por se achar o dono doente: a tractar na mesma.

LISTA GERAL

N. B.— O premio prescreverá um anno depois da extracção. **367.**

DOS PREMIOS DA 6ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE MURIBECA, EXTRAHIDA EM 25 DE OUTUBRO DE 1883

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	251	4$	518	4$	718	4$	952	4$	1218	8$
5	—	59	—	25	—	21	—	55	—	22	4$
8	—	60	—	27	—	23	—	57	—	23	—
11	—	80	—	30	—	30	—	61	—	24	—
12	—	81	—	34	—	32	—	64	—	33	—
14	—	82	—	35	—	43	—	65	—	35	—
21	—	86	—	42	—	46	—	80	100$	42	—
28	—	97	—	51	—	51	—	90	4$	48	—
29	32$	305	—	52	—	52	—	91	—	49	—
30	4$	7	—	60	—	54	—	99	—	59	—
35	—	11	—	61	—	62	—	1000	—	61	—
42	—	13	—	70	—	64	—	3	—	62	—
54	—	17	—	76	—	67	—	8	—	65	—
59	—	19	—	77	—	84	—	10	—	66	—
60	—	23	—	83	—	86	—	17	—	76	—
61	—	24	—	84	—	89	—	24	—	77	—
63	—	29	—	86	—	91	—	36	16$	90	—
68	—	31	—	97	—	800	—	48	4$	92	—
72	—	37	—	604	—	5	—	52	100$	93	—
79	—	39	—	6	—	12	—	57	4$	94	8$
109	—	53	—	14	16$	23	—	60	—	96	32$
11	—	55	—	15	4$	33	—	74	—	1302	4$
15	—	63	8$	19	—	38	—	76	—	7	—
16	—	68	32$	20	—	40	8$	78	—	8	—
18	—	69	4$	23	—	42	4$	83	—	10	—
24	—	73	—	24	—	49	—	91	—	12	—
25	—	75	—	25	—	61	—	93	—	21	16$
31	—	79	200$	30	—	64	—	1104	—	26	4$
33	—	86	4$	36	—	65	—	11	—	27	—
37	—	93	—	42	—	67	8$	12	—	29	—
38	—	97	—	44	—	74	4$	14	—	30	—
42	—	406	—	49	—	76	8$	15	—	34	—
50	—	7	800$	50	—	79	4$	21	—	38	—
57	—	10	4$	54	—	90	—	26	—	39	—
65	—	22	—	55	32$	96	—	29	—	41	—
67	—	24	—	58	4$	98	—	34	—	42	—
68	—	31	—	67	—	908	—	38	—	45	—
71	—	34	—	68	—	11	8$	39	—	46	—
73	—	46	—	72	—	12	4$	42	—	48	—
76	—	47	—	73	—	14	—	45	—	51	—
82	8$	48	—	79	—	21	—	50	—	56	—
87	4$	53	—	83	—	23	—	56	—	66	—
91	—	59	—	89	—	30	—	61	—	76	—
93	—	71	—	91	—	31	—	64	—	88	—
97	—	75	—	95	—	33	—	71	—	94	—
204	—	81	—	97	—	35	—	72	—	99	—
6	—	91	—	98	—	36	—	77	—	1402	—
7	—	93	8$	701	8$	37	—	89	—	4	—
23	—	500	4$	3	8$	38	—	95	—	9	—
33	—	1	8$	4	4$	42	—	96	—	10	—
35	16$	9	8$	5	—	45	—	1201	—	14	—
37	4$	12	4$	8	—	47	—	5	—	15	—
42	—	17	—	16	—	51	—	9	—	16	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1417	4$	1625	4$	1894	4$	2180	4$	2444	4$	2686	4$
18	—	33	—	1900	—	89	—	48	—	89	—
19	—	42	—	1	—	94	—	49	—	2714	—
27	—	45	—	3	—	98	—	50	—	19	—
31	—	46	—	18	—	2201	—	52	8$	20	8$
34	—	48	—	22	—	7	—	53	4$	21	4$
39	—	56	—	26	—	19	—	56	—	25	—
42	—	66	—	29	—	23	—	57	—	26	—
43	—	69	—	32	—	24	—	69	—	33	—
48	—	83	—	40	—	29	—	73	—	40	—
60	—	84	—	43	16$	31	—	77	—	57	—
63	—	88	—	51	4$	42	—	79	32$	59	—
63	—	92	—	60	—	47	—	89	4$	66	—
75	—	97	—	65	—	50	—	94	—	69	—
76	—	1707	—	68	16$	74	—	2500	—	71	—
80	—	19	—	69	4$	78	—	6	—	80	—
81	—	20	—	84	—	82	—	13	—	83	—
83	—	21	—	94	—	87	—	18	—	91	—
86	—	28	—	2003	—	89	—	23	—	93	—
93	16$	29	—	17	—	91	—	27	—	2800	—
94	4$	32	—	23	—	94	8$	40	—	2	—
1503	—	47	—	28	8$	98	4$	41	—	5	—
6	—	50	—	29	4$	2306	—	42	—	8	—
17	—	60	—	37	—	16	—	43	—	9	—
21	16$	62	—	38	—	21	—	46	—	19	—
24	4$	79	—	43	—	25	—	53	—	26	—
26	—	81	—	50	—	27	—	61	—	28	8$
27	—	82	—	55	—	32	16$	62	—	31	4$
30	—	95	—	56	—	41	4$	63	—	32	—
39	—	96	—	62	—	54	16$	64	—	33	—
42	—	98	—	68	—	64	8$	66	—	34	—
47	—	1801	—	77	—	68	4$	71	—	35	—
48	—	7	—	78	—	70	—	85	—	42	—
52	—	11	—	83	—	75	—	86	—	43	—
57	—	13	—	2101	—	79	—	87	—	47	—
58	—	16	—	3	—	81	—	92	—	48	—
67	—	23	—	4	—	90	—	95	—	53	100$
76	—	24	—	6	—	93	—	2603	—	63	4$
77	—	26	—	8	—	96	—	7	—	70	—
78	—	28	—	19	—	98	—	27	—	78	—
83	—	34	—	23	—	99	—	31	—	83	—
85	—	38	—	32	—	2403	—	39	—	86	32$
86	—	48	—	39	—	8	—	41	—	95	4$
93	—	52	—	40	—	17	—	45	—	98	16$
96	—	58	—	41	—	23	—	54	—	2911	4$
98	—	61	—	44	—	26	—	54	—	12	—
1603	—	67	—	47	—	30	—	55	—	16	—
9	—	68	—	53	8$	31	4:000$	57	—	18	—
11	—	70	8$	56	4$	33	8$	61	—	24	—
13	—	77	4$	60	—	35	4$	63	—	30	—
14	—	89	—	65	—	36	—	66	—	31	—
16	8$	91	—	66	—	38	—	75	—	32	—
19	4$	93	8$	72	—	42	—	76	—	33	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2937	4$	3127	4$	3373	4$	3585	4$	3805	4$
38	—	28	—	80	—	88	8$	12	—
41	—	30	—	81	—	91	4$	15	—
42	—	46	—	85	—	96	—	18	—
43	—	52	—	87	—	97	—	22	—
45	—	62	—	90	—	99	—	29	—
52	—	72	—	94	—	3601	—	33	—
53	—	73	—	97	—	3	16$	35	—
54	—	74	—	3402	—	12	4$	40	—
57	—	89	—	5	—	22	—	47	—
60	—	90	—	14	—	29	—	55	—
68	—	98	—	16	—	31	—	62	—
69	—	99	—	17	—	34	—	63	—
70	8$	3201	—	22	—	35	—	65	—
72	4$	4	—	34	—	37	—	66	—
74	—	9	16$	38	—	41	—	70	—
79	—	10	8$	43	—	42	—	71	—
83	—	11	4$	46	—	45	—	75	—
86	—	20	—	54	—	49	—	76	—
90	—	21	—	57	—	50	—	82	—
92	—	27	—	58	—	61	16$	88	—
96	—	31	—	62	—	65	4$	94	—
99	—	34	—	64	—	76	—	98	—
3009	—	46	—	67	—	80	—	99	—
12	—	48	—	73	—	83	—	3901	—
13	—	49	—	75	—	85	—	3	—
15	—	52	—	76	—	87	—	4	—
16	—	53	8$	77	—	95	—	9	—
26	—	57	4$	80	—	99	—	15	—
27	—	59	—	82	—	3700	—	16	—
29	—	63	—	84	—	13	—	19	—
31	—	73	—	87	—	17	—	22	—
36	—	75	—	88	—	19	—	23	—
41	—	82	—	90	—	20	—	26	—
45	—	92	8$	93	—	21	—	32	—
46	—	99	4$	3502	—	24	—	42	—
54	—	3301	—	7	—	42	8$	47	—
55	—	9	—	8	—	46	4$	48	—
59	—	10	—	12	—	47	—	58	—
62	—	11	—	20	—	53	—	62	—
63	—	21	—	24	—	54	—	69	—
65	—	24	—	30	32$	55	—	73	—
68	—	31	—	34	4$	60	—	76	—
74	—	33	—	41	—	61	—	77	—
77	—	37	—	43	—	63	—	79	—
85	—	42	—	55	—	69	—	84	—
86	—	43	—	60	—	80	—	87	—
96	—	46	—	73	—	84	—	88	—
3114	—	53	—	75	—	85	—	89	—
16	—	57	—	77	—	87	—	92	—
17	—	62	—	78	—	99	—	93	—
19	—	66	—	81	—	3800	—	95	—
20	—	67	—	82	—	3	—		

HISTORIA

HISTORIA PATRIA

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

Existem na bibliotheca da secretaria dos negocios estrangeiros de Washington cartas datadas de 1786 e 1787 que muito interessam a nossa historia. N'aquelles annos estava em Montpellier um brasileiro que se assigna Vendek. Pelo mesmo tempo viajava pela França o grande Jefferson um dos promotores da independencia dos Estados-Unidos e depois terceiro presidente da grande republica americana. Vendek solicitou a intervenção de Jefferson no intento de obter o auxilio dos Estados Unidos a favor da independencia do Brasil que já então, imitando o exemplo da America do Norte, aspirava a sacudir o jugo da metropole.

O Sr. conselheiro Lopes Netto tirou cópias authenticas d'estas cartas cópias legalisadas pela legação do Brasil. Fez mais do que isto: tirou a photographia das cartas de Vendek.

As cartas que Vendek e Jefferson trocaram entre si são escriptas em francez muito incorrecto, o de Jefferson quasi que mais incorrecto ainda do que o de Vendek.

A carta na qual Jefferson dá conta a John Jay, presidente do congresso, da sua entrevista com Vendek, é escripta, já se vê, em inglez. Desta communicação a John Jay supprimimos dous trechos sobre cultura de arroz e distribuição de medalhas, por não terem interesse para este caso.

O Sr. conselheiro Lopes Netto escreveu para Montpellier com o fim de averiguar se em 1786—87 havia na escola de medicina algum estudante brasileiro de nome Vendek. Alli nada consta. O que me parece provavel é que Vendek fosse nome supposto, pois que o autor das cartas recommendava a Jefferson mandasse a resposta ao Sr. Vigarons.

Eis agora as cartas:

VENDEK A THOMAZ JEFFERSON

Monsenhor.—Montpellier, 2 de outubro de 1786.—Tenho um assumpto da maior importancia para communicar-Vos; mas como o estado da minha saúde não me permitta a honra de ir encontrar-Vos em Pariz, peço-Vos digneis ter a bondade de dizer-me, se posso com segurança communicar-Vol-o por carta, pois que sou estrangeiro e por isso pouco inteirado dos usos do paiz. Peço-Vos perdão da liberdade que tomo e rogo-Vos tambem que mandeis a resposta a Mr. Vigarons, Conselheiro do Rei e professor de medicina da Universidade de Montpellier. Sou com todo respeito, Monsenhor. Vosso muito humilde e obediente servo.—*Vendek*.

VENDEK A THOMAZ JEFFERSON

Monsenhor.—Acabo de receber a honra da vossa carta de 16 de outubro, e muito me penalisa não a ter recebido mais cedo, mas tive de ficar no campo até agora por causa da minha saúde: e já que vejo que as minhas informações Vos chegam ás mãos com segurança, vou ter a honra de communicar-Vol-as.

Sou Brasileiro, e sabeis que a minha desgraçada patria geme em atroz escravidão, que se torna todos os dias mais insupportavel depois da vossa gloriosa independencia, pois que os barbaros portuguezes nada poupam para tornar-nos desgraçados com medo que Vos sigamos as pisadas, e como conhecemos que esses usurpadores contra a lei da natureza e da humanidade, não cuidam senão de opprimir-nos, resolvemos seguir o admiravel exemplo que acabais de dar-nos, e por conseguinte quebrar as nossas cadeias e fazer reviver a nossa liberdade, que está de todo morta e opprimida pela força, que é o unico direito que os europeus tem sobre a America. Mas cumpre que haja uma potencia que dê a mão aos Brasileiros, visto como a Hespanha não deixará de unir-se a Portugal; e apesar das vantagens que temos para defender-nos, não o poderemos fazer, ou pelo menos não seria prudente aventurarmo-nos sem certeza de sermos bem succedidos. Isto posto, Monsenhor, é a vossa nação que julgamos mais propria para ajudar-nos, não sómente porque foi quem nos deu o exemplo, mas tambem porque a natureza fez-nos habitantes do mesmo continente, e por conseguinte de alguma sorte compatriotas; pela nossa parte estamos promptos, a dar todo o dinheiro que for necessario, e a manifestar a todo tempo a nossa gratidão para com os nossos bemfeitores.

« Monsenhor, aqui tendes pouco mais ou menos o resumo das minhas intenções, e é para desempenhar esta commissão que vim á França, visto como eu não podia na America deixar de suscitar suspeitas n'aquelles que disso soubessem. Cumpre-Vos agora ajuizar se ellas são realisaveis; e no caso de quererdes consultar a vossa nação, estou habilitado para dar-Vos todas as informações que julgardes necessarias.

« Tenho a honra de ser, com a mais perfeita consideração, Monsenhor, vosso muito humilde e muito obediente servo.—*Vendek*.

« Em Montpellier, 21 de novembro de 1786. »

THOMAZ JEFFERSON A VENDEK

« Pariz, 26 de dezembro de 1786—Senhor—Espero a cada momento fazer uma viagem pelas provincias meridionaes da França. Demorei a resposta á vossa carta de 21 de novembro, esperando poder annunciar-vos a data da minha partida, assim como o dia e o lugar em que eu poderia ter a honra de encontrar-vos: mas até agora este momento não está decidido. Todavia terei com certesa a honra de participar-vol-o e pedir-vos uma entrevista ou em Montpellier ou nas vizinhanças

« Por emquanto, tenho a honra de ser, com muito respeito, senhor, vosso muito humilde e muito obediente servo.—*The Jefferson* »

VENDEK A THOMAZ JEFFERSON

« Monsenhor—A noticia que acabo de ter a honra de receber da vossa viagem a essa parte da França deu-me o maior prazer, felicito-me por isto: porque eu via que me era essencialissimo ter a honra de fallar-vos, e o estado de minha saude não me permittia fazer a viagem a Pariz. Se eu pudesse saber o dia da vossa chegada a Nisinas, e o vosso alojamento, não me privaria da honra de alli ir encontrar-me comvosco, o que estou prompto a fazer em qualquer outro lugar que vos aprouver: e para isso não espero mais que as vossas ordens. No entretanto lisongeio-me de ser com o maior respeito, monsenhor, vosso muito humilde e obediente servo.—*Vendek*. Em Montpellier, 5 de janeiro de 1787.»

THOMAZ JEFFERSON A JOHN JAY
4 de maio de 1787

« ....

« Na minha viagem desta parte do paiz pude colher informações, que tomarei a liberdade de communicar ao Congresso. Em outubro proximo passado recebi uma carta datada de Montpellier, 2 de outubro de 1786 annunciando me que o autor era um estrangeiro que tinha assumpto de mui grande importancia para communicar-me, desejava que eu lhe indicasse o meio de levar avante o seu intento com segurança. Assim fiz. Pouco depois recebi uma carta que passo a transcrever.

(Jefferson transcreve, aqui *ipsis verbis* a carta de Vendek de 21 de novembro de 1786, omittindo apenas a assignatura e mudando a palavra de *monsenhor* por *senhor*.)

« Como por aquelle tempo me tinham aconselhado de experimentar as aguas de Aix, escrevi áquelle cavalleiro communicando-lhe a minha intenção e accrescentando que eu me desviaria do meu caminho até Nisinas, sob pretexto de ver as antiguidades d'aquella cidade, se elle quizesse vir encontrar-me. Elle veio, e o seguinte é o resumo da informação que elle me deu.

« O Brasil contém tantos habitantes como Portugal. Constam: 1° de portuguezes, 2° brancos nacionaes, 3° escravos pretos e mulatos, 4° indios civilisados e selvagens.

« Os portuguezes são poucos, casados alli pela maior parte; perderam de vista o paiz em que nasceram, assim como a esperança de tornar a vel-o, e estão dispostos a tornarem-se independentes. Os brancos nacionaes formam o corpo da nação. Os escravos são tão numerosos como a gente livre.

«Os indios civilisados não têm energia, e os selvagens não se hão entremetter. Ha 20.000 mil homens de tropas regulares. A principio eram portuguezes; mas, a medida que foram morrendo, foram substituidos por naturaes, de forma que estes compõem presentemente a massa das tropas, e o paiz pode contar com elles.

Os officiaes são em parte portuguezes, em parte brasileiros. Não se pode duvidar da sua bravura, e entendem a parada, mas não conhecem a sciencia da sua profissão. Não têm inclinação para Portugal, nem energia para cousa alguma. O clero é metade portuguez, metade brasileiro, e não se ha de interessar muito pelo movimento. A nobresa é apenas conhecida como tal.

Não se ha de distinguir do povo em cousa nenhuma.

Os homens de lettras são os que mais desejam uma revolução. O povo não se acha muito na dependencia dos seus padres; a maior parte sabe ler e escrever, possue armas e está acostumada a servir-se d'ellas para caçar. Os escravos hão de acompanhar os senhores. Em summa, pelo que toca á revolução, a opinião do paiz é unanime: mas não ha quem seja capaz de conduzir uma revolução, nem quem queira arriscar se á frente d'ella, sem o auxilio de alguma nação poderosa, visto que a gente do paiz pode ser mal succedida.

« Não ha typographia no Brasil. Considera-se alli a revolução norte americana como um precedente para ser imitado. Os brasileiros contam que os Estados-Unidos muito provavelmente hão de prestar-lhes honesto auxilio, e por uma variedade de considerações nutrem a nosso favor os mais fortes preconceitos. O meu informante é natural do Rio de Janeiro, a presente metropole, onde elle mora, e que conta 50,000 habitantes. Elle conhece bem S. Salvador, a antiga capital, assim como as minas de ouro que acham ao centro do paiz. Tudo isto é favoravel á revolução, e como isto mesmo forma o corpo da nação, as outras partes hão de seguir o movimento.

« No producto das minas o quinto do rei dá 13 milhões de cruzados ou meios dollars por anno. O rei tem privilegio exclusivo de lavrar as minas de diamantes e outras pedras preciosas, o que lhe dá cerca de metade daquelle rendimento. O producto destas duas verbas rendem-lhe por anno cerca de dez milhões de dollars: mas com o resto do producto das minas, que orça por 26 milhões, pode contar-se para effectuar a revolução. Além das armas que existem nas mãos do povo, ha os arsenaes. Os cavallos abundam, mas uma parte sómente do terreno permitte o serviço da cavallaria. Precisariam de artilharia, munições, navios, marinheiros e officiaes que estimariam receber dos Estados Unidos, ficando entendido que qualquer serviço ou fornecimento seria bem pago. Tem elles carne fresca na maior abundancia a ponto que ha logares em que se matam os bois sómente para aproveitar o couro. A pesca da baleia é toda feita por brasileiros, não por portuguezes, mas em embarcações muito pequenas, de maneira que os pescadores não sabem manobrar navios grandes. A todo o tempo hão de precisar que lhes forneçamos embarcações, trigo e peixe salgado. Este peixe é um grande artigo que recebem actualmente de Portugal.

« Não tendo Portugal nem exercito, nem marinha, não poderia tentar uma expedição antes de um anno.

A' vista dos elementos de que essas forças teriam de compor se, não haveria muito que receiar d'ellas e, falhando o primeiro esforço, é provavel que nunca Portugal tentasse o segundo.

Ha mais: interceptada aquella fonte da sua riqueza, Portugal mal poderia tentar um primeiro esforço. A parte sensata da nação está tão persuadida disto que, uma proxima separação é tida por inevitavel.

« Reina entre brazileiros e portuguezes um odio implacavel. Para acalmal-o, um antigo ministro adoptou o meio de nomear brazileiros para alguns empregos publicos; mas os gabinetes que se seguiram voltaram ao antigo costume de conservar a administração nas mãos dos portuguezes. Existem ainda nos empregos publicos alguns nacionaes antigamente nomeados.

« Para a Hespanha tentar uma invasão pelas fronteiras do sul, estão elles demasiado distantes do nucleo dos seus estabelecimentos, além de que uma empreza hespanhola nada teria de formidavel.

« As minas de ouro acham-se no meio das montanhas inaccessiveis a um exercito, e o Rio de Janeiro é tido como o porto mais forte do mundo depois de Gibraltar. Se a revolução fosse bem succedida, estabelecer-se-hia provavelmente um governo republicano em um só corpo. »

Durante toda a nossa entrevista tive o cuidado de fazer ver ao meu interlocutor que eu não tinha nem instrucções nem autoridade para dizer uma palavra a quem quer que fosse sobre este assumpto, e que podia sómente communicar-lhe as minhas idéas como simples particular. Disse-lhe que na minha opinião não estavamos presentemente em estado de nos intrometter n'uma guerra nacional; que desejavamos particularmente cultivar a amizade de Portugal com quem entretinhamos um commercio vantajoso; que todavia, uma revolução bem succedida no Brazil, não podia deixar de interessar-nos; que a esperança do lucro poderia attrahir-lhe certo numero de individuos em seu auxilio, e mesmo, guiados por motivos mais puros, officiaes nossos entre os quaes não faltavam militares excellentes; que os nossos concidadãos, tendo a faculdade de deixar individualmente o seu proprio paiz sem consentimento do governo, tem tambem a liberdade de ir para qualquer outra terra.

Pouco antes de receber a primeira carta do brazileiro, um cavalheiro informou me que havia em Pariz um mexicano que desejava ter alguma conversa commigo. Em seguida procurou-me. A informação que colhi delle foi em substancia como vou dizer. E' natural do Mexico, onde moram os seus parentes. Deixou o seu paiz na idade de 17 annos, e mostra ter agora 33 ou 34. Classifica e caracterisa os habitantes do Mexico como segue:

1.° Os naturaes da antiga Hespanha possuidores da maior parte dos empregos do governo e que lhe são, firmemente dedicados; 2°, o clero igualmente dedicado ao governo; 3°, os naturaes do Mexico, geralmente dispostos a revoltarem-se, mas sem instrucção, sem energia e debaixo do dominio dos seus padres; 4.° os escravos, mulatos e negros sendo os primeiros emprehendedores e intelligentes, os segundos bravos e de maxima importancia, qualquer que seja o lado a que se atirem, mas que ficaram, provavelmente, do lado dos seus senhores; 5°, os indios domesticados, que é provavel que não tomem parte por ninguem e que não têm importancia; 6°, os indios livres bravos e formidaveis se interviessem, o que não é provavel por se acharem a grande distancia.

Perguntei-lhe o numero destas differentes classes, mas não soube responder. Pensa que a primeira é pouco consideravel; que a segunda fórma a massa da gente livre; que a terceira é igual ás duas primeiras; a quarta ás tres precedentes; e quanto á quinta, não póde fazer idéa de seu numero. Pareceu-me que as duas conjecturas quanto á sexta, não assentavam em base solida. Disse-me saber de fonte segura que na cidade do Mexico havia 300,000 habitantes.

Mostrei-me ainda mais cauteloso com elle do que com o brazileiro. Disse-lhe que na minha opinião particular (sem estar autorisado a proferir palavra sobre o assumpto), uma revolução bem succedida no Mexico ainda estava muito longe; que eu receiava que primeiro que tudo fosse precizo esclarecer e emancipar intellectualmente o povo; que, quanto a nós, se a Hespanha nos désse condições favoraveis ao nosso commercio e aplainasse outras difficuldades, não era provavel que abandonassemos vantagens certas e presentes, ainda que pequenas, por outras incertas e futuras por maiores que fossem. Fui levado a ser cauteloso por haver observado que este cavalheiro frequentava intimamente a casa do embaixador hespanhol, e que estava então em Pariz, commissionado pela Hespanha para fixar os limites com a França nos Pyrinéos. Tinha ares de candura; mas esta podia ser fingida, e não pude julgar por mim mesmo o que elle era.

Levado pela associação de idéas e pelo desejo dedar ao congresso uma apreciação geral das disposições dos nossos conterraneos meridionaes tanto quanto posso, accrescentarei um artigo que por antigo e isolado, não julguei asssaz importante para fazer delle menção quando o recebi. Estarei lembrado, senhor, de que, durante a ultima guerra, os periodicos inglezes davam frequentemente pormenores da rebellião do Perú. Essas folhas duvidavam da veracidade da informação; mas a verdade é que as insurreições eram geraes e que o resultado ficou muito tempo indeciso. Se commodore Johnson, esperado então naquella costa, tivesse alli tocado e desembarcado 2,000 homens, estava acabado o dominio da Hespanha naquelle paiz. Os Peruanos precisavam sómente de um ponto de reunião que este corpo teria formado. Faltando-lhes este obraram sem harmonia e foram subjugados separadamente. Esta conflagração foi extincta no sangue. Morreram de ambos os lados 200,000 pessoas; mas o que resta ainda dá alimento para novo incendio. Tenho esta informação de uma pessoa que estava na occasião no lugar da acção, e cuja boa fé, intelligencia e meios de saber as cousas, não deixam duvida sobre o modo por que se deram os factos. Observou todavia que o numero acima referido das pessoas que pereceram não passa de conjecturas que elle póde colher.

Importuno o congresso com estes pormenores, porque, por mais afastados que estejamos, tanto em condição como em disposições, de tomar parte activa nas commoções daquelle paiz, a natureza collocou-o tão perto de nós que os seus movimentos não podem ser indifferentes aos nossos interesses ou á nossa curiosidade.

Consta-me que ha outro decreto deste governo augmentando os direitos sobre o bacalhão estrangeiro, e o premio do francez, importado das ilhas francezas; mas não o tendo visto ainda, nada posso dizer de positivo a este respeito. Espero que o effeito dessa medida fique annullado pela pratica que me consta existir nos Bancos da Terra Nova de pôrmos o nosso peixe nas embarcações francezas, ambas as partes repartindo o premio entre si; e em vez de nós pagarmos o direito.

. . . .

Tenciono seguir amanhã para Bordéos (pelo canal de Languedoc), Nantes, Lorient e Pariz.

Tenho a honra de ser com os sentimentos da mais perfeita estima e consideração, senhor, vosso muito obediente e muito humilde servo.—*Th. Jefferson*.

VARIEDADE

Um ratão de bom gosto

O *Correio dos Estados-Unidos* dá noticia de uma proposta extravagante, que um individuo de Hoboken acaba de fazer. Este sugeito começa por informar o publico que pesa 250 libras, e que está apenas na sua mão o ser um dos membros mais notaveis da associação dos homens gordos.

A proposta consiste no seguinte: O homem offerece-se para se installar no principio do inverno n'uma arvore ôca dos Campos Elysios e permanecer alli durante tres mezes sem comer nem beber, reservando-se unicamente o direito de lamber a gordura das mãos e dos pés! Observa elle que no Canadá os ursos hybernam desta forma, e que, ao voltar da primavera, estes animaes estão de perfeita saude, tendo tido o seu longo jejum unicamente por fim desembaraçal-os do seu excesso de gordura e despertar lhes o appetite.

O homem está convencido de que o resultado será o mesmo para elle, e submetter-se-ha voluntariamente á esperiencia, unicamente no interesse da sua saúde, e com a condição de que um convite de cidadãos serios e « responsaveis » organisará uma vigilancia permanente em torno da arvore ôca, na qual elle estabelecerá o domicilio (para o livrar das pirraças dos garotos), e a que « sociedade de New York para o desenvolvimento da historia natural » lhe fará o enterro, dado o caso em que, contra a sua convicção, este venha a succumbir da experiencia.

Mas o mais engraçado é que o homem ao terminar a sua proposta repete ainda mais uma vez: « Visto que os ursos resistem, eu devo resistir tambem. »

O sol

O sol é azul, d'um azul brilhante, como disseram os astronomos que o observaram durante mezes atraz do Mount Whopiney. Azul pareceria aos nossos olhos, se não succedesse que ao filtrar-se a sua luz pela nossa atmosphera, os varios elementos della, actuando sobre os raios luminosos, os não convertessem em luz branca. Esse céo azul, que maravilha, essa cor azulada dos montes e objectos longinquos, não dependem dos montes nem dos objectos, nem do céo, mas da atmosphera estar carregada de globlulos de agua. Quanto mais delicadas são as paredes destas espheras ôcas, mais claro e vivo é o azul: quando se condensam, torna-se *gris* ou branco. Daqui resulta que nas regiões quentes e seccas, o azul do céo é mais intenso, emquanto que nas frias e humidas é o mesmo; em grandes elevações o céo parece quasi negro, e as estrellas são visiveis ao meio dia.

Novo apparelho para encher balões

Dous francezes, MM. Albert e Gaston Tissandier, fizeram ha dias a experiencia de um novo apparelho de producção rapida de gaz hydrogeneo puro, destinado a encher aerostatos. Um balão de 600 metro cubicos foi cheio depois do meio dia. Depois fizeram um assenção do seu atelier aerostatico d'Auteuil ás 7 horas da noite e atravessaram Paris na sua maior largura. A 1 000 metros de altitude, o aerostato conservou-se immovel e o vento era completamente nullo.

Depois de duas horas de viagem os aeronautas atravessaram sobre Lagny a uma pequena altura e tomaram terra em Adnet, na margem do Marne. Só no dia seguinte pela manhã foi despejado o aerostato.

O novo apparelho de gaz de Tissandier é baseado sobre um principio analogo ao que Giffard empregou para o seu grande balão captivo, mas o mechanismo torna-se notavel por aperfeiçoamentos importantes; o gaz obtido é tão puro que attinge uma força ascencional de 1,200 grammas por metro cubico, nunca se tendo obtido até hojem grande uma preparação tão satisfactoria.

Aos amadores de objectos raros

Encontramos n'um jornal francez a narrativa de um caso que vem provar mais uma vez quanto aquelles amadores se devem acautelar antes de comprarem um objecto de preço.

Um collecionador tão conhecido pela sua avareza como pela sua grande fortuna, foi a uma loja de objectos raros e vio alli um magnifico vaso de Saxe.

— Quanto custa?

— Mil francos.

— Tem o par?

— Ah se eu tivesse o par vendel-o-hia por cinco mil francos.

O collecionador offereceu quinhentos francos; depois voltou em dias successivos para ver se enternecia o dono da loja. Este conservou-se, porem, sempre impassivel.

Uma manhã, um individuo, apresentou-se em casa do collecionador para lhe mostrar uns pratos antigos; foi recebido e disse-lhe que se se quizesse dar ao incommodo de ir até sua casa em Batignolles, mostrar-lhe-hia muitos objectos d'arte.

No dia seguinte o nosso collecionador foi até Batignolles e alli, n'uma casa muito modesta examinou então uma collecção muito curiosa de objectos d'arte. Qual não foi, porem, a sua admiração ao ver, meio occulto, por alguns estofos, um vaso identico áquelle que andava namorando havia cerca de um mez!

— Quanto custa? perguntou elle, todo tremulo.

— Mil e quinhentos francos; e, se eu tivesse o par, vendel-o-hia por dez mil francos.

O collecionador discutio, regateou, e, finalmente, comprou o vaso por mil e duzentos francos. Em seguida atira comsigo immediatamente para dentro do seu coupé e corre á loja onde fora tanto tempo infructiferamente, esperando assim completar o par de vasos.

— Ah! exclamou o dono, vendo o entrar, chega muito tarde, vendi hontem o meu Saxe ao proprietario de um bazar de Batignolles.

Barco movido por electricidade

Um jornal inglez noticia a viagem feita, recentemente, por uma lancha movida por electricidade accumulada, de Temple a Greenwich, percorrendo esta distancia em tres quartos de hora.

A lancha, que media apenas 40 pés de largo, era de aço galvanisado e recebia a força motriz de umas machinas dinamico-electricas, systema Siemens, collocadas á pôpa.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. [illegible])

V

Valentina, será preciso dizel-o, via com indifferença, se não com um prazer de madrasta, esse estado de debilidade.

Mauricio mostrava-se, mais do que nunca, assiduo junto d'ella. Ella nada mais queria.

Quanto ao ex-architecto, amando sua filha mais que tudo, passava os dias e as noites n'uma tristeza profunda.

A' rua de Rennes tudo ia ainda peior do que no palacete Bressolles.

A' apparição de Alberto no baile da rua de Verneuil seguio-se uma forte constipação.

Esta constipação estava quasi curada; mas a molestia do coração, cujo começo descrevemos, progredia.

Seria possivel vencel-a?

Os medicos, reunidos em conferencia, haviam se pronunciado pela affirmativa; mas, formulando uma opinião tranquillisadora, pareciam mediocremente convencidos.

Paulo de Gibray, que em um mez havia envelhecido muito, esforçava-se por sorrir-se ao lado do leito do filho; mas logo que entrava no seu gabinete, escondia o rosto nas mãos e derramava lagrimas.

Melhor do que os medicos conhecemos nós a causa do mal mysterioso que abatia os dous moços e que podia matal-os.

Esse mal era o desespero do amor.

Valentina teve a crueldade de dizer á filha, que Alberto, condemnado pela sciencia, ia morrer de um dia para outro.

Os labios de Maria ficaram mudos, mas o seu pensamento respondeu:

— Pois bem, se elle morrer, hei de seguil-o. Separados na terra, havemos de reunir-nos lá em cima!

Alberto acreditava que seu pai nunca consentiria em dar-lhe por mulher a filha de Valentina Dharville, e essa crença produzia-lhe o effeito do mais dissolvente dos venenos.

O director geral dos correios, a pedido do prefeito de policia, do chefe da segurança, do juiz do processo e do procurador da republica, tinha dado autorisação para a formação de um gabinete de exame dos envelopes das cartas dirigidas para o exterior. Esse gabinete funccionava, e a Sra. Rosier passava alli tres horas por dia.

Por infelicidade, ainda alli ella só encontrou a decepção, e as trevas continuavam insondaveis.

⁂

Por um d'esses ultimos dias de inverno, que são ás vezes de uma brandura excepcional, e que assemelham-se aos bellos dias de primavera, tres homens conversavam, passeiando ao sol no jardim minusculo da casa da rua de Suresnes, contiguo ao grande jardim do collegio da Sra. Dubief. Esses tres homens eram Pedro Lartigues, Verdier e Mauricio.

— Ha um mez, dizia Verdier, que a policia meche-se muito; mas ella agita-se no vacuo. Ella ligou bem o assassinato de Octavia á aventura da rua Montorgueil e a do Père Lachaise, mas não encontrou o autor nem ha de encontral-o. Entretanto é preciso não brincar com fogo. O acaso, que nos favorece hoje, póde voltar-se contra nós. Tratemos de chegar aos nossos fins, e depois desapparecer.

— Tratemos de chegar aos nossos fins, é facil de dizer! replicou Lartigues. Já achamos Edina?

— Não.

— Entretanto ella está em Paris, porque sua irmã de leite, a bella Octavia, encontrou-a ha cinco semanas, mais ou menos.

— De então para cá, disse Verdier, tenho visitado muitas officinas de pintores, na esperança de descobrir aquella em que ella servio de modelo, mas nada encontrei.

— Eu tenho feito o mesmo, sem melhor resultado, accrescentou Lartigues.

— Vou, por minha vez, procurar, disse Mauricio, e espero conseguir alguma cousa. Edina servio de modelo para um quadro; pois bem, verei os negociantes de quadros. Se o pintor é habil, deve ter reproduzido com exactidão as feições do seu modelo, feições que eu conheço pela photographia. Uma vez achado o quadro, tomarei a morada do pintor e por elle saberei onde mora o modelo. Façam outro tanto por seu lado.

Os dous homens approvaram o projecto e Mauricio tornou:

— Sobretudo sejam prudentes. Não se mostrem de dia nas ruas de Paris senão bem disfarçados. Sabem que a matilha policial está, mais do que nunca, na caçada, e que ella conhece, ou pelo menos desconfia da existencia de uma associação.

— Aimée Joubert fez-lhe confidencias a esse respeito? perguntou Lartigues.

— Não, porque ella evita cuidadosamente toda a conversa relativa ás suas funcções na prefeitura; mas basta-me algumas palavras para comprehender ou antes adivinhar muita cousa.

— E' a Lartigues que ella procura, disse Verdier, e Lartigues é morto.

— Ella affirma o contrario, replicou Mauricio, olhando attentamente para os dous homens.

Um e outro ficaram impassiveis.

Verdier tornou:

— O seu corpo esteve exposto no deposito de cadaveres, vocês sabem.

— Não foi reconhecido como o de Lartigues.

— Nada de mais natural. Vinte e tres annos mudam um homem. Aimée Joubert, tendo-o deixado adolescente, encontrou um velho. Além disso, a decomposição cadaverica tornava-lhe as feições desconhecidas.

Mauricio ficou calado.

— Não poderiamos nós vigiar os passos d'essa mulher? perguntou Lartigues.

— Não nos mettamos nisso, respondeu o moço.

— Porque?

— Porque seria um meio infallivel de chamar sobre nós o perigo que não nos ameaça por emquanto. Se o acaso lançasse a Sra. Rosier na pista de um de nós, por mais que ella o quizesse occultar, a esperança de uma vingança proxima havia de transparecer-lhe no rosto! Não tenham medo. Não temos que receiar nenhuma sorpresa. Eu o asseguro.

— Pois bem. Trabalhe só pelo seu lado. Contamos com você... Outra cousa: você comprometteu se a livrar-nos de Maria Bressolles, mas essa herdeira de Armando Dharville continúa viva.

— Está a morrer...

— Mas de uma molestia longa, que póde durar semanas, mezes, talvez um anno. Isso é inadmissivel, você o sabe tão bem como nós. Todo se compromette com essa demora.

— O que fazer?

— Acabar com isso.

— Por que meio?

— E' o que vamos examinar juntos.

VI

Lartigues tornou:

— Nos meus momentos de lazer estudei um pouco de medicina, e especialmente a toxicologia...

— Oh! não me falle de venenos, interrompeu Mauricio. O veneno, qualquer que ella seja, deixa vestigios.

— Eu conheço um que não deixa.

— Qual é?

— Eu lhes direi já.

— Para que? Ser-me-hia impossivel administral-o sem comprometter-me, e prefiro muito renunciar á minha parte da herança de Armando Dharville a arriscar-me n'uma partida de que o cadafalso é a parada provavel. Tive medo, e confesso-o sem corar, certa noite do mez passado, quando, ao sahir da casa da rua Caumartin, senti nos meus calcanhares um agente da policia secreta. Não é sangue frio que me falta, sabem-o bem, mas essas emoções fazem alvejar os cabellos.

— Não tem que receiar nenhuma emoção d'esse genero... O que diz o medico a respeito da molestia de Maria Bressolles?

— Elle affirma que parte do veneno da vibora entrou no sangue, a despeito da sucção operada, e tal é, na opinião d'elle, a causa da languidez que combate em vão. Eu creio que engana-se. A verdadeira causa da molestia não é essa.

— Qual é então?

— E' o amor de Maria Bressolles por Alberto de Gibray.

— E' bem romantico.

— Romantico, sim, mas nem por isso é menos verdade.

— Alberto de Gibray está mais doente do que Maria Bressolles; portanto ella não ha de casar com elle. Além disso, o medico parece-me um toleirão; mas havemos de tirar proveito de sua tolice.

— Como?

— E' cousa geralmente admittida, mesmo por medicos sérios e experimentados, eu não affirmo nem nego, apenas refiro o facto. Esses homens de sciencia, e especialmente um medico americano, chamado John Brown, dão como certo que, se uma moça mordida por um reptil é insufficientemente curada, casa-se e é mãi, a creança absorve o virus e a mãi fica salva. Ou eu engano-me muito, ou, se você suggerir ao medico essa idéa tão pratica e tão simples, elle logo ha de aconselhar o casamento immediato. O pai, que não vive senão para a filha, ha de pegar logo na isca, e, não tendo outro marido á mão, visto Alberto de Gibray estar morrendo, e que, além disso, o magistrado havia de oppor-se ao casamento, ha de pedir a você que case com ella, sem demora. A união necessaria terá, pois, lugar com a maior brevidade, e nada ha de impedir-nos de executar o que temos resolvido.

— Porque meio? Explique-se.

— Simplesmente pelo acido prussico.

— Simplesmente, repetio Mauricio, dando uma gargalhada. E' preciso achar esse acido prussico, e isso não é facil.

— Tropmann fél-o, e Tropmann era um ignorante. Pensei que você sabia um pouco de chymica.

— Menos do que Tropmann, porque não sou capaz de fazer o que elle fez.

— Pois bem! eu estudei um pouco de chimica, assim como de medicina, e eu lhe darei acido prussico, quando precisar d'elle. Portanto, uma vez casado, bastará dar a respirar a sua mulher, adormecida, o frasco de um feitio especial, que hei de entregar-lhe.

Assim, com certeza, não haverá perigo, e você poderá tirar desforra dos dous mallogros, o da patinação do bosque de Vincennes, e o da vibora da rua Verneuil.

Depois de reflectir um momento, Mauricio respondeu:

— Sim, hei de tratar disso.

— Peço-lhe que seja o mais cedo possivel. Recebi uma carta da Inglaterra, ainda mais instante do que as outras. Miguel Brémont não comprehende esta demora, e vê a partida compromettida, se não perdida, se não nos apressarmos.

— Miguel Brémont falla muito a seu gosto! replicou Mauricio. Dê lhe de conselho que modere a sua impaciencia... E, a proposito de correspondencia, tenho pensado n'uma cousa que me inquieta... cuidado com as suas cartas.

— O que quer dizer com isso?

— Podem estabelecer, em honra sua, no correio, um equivalente do celebre *gabinete negro*, de que tanto se fallou em outro tempo.

— Qual! a correspondencia é inviolavel.

— Quando se trata da descoberta de um segredo como o nosso, ella cessaria logo de sêl-o, se o procurador da republica e o juiz do processo o exigissem.

Lartigues cerrou o sobr'olho.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.